

Apostila

CPA-10



ANBIMA

(Versão: 1.2)

SUMÁRIO

Sumário

DISCLAIMER

- Disclaimer Página 10

O QUE É A CPA-10?

- Conhecendo mais a CPA-10... Página 12

MÓDULO I (Proporção: de 05% a 10%)

- Conselho Monetário Nacional (CMN) Página 14
- Banco Central do Brasil (BACEN/BC) Página 15
- COPOM (Comitê de Política Monetária) Página 17
- CVM (Comissão de Valores Mobiliários) Página 19
- Bancos Múltiplos Página 20
- Bancos Comerciais Página 21
- Banco de Investimento Página 22
- B3 Página 23
- Clearing House Página 24
- ANBIMA Página 25
- Sistema de Pagamentos Brasileiro (SPB) Página 26

MÓDULO II (Proporção: de 15% a 20%)

- Marcação a Mercado (MaM) Página 28
- Lavagem de Dinheiro Página 32
- COAF Página 38
- API (Análise do Perfil de Investidor) Página 40

MÓDULO III (Proporção: de 05% a 10%)

- PIB (Produto Interno Bruto) Página 53
- Selic Meta x Selic Over Página 56
- CDI (Certificado de Depósito Interfinanceiro) Página 58
- Taxa de Juros Real Página 60
- Juros Simples Página 62
- Juros Compostos Página 63
- IPCA Página 65
- IGP-M Página 67
- PTAX Página 69
- Benchmark Página 71

MÓDULO IV (Proporção: de 10% a 20%)

- Tipos de Risco Página 74
- Desvio Padrão (σ) Página 83
- Diversificação Página 85

MÓDULO V (Proporção: de 20% a 30%)

- Fundos de Investimento	Página 90
- Chinese Wall	Página 100
- Políticas de Investimentos	Página 102
- Fundos Multimercados	Página 104
- Fundo Referenciado	Página 106
- Fundos de Dívida Externa	Página 110
- Fundo Fechado	Página 110
- Fundos de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC)	Página 111
- Fundos Multimercado Juros e Moedas	Página 113
- Fundos Multimercado Long & Short – Neutro	Página 113
- Fundos de Ações	Página 113
- Fundos de Investimento Imobiliário (FII)	Página 114
- Fundos de Investimento em Participações (FIP)	Página 116
- Fundo Exclusivo	Página 117
- Convocação da Assembleia Geral	Página 117
- ETF (Exchange Traded Funds)	Página 117
- Fundos de Investimento com Carência	Página 118
- Fundo Cambial	Página 118
- Cálculo da Cota	Página 118
- Come Cotas	Página 119
- Taxa de Performance	Página 123
- Lâmina de Informações Essenciais	Página 124
- Investidores Qualificados	Página 125

- Investidor Profissional

Página 126

- IOF (Imposto Sobre Operações Financeiras)

Página 127

MÓDULO VI (Proporção: de 15% a 25%)

- Ações	Página 130
- Tipos de Mercado: Ações	Página 133
- Direito/Bônus de Subscrição	Página 135
- Tag Along	Página 136
- Agentes - Underwriting	Página 137
- Análise Técnica/Gráfica	Página 138
- Análise Fundamentalista	Página 139
- Inplit & Split	Página 140
- Segmentos de Governança Corporativa	Página 142
- Tributação em Ações	Página 144
- Títulos Públicos Federais	Página 146
- CDB (Certificado de Depósito Bancário)	Página 149
- Letra Financeira (LF)	Página 152
- Debênture	Página 153
- Operações de Underwriting	Página 157
- Commercial Papers (Nota Promissória)	Página 158
- Clube de Investimento	Página 159
- Debêntures x Nota Promissória	Página 160
- LCI (Letra de Crédito Imobiliário)	Página 161
- LCA (Letra de Crédito do Agronegócio)	Página 163
- Certificado de Recebíveis Imobiliários (CRI)	Página 164
- Certificado de Recebíveis do Agronegócio (CRA)	Página 167
- Cédula do Produto Rural (CPR)	Página 168

- Caderneta de Poupança Página 169
- FGC (Fundo Garantidor de Crédito) Página 171
- SWAP Página 175

MÓDULO VII (Proporção: de 05% a 10%)

- PGBL (Plano Gerador de Benefício Livre) Página 179
- VGBL (Vida Gerador de Benefício Livre) Página 182
- FAPI (Fundo de Aposentadoria Programada Individual) Página 184
- Onde Colocar meu Dinheiro? PGBL ou VGBL? Página 185
- Tabela Regressiva do Imposto de Renda (IR) Página 188
- Cases de Previdência Página 189

REFERÊNCIAS

- Referências Página 198

ANOTAÇÕES

- Anotações Página 200

DISCLAIMER

Disclaimer



- Esse material foi criado com o intuito de auxiliar aqueles que têm pretensão em realizar o exame CPA-10 (Anbima). Além disso, servir como fonte complementar para estudos da certificação.
- Não há intenções de comercialização ou lucro, com a divulgação dessa apostila. Apenas a propagação de conhecimento.
- O conteúdo presente foi coletado em diversas fontes e aprimorado – além de textos próprios, também. Os créditos e referências estão ao final do documento.
- As informações não sugerem nenhuma aplicação nos produtos expostos, ou contratação de linhas de crédito. As decisões finais de investimentos e empréstimos são de responsabilidade do usuário.
- Agradeço a todos que me incentivaram no desenvolvimento nesse documento. Coloco-me à disposição se tiverem qualquer sugestão ou reclamação sobre o material.

Linkedin: Harion Camargo

www.harioncamargo.com

BONS ESTUDOS!

O QUE É A CPA-10?

Conhecendo mais a CPA-10...

A Certificação Profissional ANBIMA Série 10, ou simplesmente CPA10, **é uma certificação profissional oferecida pela ANBIMA** (Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais).

A CPA-10 destina-se a atestar que profissionais que desempenham atividades de comercialização e distribuição de produtos de investimento diretamente junto ao público investidor em agências bancárias, bem como de atendimento ao público investidor em centrais de atendimento tenham conhecimento do mercado.

A prova contém 50 questões. Para obter aprovação, **o candidato deve acertar 35 questões, podendo errar 15.**

A prova dura **2h e o exame é computadorizado.**

A certificação tem validade de 5 anos.

A inscrição está disponível no site da [Anbima](http://Anbima.com.br).

A prova é ser dividida em **7 módulos**:

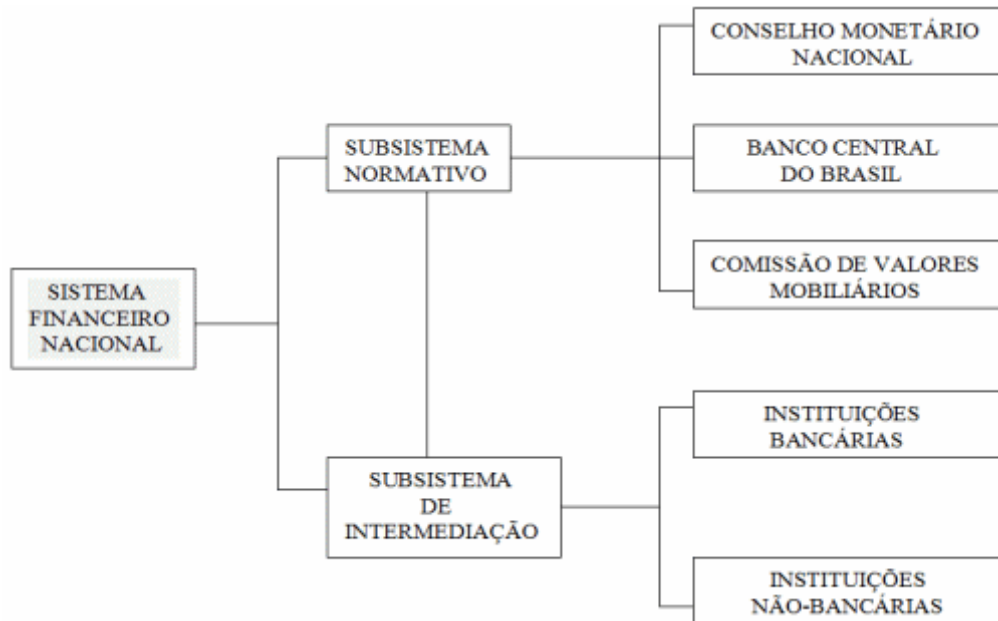
- 1)** Sistema Financeiro Nacional (Proporção: de 05% a 10%)
- 2)** Ética, Regulamentação e Análise do perfil do investidor (Proporção: de 15% a 20%)
- 3)** Noções de Economia e Finanças (Proporção: de 05% a 10%)
- 4)** Princípios de Investimento (Proporção: de 10% a 20%)
- 5)** Fundos de Investimento (Proporção: de 20% a 30%)
- 6)** Instrumentos de Renda Variável e Renda Fixa (Proporção: de 15% a 25%)
- 7)** Previdência Complementar Aberta (Proporção: de 05% a 10%)

MÓDULO I

(Proporção: de 05% a 10% da prova)

Conselho Monetário Nacional (CMN)

É o órgão Máximo do Sistema Financeiro Nacional.



Composição:

- Ministro da Fazenda (Presidente do conselho): Henrique Meirelles
- Ministro do Orçamento, Planejamento e Gestão: Dyogo Henrique de Oliveira
- Presidente do Banco Central: Ilan Goldfajn

Principais competências da CMN:

- **Estabelecer diretrizes gerais da política monetária e cambial;**
- **Determinar a meta de inflação;**
- Disciplinar o Crédito em todas as modalidades;
- Regular o valor interno e externo da moeda;
- Zelar pela liquidez e solvência das instituições financeiras;
- Regulamentar as operações de redesconto;
- Autorizar as emissões de Papel Moeda;

Banco Central do Brasil (BACEN/BC)



É uma autarquia vinculada ao Ministério da Fazenda; É o principal **órgão executivo** do sistema financeiro. **Faz cumprir todas as determinações do CMN. É por meio do BC que o Governo intervém diretamente no sistema financeiro.**

Diretoria colegiada composta de 8 (oito) membros:

Presidente + 7 Diretores (Todos nomeados pelo Presidente da República. Sujeito à aprovação no Senado).

Principais atribuições e competências do BACEN:

- **Formular** as políticas monetárias e cambiais, de acordo com as diretrizes do Governo Federal;
- **Regular** e administrar o Sistema Financeiro Nacional;
- **Administrar** o Sistema de Pagamentos Brasileiro (SPB) e o meio circulante;
- **Emitir** papel-moeda;
- **Receber** os recolhimentos compulsórios dos bancos;
- **Autorizar** e fiscalizar o funcionamento das instituições financeiras, punindo-as, se for o caso;
- **Controlar** o fluxo de capitais estrangeiros;
- **Exercer** o controle do crédito.
- **Determinar** o recolhimento de até cem por cento do total dos depósitos à vista, podendo adotar percentagens diferentes em função das regiões geoeconômicas, das prioridades que atribuir às aplicações, da natureza das instituições financeiras.

Exemplo 01:

Instituições sujeitas à Fiscalização por parte do Banco Central (dentre outras):

Resposta: Bolsas de Valores e Administradoras de Cartão de Crédito.

Exemplo 02:

É responsável por conduzir a Política Monetária:

Resposta: BACEN

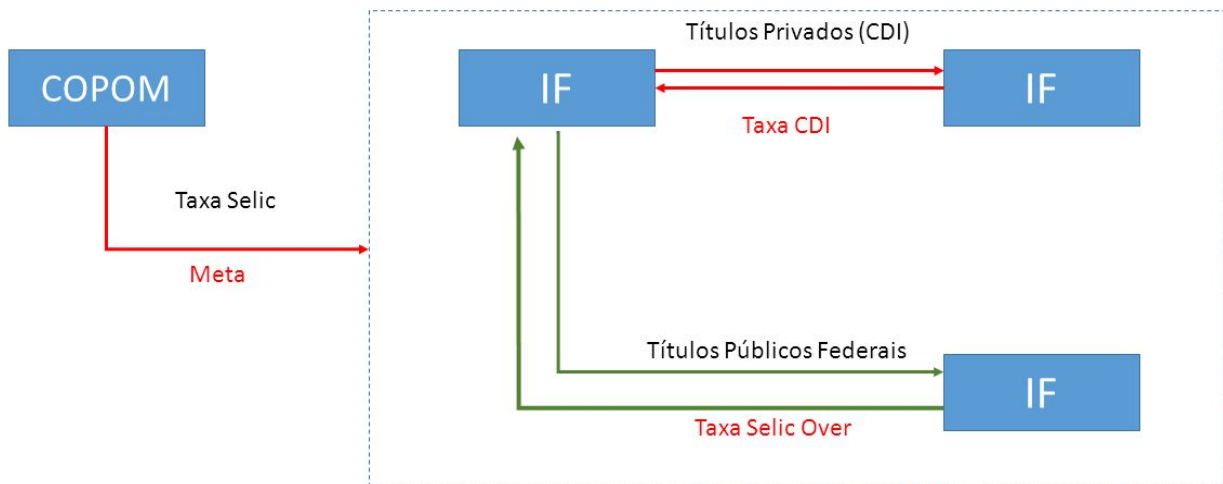
Exemplo 03:

Um determinado Banco foi liquidado extrajudicialmente. Esta decisão foi tomada:

Resposta: Pelo Banco Central.

IMPORTANTE: O Banco Central do Brasil não pode mais emitir títulos públicos por conta própria desde 2002. Compete apenas ao Tesouro Nacional a emissão de Títulos Públicos Federais.

COPOM (Comitê de Política Monetária)



- Criado em Junho de 1996;
- Junho de 1999 o Brasil passou a adotar as “Metas de Inflação” (definida pelo CMN);
- Índice utilizado na meta: IPCA;
- É composto atualmente é diretoria colegiada do BACEN – (7 Diretores + 1 Diretor Presidente);
- É o Copom quem define a taxa de juros “Selic – Meta” e também a existência ou não do Viés;
- Uma vez definido o viés, compete ao presidente do BACEN a tarefa de executar;
- Reunião em dois dias (terças e quartas), Sendo o primeiro dia reservado para apresentação de dados e discussões e no segundo dia acontece a votação e definição da taxa de juros;
- **Calendário de reuniões (8 vezes ao ano)** divulgado em até o fim de Outubro, podendo reunir-se extraordinariamente, desde que convocado pelo Presidente do Banco Central;
- Divulgação da ATA de reunião em 6 dias úteis em português e 7 em Inglês;
- Caso a Inflação (medida pelo IPCA) ultrapasse a meta estipulada pelo C.M.N (somado o intervalo de tolerância), o Presidente do Banco Central deve explicar os motivos do não cumprimento da meta através de uma Carta Aberta ao Ministro da Fazenda.

Questão 01

O Copom tem como objetivo definir:

- a) **A Taxa Selic Meta.**
- b) A meta de inflação.
- c) A Taxa Referencial.
- d) A taxa DI.

Questão 02

Define a meta da Taxa Selic e seu eventual viés:

- a) CVM (Comissão de Valores Mobiliários).
- b) CMN (Conselho Monetário Nacional).
- c) **Copom (Comitê de Política Monetária).**
- d) ANBIMA (Associação Nacional dos Bancos de Investimento).

CVM (Comissão de Valores Mobiliários)

- **Entidade autárquica**, vinculada ao governo através do Ministério da Fazenda.
- Administrada por **1 Presidente e 4 Diretores, nomeados pelo Presidente da República**;
- **Órgão normativo voltado para o desenvolvimento do mercado de títulos e valores mobiliários**;
- Títulos e Valores Mobiliários: **ações, debêntures, bônus de subscrição, e opções de compra e venda de mercadorias.**

Objetivos da CVM:

- **Estimular** investimentos no mercado acionário;
- **Assegurar** o funcionamento das Bolsas de Valores;
- **Proteger** os titulares contra a emissão fraudulenta, manipulação de preços e outros atos ilegais;
- **Fiscalizar** a emissão, o registro, a distribuição e a negociação dos títulos emitidos pelas sociedades anônimas de capital aberto;
- **Fortalecer** o Mercado de Ações.
- **Regular** o valor interno da Moeda a fim de evitar desequilíbrios econômicos.

Cabem à CVM disciplinar as seguintes matérias:

- **Registro de companhias abertas (S.A.)** e registro de distribuições de valores mobiliários;
- Credenciamento de auditores independentes e administradores de carteiras de valores mobiliários;
- Organização, funcionamento e operações das bolsas de valores e de mercadorias e de futuros e balcão;

IMPORTANTE: A CVM é o Bacen do mercado mobiliário (ações, debêntures, fundos de investimento entre outros).

Bancos Múltiplos



Os bancos múltiplos surgiram a fim de racionalizar a administração das instituições financeiras.

Carteiras de um banco múltiplo:

- Comercial (monetária);
- De Investimentos;
- De Crédito Imobiliário;
- De Aceite (financeiras);
- De Desenvolvimento (público);
- Leasing.

Para configurar a existência do banco múltiplo, **ele deve possuir pelo menos duas das carteiras mencionadas, sendo uma delas comercial ou de investimentos.**

Um banco múltiplo deve ser constituído com **um CNPJ para cada carteira, podendo publicar um único balanço.**

Os bancos múltiplos com carteira comercial são considerados instituições monetárias.

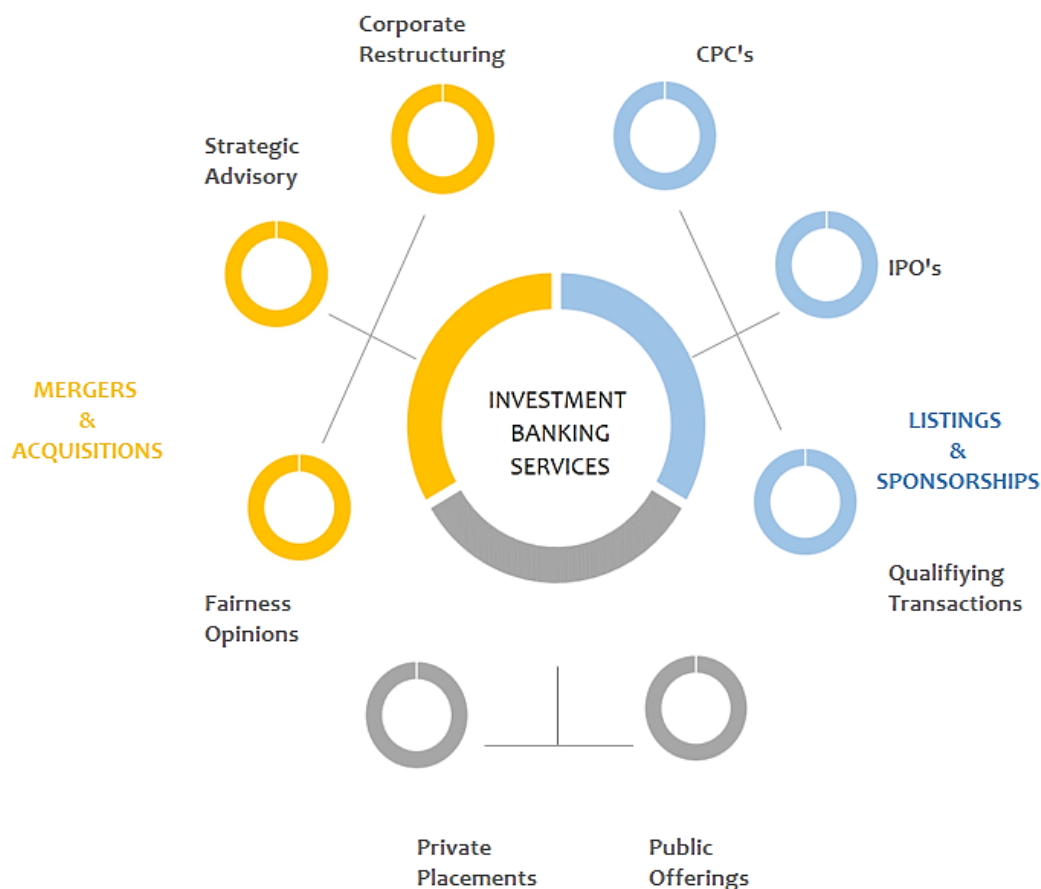
Bancos Comerciais



Os bancos comerciais são instituições financeiras privadas ou públicas que têm como objetivo principal proporcionar suprimento de recursos necessários para financiar, a curto e a médio prazos, o comércio, a indústria, as empresas prestadoras de serviços, as pessoas físicas e terceiros em geral.

- Eles são a base do sistema monetário.
- São intermediários financeiros que recebem recursos e o distribuem através de crédito seletivo a quem necessita de recursos, criando moeda através do efeito multiplicador de crédito.
- **O objetivo é fornecer crédito de curto prazo e médio prazo para Pessoa Física, comércio, indústria e empresas prestadora de serviços.**
- **Estão autorizados pelo BACEN a captar recursos através de depósito à vista.**

Banco de Investimento



Um banco de investimento é uma instituição que auxilia pessoas físicas ou jurídicas a alocar seu capital nos mais diversos tipos de investimento, como por exemplo no mercado financeiro ou na BMF. Por lei, eles devem ter em sua denominação social o termo “Banco de Investimento”.

Principais operações de um banco de investimento:

- Administração de fundos de investimentos;
- Capital de Giro
- Abertura de Capital de subscrição de ações (IPO e underwriting)
- Administração de F.I. (fundo de investimento)

Ao contrário de bancos comerciais, os bancos de investimento não recebem depósitos.



A B3 foi originalmente fundada em 23 de agosto de 1890 por Emílio Rangel Pestana com o nome de Bolsa Livre.

Em 1935, recebeu o nome de Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa), como ficou conhecida até 2007.

Em meados do ano 2000, as Bolsas de Valores de São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Espírito Santo, Brasília, Extremo Sul, Santos, Bahia, Sergipe, Alagoas, Pernambuco, Paraíba, Paraná e a Bolsa Regional foram integradas à Bovespa, que fica responsável por toda a negociação de ações no Brasil.

Com esse movimento, a Bovespa se torna forte no mercado de ações no país. Em 2007, a instituição realiza o IPO (sigla de Initial Public Offering, ou Oferta Pública Inicial) e, no ano seguinte, realiza a fusão com a Bolsa de Mercadorias e Futuros (BM&F), passando a ser chamada BM&FBovespa.

Em março de 2017, a BM&FBovespa realiza a fusão com a Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos (Cetip), uma sociedade civil brasileira sem fins lucrativos que disponibiliza sistemas eletrônicos de custódia, registro de operações e liquidação financeira no mercado de títulos públicos e privados. Mudando mais uma vez de nome e sendo agora conhecida como B3, sigla para Brasil, Bolsa, Balcão.

A bolsa oferece diferentes tipos de negócio, como ações, derivativos, commodities, etc. As negociações se dão em pregão eletrônico e via internet, pelo homebroker (ordens online).

Clearing House

Uma câmara de compensação é uma instituição financeira formada para facilitar a troca de pagamentos, títulos ou transações com derivativos. A câmara de compensação fica entre duas empresas de compensação.

O principal objetivo de uma clearing house é Mitigar o risco de liquidação.

Abaixo estão listadas as principais:

SELIC:

Títulos Públicos Federais

- LFT
- LTN
- NTN-B
- NTN-F

B3:

Títulos Privados

- CDB
- LH
- CRI
- CPR
- SWAP

Outros

- Ações
- Derivativos
- Opções
- Futuro
- Termo



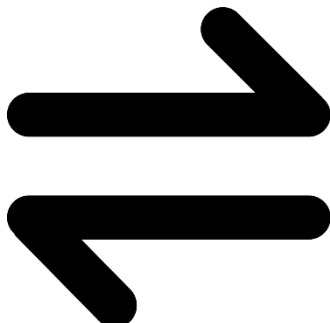
A Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA) **representa as instituições do mercado de capitais** brasileiro. A entidade possui mais de 340 associados, entre bancos comerciais, bancos múltiplos e bancos de investimento, empresas de gestão de ativos, corretoras, distribuidoras de valores mobiliários e gestores de patrimônio.

Além da atividade de representação, a ANBIMA atua como entidade autorreguladora voluntária, através de 10 Códigos de Regulação e Melhores Práticas. As instituições que aderem aos códigos, conforme seu segmento de atuação, ficam sujeitas à supervisão de mercados da associação.

É a Anbima que dispõe da auto-regulação de ofertas públicas de títulos e valores mobiliários.

A ANBIMA é também a principal entidade certificadora dos profissionais dos mercados financeiro e de capitais do Brasil. São oferecidos quatro exames: CPA-10, CPA-20, CEA e CGA. Foi criada em 21 de outubro de 2009 como resultado da união entre a Associação Nacional dos Bancos de Investimento (Anbid) e a Associação Nacional das Instituições do Mercado Financeiro (Andima), que já atuavam há cerca de 40 anos antes da fusão.

Sistema de Pagamentos Brasileiro (SPB)



O Sistema de Pagamentos Brasileiro (SPB) é o conjunto de procedimentos, regras, instrumentos e operações integrados que, por meio eletrônico, dão suporte à movimentação financeira entre os diversos agentes econômicos do mercado brasileiro, tanto em moeda local quanto estrangeira, visando a maior proteção contra rombos ou quebra em cadeia de instituições financeiras.

Sua função básica é permitir a transferência de recursos financeiros, o processamento e liquidação de pagamentos para pessoas físicas, jurídicas e entre governamentais, reduzindo o risco sistêmico.

Toda transação econômica que envolva o uso de cheque, cartão de crédito, ou TED, por exemplo, envolve o SPB.

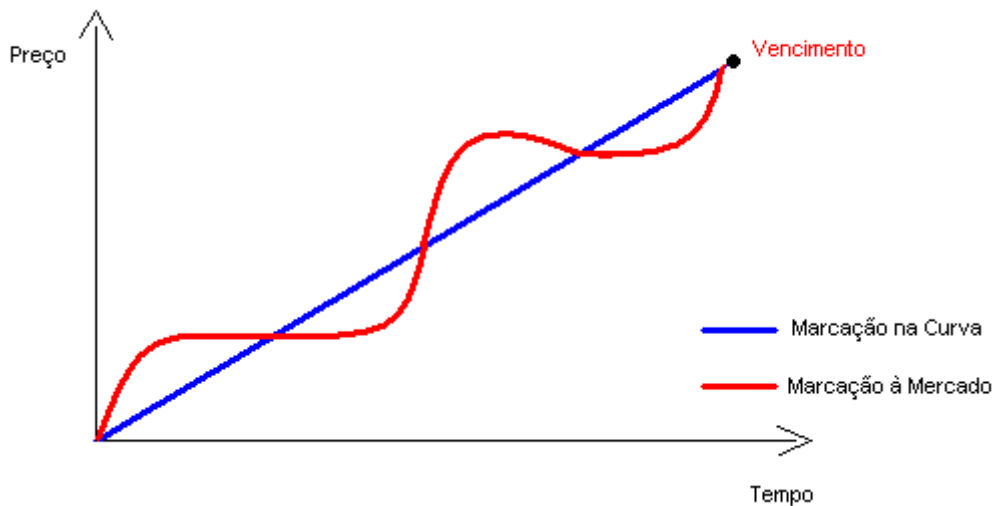
DOC é a abreviação de Documento de Ordem de Crédito, essa transação é usada para transferir no máximo R\$ 4.999,99 para uma conta em um banco diferente do seu – para valores acima de R\$ 5 mil é necessário fazer uma TED. A Transferência Eletrônica Disponível (TED) é uma operação criada pelo Banco Central em 2002. A diferença entre DOC e TED é que os valores enviados por meio de TED caem na conta do destinatário no mesmo dia da operação, num prazo máximo de 60 minutos.

MÓDULO II

(Proporção: de 15% a 20% da prova)

Marcação a Mercado (MaM)

“A MaM consiste em registrar todos os ativos, para efeito de valorização e cálculo de cotas dos Fundos de Investimento, pelos respectivos preços negociados no mercado em casos de ativos líquidos ou, quando este preço não é observável, por uma estimativa adequada de preço que o ativo teria em uma eventual negociação feita no mercado.”



A MaM **tem como principal objetivo evitar a transferência de riqueza entre os cotistas** dos Fundos de Investimento, além de dar maior transparência aos riscos embutidos nas posições, uma vez que as oscilações de mercado dos preços dos ativos, ou dos fatores determinantes destes, estarão refletidas nas cotas, melhorando assim a comparabilidade entre suas performances.

Além disso, **a MaM (Marcação a Mercado) evita que as aplicações e resgates de cotas de fundos sejam feitos com a precificação dos ativos fora do valor de mercado.**

Anotações:

Na marcação na curva, diferente da marcação a mercado, pode haver distorção na rentabilidade apurada, podendo ocorrer distribuição de renda entre os cotistas

IMPORTANTE: A Marcação a Mercado aumenta a volatilidade, afetando o valor da cota.

IMPORTANTE: Se os JUROS AUMENTAM, a marcação a mercado de um título de renda fixa DIMINUI O SEU VALOR.

IMPORTANTE: A Marcação a Mercado é opcional nos casos de Fundos Exclusivos, ou seja, não é obrigatória nesses fundos.

É extremamente vedada:

- Divulgação de comparação entre Fundos que tenham classificação ANBIMA diferentes sem qualificá-los e sem apresentar justificativa consistente para comparação.
- **Divulgação de rentabilidade do fundo com menos de 6 meses de registro na CVM**
- Divulgação, em qualquer meio, de qualificação, premiação, título ou análise que utilize dados de menos de 12 (doze) meses.

Questão 01

O cálculo da marcação a mercado em um fundo de investimento determina:

- a) O prazo dos títulos da carteira.
- b) A rentabilidade dos títulos da carteira.
- c) O valor de aquisição dos títulos da carteira.
- d) **O valor que os títulos poderiam ser vendidos no mercado**

Questão 02

O objetivo da marcação a mercado é:

- a) Diminuir o risco de mercado presente nos títulos que o fundo investe.
- b) Fazer com que os fundos de investimento apresentem menor volatilidade.
- c) **Fazer com que a transferência de riqueza entre cotistas seja evitada.**
- d) Fazer com que haja diferenciação na rentabilidade entre os cotistas de um fundo de investimento.

Questão 03

O procedimento de marcação a mercado dos ativos da carteira dos Fundos de Investimento tem por objetivo:

- a) Beneficiar o cotista que aplica novos recursos.
- b) Beneficiar o cotista que solicita resgate.
- c) **Evitar transferência de riqueza entre os cotistas.**
- d) Evitar que o administrador obtenha lucro com os recursos.

Questão 04

O gestor de um fundo de investimento faz o controle de riscos através da utilização da marcação a mercado, que é:

- a) Adotar o preço de aquisição para cada um dos títulos que compõem a carteira do fundo de investimento.
- b) Acompanhar a variação diária de preços de todos os títulos presentes no mercado.
- c) Acompanhar diariamente o valor de mercado dos títulos que estão na carteira do fundo.**
- d) Acompanhar a variação diária de preços apenas dos principais títulos que fazem parte da carteira de um fundo de investimento.

Questão 05

Se um fundo de investimento precifica os ativos de sua carteira por meio da Marcação a Mercado, então:

- a) O risco de crédito da carteira elevará.
- b) A transferência de riqueza entre os cotistas será impossibilitada.**
- c) A transferência de riqueza entre os cotistas será estimulada.
- d) O risco de crédito da carteira se reduzirá.

Lavagem de Dinheiro

Lavagem de dinheiro é o processo pelo qual o criminoso transforma, recursos obtidos através de atividades ilegais, em ativos com uma origem aparentemente legal.

Para disfarçar os lucros ilícitos sem comprometer os envolvidos, a lavagem de dinheiro realiza-se por meio de um processo dinâmico que requer: primeiro, o distanciamento dos fundos de sua origem, evitando uma associação direta deles com o crime; segundo, o disfarce de suas várias movimentações para dificultar o rastreamento desses recursos; e terceiro, a disponibilização do dinheiro novamente para os criminosos depois de ter sido suficientemente movimentado no ciclo de lavagem e poder ser considerado "limpo".

Pena: Reclusão de três a dez anos e multa

A multa pecuniária, aplicada pelo COAF, será variável não superior:

- a) Ao dobro do valor da operação;
- b) Ao dobro do lucro real obtido ou que presumivelmente seria obtido pela realização da operação; ou
- c) Ao valor de R\$ 20.000.000,00 (vinte milhões de reais).

A lei sobre crimes de “lavagem” de dinheiro, exige que as instituições financeiras entre outros:

- Identifiquem seus clientes mantendo cadastro atualizado.
- Mantenham registro das transações.
- Atendam as requisições formuladas pelo COAF, que se processarão em segredo de justiça.
- Arquivem por 05 anos os cadastros e os registros das transações.

Fases da Lavagem de Dinheiro:

C - O - I



- **Colocação:** A primeira etapa do processo é a colocação do dinheiro no sistema econômico. A colocação se efetua por meio de depósitos, compra de instrumentos negociáveis, compra de bens.
- **Ocultação:** A segunda etapa do processo consiste em dificultar o rastreamento contábil dos recursos ilícitos. Os criminosos buscam movimentá-lo de forma eletrônica, transferindo os ativos para contas anônimas – preferencialmente, em países amparados por lei de sigilo bancário – ou realizando depósitos em contas "fantasmas".
- **Integração:** Nesta última etapa, os ativos são incorporados formalmente ao sistema econômico. É nessa fase que ele volta com "cara de limpo".

Questão 01

Caracteriza-se por lavagem de Dinheiro:

- a) A empresa que faz swap de grandes quantias em dólar, mas que não tem por finalidade hedge
- b) A ocultação do dinheiro proveniente de práticas criminosas**
- c) Cuidar de importações e exportações de produtos
- d) Sonegação Fiscal

Questão 02

São fiscalizados pelo BACEN e responsáveis pela prevenção à lavagem de dinheiro as áreas que cuidam:

- a) Da custódia e de pesquisas em bancos
- b) De controles internos**
- c) Da segregação entre a administração de fundos e de recursos próprios dos Bancos
- d) Do Conselho de Administração e da Diretoria dos Bancos

Questão 03

Faz parte da prevenção de lavagem de dinheiro:

- a) A instituição financeira manter cadastro atualizado sobre a situação financeira do cliente e suas movimentações de recursos.**
- b) A instituição financeira permitir que o cliente abra conta corrente sem as informações necessárias para preenchimento de seu cadastro.
- c) A instituição financeira manter registro apenas das movimentações realizadas pelo cliente no último mês.
- d) A instituição financeira informar ao Banco Central, através do Sisbacen (Sistema de Informações do Banco Central), toda e qualquer movimentação feita pelo cliente.

Questão 04

Em relação à lavagem de dinheiro, uma das formas de prevenção é:

I - Efetuar o cadastro do cliente

II - Controlar e monitorar as movimentações por dois anos

III - Manter os registros das movimentações por cinco anos

Está correto o que se afirma em:

- a) I e II apenas
- b) II e III apenas
- c) I e III apenas**
- d) I, II e III

Questão 05

É correto falar sobre a lavagem de dinheiro que:

- a) O crime de lavagem é inafiançável e permite liberdade provisória.
- b) Aquele que dissimula o dinheiro proveniente de atividade ilícita pode ser punido desde que seja comprovado de que ele se utilizou efetivamente do dinheiro.
- c) A ocultação e dissimulação de valores por si só já tem origem punitiva.**
- d) O banco tem como política fazer cadastro e acompanhamento das movimentações do cliente, embora essa política não esteja presente na lei.

Questão 06

Na lavagem de dinheiro, a fase onde o recurso volta para a economia com aparência de dinheiro limpo é chamada de:

- a) Integração**
- b) Ocultação
- c) Colocação
- d) Absorção

Questão 07

Segundo a lei de lavagem de dinheiro:

- a) Está sujeito às penalidades aquele que pratica sonegação fiscal.
- b) Está sujeito às penalidades aquele que praticou crime antecedente mesmo se não fez uso do dinheiro.
- c) Está sujeito às penalidades aquele que praticou crime antecedente somente se fez uso do dinheiro.
- d) Está sujeito às penalidades aquele que faz ocultação ou dissimulação do dinheiro proveniente de atividade criminosa.**

Questão 08

A fase de "colocação" do crime de lavagem de dinheiro caracteriza-se por:

- a) Ser a última fase do processo
- b) Dificultar o rastreamento da origem dos recursos
- c) Fazer o dinheiro passar pelo caixa ou balcão dos bancos**
- d) Trazer o dinheiro de volta à economia com aparência de origem lícita

Questão 09

A ordem em que as fases de um processo de lavagem de dinheiro completo acontecem é:

- a) Integração, ocultação e colocação
- b) Colocação, ocultação e integração**
- c) Ocultação, colocação e integração
- d) Colocação, integração e ocultação

Questão 10

Segundo o princípio do Conheça o seu Cliente (Know Your Customer) da Lavagem de Dinheiro, a instituição financeira deve manter em seus registros as movimentações do cliente por no mínimo:

- a) 5 anos a contar da data da abertura da conta ou do início das operações do cliente
- b) 5 anos a contar do primeiro dia do ano seguinte ao encerramento da conta ou do término da operação**
- c) 2 anos a contar da data da abertura da conta ou do início das operações do cliente
- d) 2 anos a contar do primeiro dia do ano seguinte ao encerramento da conta ou do término da operação

COAF



O COAF é o órgão máximo no combate à lavagem de dinheiro. O COAF está vinculado ao Ministério da Fazenda.

Tem como finalidade disciplinar, aplicar penas administrativas, receber, examinar e identificar as ocorrências suspeitas de atividades ilícitas previstas na Lei, sem prejuízo da competência de outros órgãos e entidades.

Além dos bancos, devem combater a lavagem de dinheiro empresas e instituições que trabalham com a comercialização de joias, metais preciosos e obras de arte.

IMPORTANTE: Toda a operação realizada por uma instituição financeira acima de R\$ 10 mil deve ficar registrada no banco. A operação que for igual ou acima de R\$ 10 mil e SUSPEITA deve ser reportada ao Bacen, através do SICOAF.

IMPORTANTE: As comunicações devem ser encaminhadas ao COAF no prazo de 24 horas (Um dia) a contar da conclusão da operação ou da proposta de operação.

Questão 01

O principal órgão de combate à lavagem de dinheiro, criado a partir da lei 9.613/98 é:

- a) A secretaria da Receita Federal, a quem compete verificar a sonegação de impostos tanto de pessoas físicas quanto jurídicas.
- b) O banco central
- c) A auditoria interna de seu banco, obrigada a fiscalizar depósitos em excesso de clientes que não conseguem demonstrar a origem de seus recursos
- d) O COAF - Conselho de Controle de Atividades Financeiras.**

API (Análise do Perfil de Investidor)

O API é uma metodologia desenvolvida para obter o perfil de investidor do cliente pessoa física e verificar a adequação dos investimentos pretendidos a esse perfil, através de um questionário.

O API não é obrigatório para:

- Investidores Qualificados
- Pessoa Jurídica de Direito Público

IMPORTANTE: O cliente pode se recusar a preencher o questionário API, mas deverá declarar por escrito ou eletronicamente que optou por não responder o questionário.

IMPORTANTE: Segundo a ANBIMA, as Instituições associadas deverão adequar corretamente os produtos às necessidades do cliente, a partir do API.

IMPORTANTE: O API tem validade de 24 meses (2 anos).

IMPORTANTE: Para o "Fundo Simples" não é obrigatório a aplicação do API

Perfis Disponíveis:

	 Conservador	 Moderado	 Agressivo
Características	É avesso ao risco e se guia pela vontade de preservação do capital investido.	Concilia os riscos e as perspectivas de ganhos, evitando exposições excessiva.	Mais experiente, aceita correr riscos em troca de possíveis lucros maiores, especialmente de longo prazo.
Produtos indicados	Produtos de renda fixa: Caderneta de poupança e títulos de baixo risco, públicos (Tesouro Nacional) ou privados (LCA, LCI e CDB).	Investimentos mesclados: títulos de baixo risco e fundos de investimentos, como os cambiais.	Produtos de renda variável: Bolsa de Valores e mercados de futuros e derivativos.

Fonte: Redação. Infografia: Gazeta do Povo.

Perfil Conservador:

Cliente que busca segurança acima de tudo em seus investimentos.

Perfil voltado para aplicações em renda fixa.

Perfil Moderado:

Cliente disposto a correr um pouco de risco para obter ganhos maiores que a inflação. Este perfil sugere **aplicações em fundos de renda fixa, multimercados, podendo aplicar uma pequena parte em fundos de ações.**

Perfil Agressivo:

Cliente disposto a correr risco para obter ganhos no médio e longo prazo. Este perfil sugere que **o cliente pode disponibilizar a maior parte de seus recursos em fundos multimercados e fundos de ações.**

Exemplo 01:

Antônio, 18 anos, tem um perfil arrojado na propensão ao risco e deseja poupar recursos para comprar seu carro em 1 ano. Ele fez os cálculos e chegou à conclusão de que, se poupar 70% de seu salário nos 12 meses seguintes, atingirá o objetivo. Uma recomendação do produto onde ele poderia aplicar seus recursos poderia ser:

Resposta: Aplicar 100% em um fundo DI.

Por que?

Pois o tempo para alcançar seu objetivo é curto, logo, não há como cogitar investir em renda variável, por que se houver alguma perda, não há tempo hábil para recuperação. O mercado acionário seria mais adequado para os horizontes de tempo mais longos de forma a possibilitar a reversão à média, caso o mercado caia.

Exemplo 02:

Se um investidor, com um horizonte de investimentos de 2 anos e que acredita que os juros cairão abaixo das expectativas do mercado neste período, tiver perfil de riscos (capacidade e tolerância) arrojado, ele deverá (considerando o mesmo risco de crédito para os emissores dos títulos):

Resposta: Aplicar em um CDB prefixado de 2 anos.

Por que?

Se ele acredita que os juros vão cair, ele NÃO PODE investir em algo indexado à DI, por que senão, seu rendimento cairá. Logo, deve investir em um título pré-fixado, de período igual ao seu investimento.

Exemplo 03:

Um investidor muito rico procura uma instituição financeira para montar um portfólio. O gerente que o atende imediatamente recomenda um investimento mais conservador, 100% do portfólio em fundos DI, dado o quadro de instabilidade econômica do momento. Este gerente:

Resposta: Está errado, pois deveria antes entender quais são as reais necessidades e perfil de aversão ao risco do investidor

Por que?

Antes de qualquer sugestão de investimento, é necessário realizar uma análise de perfil de investidor, para então, adequar a necessidade real, aos objetivos esperados.

Exemplo 04:

Raquel, que é uma investidora com perfil arrojado para assumir riscos, tem vários objetivos: viajar para a Europa no próximo ano, comprar sua casa própria em 7 anos e se preparar para a aposentadoria. Ela:

Resposta: Deve buscar mais rentabilidade em seus investimentos feitos com os objetivos de comprar sua casa e se preparar para a aposentadoria

Por que?

Para os objetivos de curto prazo é levado em conta a certeza de concretização e a liquidez, portanto, é sempre indicado, algo mais conservador. Porém, a longo prazo, pode-se buscar mais rentabilidade, ou seja, assumir mais riscos, daí explica-se a escolha da alternativa, adequada ao perfil de Raquel.

Exemplo 05:

Dados os objetivos, as metas e o perfil de risco do investidor, após avaliar a sua situação financeira, caso a capacidade de poupança não seja suficiente, este investidor:

Resposta: Poderá atingir seus objetivos, caso altere o horizonte dos investimentos.

Por que?

Pois uma das maneiras mais eficiente de alcançar metas, após verificação da não capacidade de guardar dinheiro, é aumentar o prazo. O investidor não tem como atingir seu objetivo por não ter capacidade de poupança suficiente, mas se o investidor aumentar o período de acumulação de dinheiro, ele compensará esse fato e conseguirá acumular dinheiro suficiente.

Exemplo 06:

Quando o investidor resolve assumir algum risco em suas operações financeiras ele espera:

Resposta: Que o investimento lhe proporcione um retorno maior que o investimento livre de risco.

Por que?

Como o próprio nome diz, o ativo livre de risco, é aquele que proporciona uma rentabilidade, sem que o investidor corra riscos. No cenário brasileiro, este, pode ser equiparado ao Tesouro Nacional. Se o investidor decide correr algum risco, obviamente é para obter um retorno maior que o chamado "Risk Free (RF)". Afinal, ninguém corre um risco maior para ganhar a mesma coisa.

Exemplo 07:

Um investidor aplica 50% de seus recursos em renda fixa e 50% em renda variável. Esse investidor procura um consultor de investimento para obter orientações. Na entrevista, para identificar o perfil e a situação patrimonial do cliente, o consultor de investimento detecta que esse cliente tem uma aceitação moderada ao risco. Baseado nessa constatação, o consultor de investimento deve recomendar que o cliente aplique:

Resposta: 80% em renda fixa e 20% em renda variável

Por que?

Quem tem um perfil moderado, não investe grandes parcelas em renda variável. Por isso, a resposta escolhida é esta.

Exemplo 08:

José aplica em um Fundo de Investimento, mas descobre que este é muito mais volátil do que inicialmente imaginava. Ele reclama com o banco que lhe vendeu o fundo, mas o gerente de relacionamento coloca a culpa no administrador. O gerente está:

Resposta: Errado, o responsável pela adequação do fundo ao perfil de risco do cliente é o distribuidor, ou seja, o próprio banco que vendeu o fundo.

Por que?

A aplicação do API e a adequação do perfil de risco do cliente à um determinado investimento é de responsabilidade do “Gerente”, ou seja, do Distribuidor.

Exemplo 09:

Em um questionário realizado com o objetivo de avaliar a capacidade do investidor em assumir riscos, o tempo ainda disponível para alcançar a idade da aposentadoria:

Resposta: Quanto maior, maior será a capacidade do investidor assumir riscos.

Por que?

Devido às oscilações do mercado, quanto mais tempo um investimento, maior a capacidade em assumir riscos.

Exemplo 10:

Um investidor ouvir dizer que com a Copa do Mundo o setor de infraestrutura vai crescer muito no país. Ele é um investidor arrojado e quer investir pelos próximos 60 meses. Qual a alocação de carteira mais indicada para esse cliente?

Resposta: Ele pode mudar momentaneamente, ou no decorrer do tempo.

Por que?

Neste caso como o investidor possui um perfil arrojado e o seu horizonte de tempo para o investimento é por longo prazo, admite-se uma maior concentração em ações e multimercado.

Tomando como princípio que o investidor acredita em uma valorização de um único setor (infraestrutura), aconselha-se alocar maior parte do dinheiro em um único segmento e não em multimercado, comprando ações de empresas deste setor.

Exemplo 11:

Quanto ao perfil de risco de um determinado cliente:

Resposta: Ele pode mudar momentaneamente, ou no decorrer do tempo.

Por que?

O API deve ser aplicado e renovado sempre durante o período de um ano, devido às mudanças. O Perfil do cliente pode mudar esporadicamente ou até mesmo com o decorrer do tempo.

Exemplo 12:

Quanto maior for o prazo do investimento:

Resposta: Maior será a taxa de retorno exigida pelo investidor.

Por que?

Trata-se de uma condição um pouco óbvia, se eu fico mais tempo com um investimento, mais eu exijo que paguem bem por ele.

Exemplo 13:

Um investidor aplica boa parte dos seus recursos no mercado acionário. Um exacerbado crescimento da demanda elevou a possibilidade de um aumento nas taxas de juros de curto prazo. Uma orientação para o investidor seria aplicar parte de seus recursos em:

Resposta: Fundo referenciado DI.

Por que?

Se os juros aumentam, a DI aumenta. Então é uma boa aplicação.

Exemplo 14:

Depois de feito todo o processo de planejamento financeiro e de ter calculado a contribuição mensal para atingir o valor que receberá durante a aposentadoria, o que João poderia fazer se conseguisse aumentar o valor da contribuição, faltando 10 anos para se aposentar:

Resposta:

- Rever a composição de sua carteira de maneira a diminuir o seu risco, mantendo o mesmo valor a ser recebido durante o gozo da aposentadoria.
- Antecipar a data de início da sua aposentadoria.
- Aumentar o valor a ser recebido mensalmente durante o gozo da aposentadoria.

Exemplo 15:

Um indivíduo vai viajar para o exterior daqui a três meses. O seu gerente propõe o investimento em um fundo cambial que compra títulos com prazos mais longos, pois a taxa paga acima da variação cambial (o cupom cambial) está bastante atrativa. Este gerente:

Resposta: Está errado, pois a oscilação do cupom cambial de títulos mais longos pode ser desastrosa para o objetivo de investimento deste indivíduo.

Por que?

Investir em renda variável é aconselhável, em longo prazo. Como o cliente vai viajar daqui a 3 mês, o resultado da oscilação cambial pode causar prejuízos que interfiram o objetivo da viagem.

Exemplo 16:

Seu cliente ficou desempregado e recebeu R\$ 40.000 na rescisão, incluindo o FGTS. As despesas mensais do cliente são de R\$ 8.000,00. Ele pede sua orientação quanto ao melhor investimento neste momento. Você indicaria:

Resposta: Investir os recursos num investimento seguro e com liquidez, como por exemplo um Fundo DI.

Por quê?

O exemplo acima traz uma conotação de urgência. Ou seja, não é indicado para o cliente fazer investimentos de longo prazo, como, por exemplo, uma previdência; e muito menos, não é indicado para ele investir em aplicações com maior risco, como ações, ou até mesmo um Fundo Multimercado. O ideal para o cliente é um investimento conservador, seguro e com liquidez, caso precise utilizar algum dinheiro no momento.

Exemplo 17:

João tem um montante, mas não o suficiente para quitar o imóvel. Ao verificar um investimento, ele notou que se investisse o valor ele teria EXATAMENTE a quantia para quitar o imóvel. Em relação à data pretendida, qual seria esse investimento mais indicado?

Resposta: Um investimento pré-fixado

Por quê?

Essa questão diz, que quando João viu o investimento notou que se investisse o valor, na data futura teria exatamente a quantia certa para quitar o imóvel. Logo, é uma taxa pré-fixada e não, pós-fixada (flutuante).

Exemplo 18:

Os recursos poupados destinados à reserva para emergências devem:

Resposta: Ter horizonte de investimento de curto prazo e priorizar a liquidez.

Exemplo 19:

Dona Maricota aplicou em fundo de renda fixa não classificado como Longo Prazo. Ao fazer o resgate, Dona Maricota fica nervosa, pois não consegue saber o montante que será creditado em sua conta. O seu gerente lhe informa que, por se tratar de cota de fechamento, o valor do resgate será conhecido somente amanhã. Neste caso:

Resposta: Não houve falha do gerente, pois a adoção da cota de fechamento necessariamente leva à divulgação da cota apenas no dia seguinte.

Por quê?

O fundo de investimento, em seu regulamento, define se utilizará cota de fechamento ou cota de abertura. A cota de fechamento é a preferível para evitar transferência de riqueza entre os cotistas. Não é todo fundo que pode utilizar cota de abertura, pela CVM. Podem utilizar cota de abertura o fundo curto prazo, o fundo referenciado, o fundo renda fixa não longo prazo, o fundo exclusivo e o fundo previdenciário.

A cota de fechamento é apurada ao fim do dia após a marcação a mercado da carteira. A cota de abertura é a cota de fechamento do dia anterior corrigida para o dia seguinte, normalmente pelo DI.

Exemplo 20:

Seu cliente quer aplicar recursos hoje para ter certeza de poder quitar uma dívida daqui a 180 dias, no valor de R\$ 70.000,00. Dos investimentos abaixo, assinale qual seria o mais adequado para este objetivo.

Resposta: CDB pré com prazo de 180 dias.

Por quê?

O cliente tem um curto espaço de tempo de investimento, e o único objetivo de investimento é deixar o valor rendendo em algo extremamente seguro, a fim de pagar uma dívida daqui a 180 dias (6 meses). Logo, é mais indicado um investimento préfixado, uma vez que não sabemos o comportamento do mercado, para investir no DI, ou até mesmo na Selic.

MÓDULO III

(Proporção: de 05% a 10% da prova)

PIB (Produto Interno Bruto)

O PIB (Produto Interno Bruto) é a soma de todos os bens e serviços produzidos em um país durante certo período. Isso inclui do pãozinho até um avião produzido pela Embraer, por exemplo.

O índice só considera os bens e serviços finais, de modo a não calcular a mesma coisa duas vezes. A matéria-prima usada na fabricação não é levada em conta. No caso de um pão, a farinha de trigo usada não entra na contabilidade.

O PIB é obtido pela equação:

$$\text{PIB} = \text{Consumo} + \text{Investimentos} + \text{Gastos do Governo} + \text{Saldo da Balança Comercial (Exportação – Importação)}$$

O cálculo do PIB deve considerar apenas o valor agregado, descontando sempre o valor dos insumos, ou seja, imaginamos que uma indústria tem um custo de matéria prima de 1.000,00, para produzir determinado produto e o vende à 1800,00, concluímos que esta indústria contribui com R\$ 800,00 para o PIB de cada produto vendido. (R\$ 1.800,00 – R\$ 1.000,00).

Ou seja, Como estamos utilizando a ótica do valor agregado, devemos descontar os insumos do valor de venda final do produto com o objetivo de evitar a contagem em duplicidade desta matéria prima.

Exemplo:

A empresa "Felizes Sonhos", fabricante de produtos para cama, mesa e banho, vende para uma loja de varejo 10.000 jogos de toalhas pelo valor de R\$ 75,00 cada jogo. Sabendo que o tecido para fabricação desses 10.000 jogos custou R\$ 300.000,00 calcule qual será o valor agregado pela empresa "Felizes Sonhos" para efeitos do cálculo do PIB.

Resposta: R\$ 450.000,00, pois considera-se o valor agregado nesta etapa da produção.

Por quê?

Devemos primeiramente saber o valor total da venda realizada para a loja do varejo:

$$10.000 * 75,00 = 750.000,00$$

Depois disso devemos descontar os R\$ 750.000,00 vendidos pelo custo do tecido, evitando contar duas vezes:

$$750.000,00 - 300.000,00 = 450.000,00$$

Logo, a empresa em questão contribuirá R\$ 450.000,00 no PIB.

Questão 01

Chegamos ao cálculo do PIB na ótica das despesas considerando que:

C: é o consumo privado

I: é o total de investimento

G: são os gastos governamentais

NX: são as exportações líquidas (exportações menos importações)

- a) $C - I + G + NX$.
- b) $C + I + G + NX$.**
- c) $C + I + G - NX$.
- d) $C + I - G + NX$.

Questão 02

O PIB caracteriza-se como sendo a produção:

- a) Agrícola.
- b) Dos Serviços Finais.
- c) Industrial.
- d) Do País.**

Questão 03

O PIB é um indicador que mede a produção de um país e que é calculado com base nos bens:

- a) De capital.
- b) E serviços finais.**
- c) E serviços intermediários.
- d) Que terão taxa real positiva se a taxa nominal for inferior à inflação do período.

Selic Meta x Selic Over

Selic Meta

Oito vezes ao ano, o Governo, através do Banco Central, estipula a taxa na qual os títulos públicos dos bancos serão negociados. Esta é a taxa chamada de Meta. O COPOM (Comitê de Política Monetária) regula esta taxa, fazendo alterações periódicas. Mas por que SELIC Meta? O objetivo é que os Títulos Federais sejam negociados com taxas próximas à taxa SELIC ou com taxas menores do que a meta, daí o nome escolhido. A Taxa Meta é a principal taxa de juros da nossa Economia, é ela que regula todas as outras taxas.

Selic Over

Over é a média ponderada de todas as operações feitas no Sistema SELIC, lastreadas em Títulos Públicos Federais com prazo de 01 dia. A palavra Over vem de Overnight. Isso era um tipo de investimento que o investidor fazia por 1 dia, na época em que a inflação no Brasil era galopante, muito antes do Plano Real.

Principais Diferenças:

Historicamente, no Brasil, a taxa Meta é sempre 0.10 ou 0.11 maior do que a Over. Por exemplo: se a Meta estiver a 7,50%, a Over estará consequentemente a 7,40%. Mas o que isso significa na prática? Os títulos federais negociados pelo Tesouro Nacional, pelas instituições financeiras e pelo Banco Central tomarão como base a taxa SELIC Over. Isso fará com que as negociações alcancem valores mais baratos. Porém, se essas instituições financeiras precisarem pegar dinheiro emprestado com o Banco Central via Redesconto (uma política monetária de controle), a negociação é feita em cima da taxa Meta, 0.10 maior do que a Over, como forma de “penalidade” à instituição.

Questão 01

A taxa Selic Over expressa a:

- a) Meta da taxa de juros básica da economia.
- b) Média ponderada das operações interfinanceiras, por 1 dia, lastreadas em títulos públicos federais.**
- c) Média ponderada das operações interfinanceiras, lastreadas em CDI.
- d) Meta de inflação estabelecida para o ano.

CDI (Certificado de Depósito Interfinanceiro)



O que é CDI?

O CDI foi criado nos anos 80, com o objetivo de garantir a distribuição de recursos para atender ao fluxo financeiro que é exigido pelos bancos. As características do CDI são similares às dos Certificado de Depósito Bancário (CDB), com a diferença que sua negociação é restrita ao mercado bancário, já que sua principal função é transferir recursos de um banco para outro.

Para que serve o CDI?

Agora que você já sabe o que é CDI, fica fácil entender que ele serve para lastrear as operações do mercado interbancário. Ou seja, é este certificado que permite que os bancos emprestem dinheiro e, também, o tomem emprestado de outras instituições financeiras. Como acontece com o CDB, o CDI é uma modalidade de aplicação que pode render uma taxa de juro variável ou fixa. Todas as transações são fechadas exclusivamente no meio eletrônico e a maioria das operações tem o prazo de um dia, apesar da possibilidade deste tempo variar.

O que é a taxa do CDI?

Calculada com base nas operações de emissão de depósitos entre bancos pré-fixados, a taxa do CDI representa as condições de liquidez do mercado. A taxa do CDI tem como característica acompanhar de perto a variação da taxa Selic, a taxa básica de juros do país. Tanto a taxa do CDI quanto a Selic são estabelecidas diariamente.

Questão 01

A taxa DI é:

- a) Divulgada diariamente pela Selic.
- b) Calculada com base em 360 dias corridos.
- c) Base de cálculo para a TR – Taxa Referencial.
- d) Calculada com base nas operações do mercado interfinanceiro, de 1 dia, com lastro em CDI.**

Questão 02

O CDI é a taxa média das negociações realizadas no mercado:

- a) Interfinanceiro.**
- b) De títulos públicos federais.
- c) De debêntures.
- d) De letras hipotecárias.

Taxa de Juros Real

A taxa real nada mais é do que a taxa de juros de uma aplicação, eliminando o efeito inflacionário.

Para o cálculo da taxa Real, **não podemos apenas subtrair a inflação e sim utilizar a fórmula de Fisher.**

Fórmula:

$$\left[\left(\frac{(1 + \text{Taxa Nominal})}{(1 + \text{Inflação})} \right) - 1 \right] \times 100$$

Pergunta: Em uma aplicação financeira o ganho nominal pode ser igual ao ganho real?

Resposta: Sim, quando a inflação for igual à zero.

Pergunta: Em uma aplicação financeira o ganho real pode ser superior ao ganho nominal?

Resposta: Sim, quando a inflação for inferior a zero, ou seja, houver deflação.

Exemplo 01:

Um fundo de investimento teve como retorno 8%. Considerando que a inflação foi de 2%, logo a taxa Real:

Resposta: Será um pouco inferior a 6%.

Exemplo 02:

Um título de renda fixa paga uma taxa prefixada de 11,83% ao ano e um outro título pós-fixado retorna ao investidor 5% ao ano + IPCA. Qual a taxa de inflação com que faria com que o investidor fosse indiferente na escolha dos dois títulos?

Atenção: A inflação não deve ser subtraída e sim dividida, logo:

$$i_{\text{real}} = \frac{i_{\text{nominal}}}{i_{\text{inflação}}} \quad i_{\text{inflação}} = \frac{1,1183}{1,05} = 1.065$$

Então a inflação é de 6,5%

Exemplo 03:

Dada a taxa nominal de 10% e a inflação de 4%, qual é o cálculo para obter a taxa real?

Resposta: $((1,10/1,04)-1)*100$

Juros Simples

Os Juros incidem apenas sobre o capital, e não "juros sobre juros".

Fórmula dos Juros:

$$j = c . i . t$$

Onde:

- **C** = Capital
- **i** = Taxa
- **t** = Período/Tempo

Exemplo 01:

Qual o montante produzido por um investimento de R\$ 10.000,00 aplicados a uma taxa de 1% ao mês após 10 meses?

$$FV = 10.000 (1 + 0,01 * 10)$$

$$FV = 11.000$$

Exemplo 02:

Qual o montante produzido por um investimento de R\$ 10.000,00 aplicados a uma taxa de 12% ao ano após 6 meses?

$$FV = 10.000 (1 + 0,12 * 6/12)$$

$$FV = 10.600$$

Juros Compostos

O regime de juros compostos é o mais comum no sistema financeiro e, portanto, o mais útil para cálculos de problemas do dia-a-dia. Os juros gerados a cada período são incorporados ao principal para o cálculo dos juros do período seguinte.

Fórmula do Montante:

$$M = P \cdot (1 + i)^n$$

Onde:

- **P** = Principal
- **M** = Montante
- **i** = Taxa
- **n** = Período/Tempo

Exemplo 01:

Se o principal é de R\$ 1.000,00 por 8 meses, a uma taxa de 10% ao ano, assinale a alternativa que melhor define os juros a serem pagos no final do período, utilizando o regime de juros compostos:

a) $1.000 \times \frac{10}{1200} \times 8$

b) $1.000 \times \left[\left(\frac{10}{100} + 1 \right)^{\frac{8}{12}} - 1 \right]$

c) $1.000 \times \left[\left(\frac{10}{100} + 1 \right)^{\frac{1}{12}} - 1 \right] \times 8$

d) $1.000 \times \left[\left(\frac{10}{100} + 1 \right)^{\frac{4}{12}} - 1 \right] \times 2$

Exemplo 02:

Em um empréstimo de R\$ 1.000,00 por 10 meses a uma taxa de 30% ao ano, determine os juros a serem pagos no fim do período, utilizando o regime de juros compostos:

$$i_n = \left[\left(1 + \frac{i_x}{100} \right)^{\frac{n}{x}} - 1 \right] \times 100$$

- a) $30/1200 \times 10$ aplicados ao principal
- b) $[(30/100 + 1)^{10/12} - 1]100$ aplicados ao principal
- c) $\{[(30/100 + 1)^{1/12} - 1]100\} \times 10/100$ aplicados ao principal
- d) $\{[(30/100 + 1)^{6/12} - 1] \times 100\} \times 2/100$ aplicados ao principal

Exemplo 03:

Um capital C aplicado por 2 anos a juros compostos e a taxa i ao mês, proporcionará um montante igual a:

Resposta: $C * (1+i)^{24}$

IPCA

O IPCA (**Índice de Preços ao Consumidor Amplo**), **medido mensalmente pelo IBGE** (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), foi criado com o objetivo de oferecer a variação dos preços no comércio para o público final.

O IPCA **é considerado o índice oficial/meta de inflação do país** e reflete o **custo de vida para famílias com renda de 1 a 40 salários mínimos**.

A sua mensuração é feita em nove regiões metropolitanas: São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Porto Alegre, Recife, Belém, Fortaleza, Salvador e Curitiba, além dos municípios de Goiânia e Brasília.

A coleta de dados para o índice vai do dia 1º ao dia 30 ou 31 (dependendo do mês), contemplando setores do comércio, prestadores de serviços, domicílios (para verificar valores de aluguel) e concessionárias de serviços públicos.

Os preços obtidos na pesquisa retratam pagamentos à vista nas seguintes categorias: alimentação e bebidas, artigos de residência, comunicação, despesas pessoais, educação, habitação, saúde e cuidados pessoais, transportes e vestuário.

Em termos práticos: **quando o IPCA sobe, os itens de consumo do dia** a dia costumam sofrer uma elevação de **preço**, gerando a inflação no período. Esse é um pesadelo para brasileiros com lembrança de 1990 a 1994, quando houve a hiperinflação.

A partir do IPCA, o Copom (Comitê de Política Monetária do Banco Central) **verifica se o Governo Federal atingiu ou não as metas de inflação estabelecidas pelo Conselho Monetário Nacional** (CMN).

De acordo com o resultado do IPCA, o Copom pode baixar, manter ou elevar a taxa de juros do Brasil – a taxa Selic.

Questão 01

Qual é o índice de inflação utilizado pelo governo para a definição da meta de inflação:

- a) IGP-M (índice geral de preços de mercado)
- b) IPA (índice de preços por atacado)
- c) **IPCA (índice de preços ao consumidor amplo)**
- d) IPC (índice de preços ao consumidor)

Questão 02

Índice de preços utilizado pelo CMN para o acompanhamento de metas de inflação:

- a) IGP-M (Índice Geral de Preços de Mercado) calculado e divulgado pela FGV.
- b) **IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo) calculado e divulgado pelo IBGE.**
- c) INCC (Índice Nacional de Custo da Construção) calculado e divulgado pela FGV
- d) IPA (Índice de Preços Por Atacado) calculado e divulgado pelo IBGE.

IGP-M

O IGP-M é um indicador de preços auferido mensalmente usado para medir a inflação (aumento de preços). Ele é calculado pela Fundação Getúlio Vargas (FGV).

A diferença entre IPCA e IGPM é que o IGPM é um índice mais próximo do mercado, atuando de forma independente do governo. Assim, ele tende a mostrar com mais a realidade mais próxima do mercado, oscilando mais que o IPCA.

Quando ocorre o aumento, significa que o 'dinheiro está valendo um pouco menos'. Afinal, os seus rendimentos não são corrigidos pela inflação.

Composição do IGP-M:

ITEM	PESO
IPA	60%
IPC	30%
INCC	10%

IPA = Índice de Preços por Atacado

IPC = Índice de Preços ao consumidor

INCC = Índice Nacional de Custo de Construção

IMPORTANTE: O IGP-M é o índice calculado mensalmente pela FGV apurado com preços coletados no período de 21 a 20 de cada mês, sendo divulgado no final do mês de referência.

Questão 01

O investidor que deseja se proteger da inflação deve fazer um investimento cujo benchmark seja:

- a) A TR
- b) A taxa de Câmbio
- c) O Ibovespa
- d) O IGP-M**

Questão 01

A composição do IGP-M é:

- a) 60% do IPA, 30% do IPC e 10% do INCC**
- b) 60% do INCC, 30% do IPC e 10% do IPA
- c) 60% do IPC, 30% do IPA e 10% do INCC
- d) 60% do IPA, 30% do INCC e 10% do IPC

PTAX

O dólar PTAX é a taxa utilizada para diversos contratos em dólar, que vão desde acordos entre empresas, definição do dólar turismo e até contratos futuros da moeda.

As taxas PTAX de compra e de venda correspondem,

respectivamente, às médias aritméticas das operações realizadas no mercado interbancário de câmbio.

Como o Dólar PTAX é Calculado?

São feitas quatro consultas às negociações feitas entre as 13 instituições dealers (que são aquelas credenciadas para operar com o governo): **entre 10h e 10h10; 11h e 11h10; 12h e 12h10; e 13h e 13h10.**

Cada janela de consulta dura 2 minutos e as taxas de câmbio de compra e de venda referentes a cada consulta correspondem, respectivamente, às médias das cotações de compra e de venda efetivamente fornecidas pelos dealers, excluídas, em cada caso, as duas maiores e as duas menores.

Após a última janela do dia, o BC divulga a taxa PTAX, o que ocorre por volta das 13h30.

Impacto matinal

Os dealers – que operam fluxos gigantescos – tentam pressionar a formação da PTAX durante a manhã, e no período da tarde o mercado acaba ficando para o “resto” dos investidores.

Durante a manhã há uma maior volatilidade, enquanto na parte da tarde o movimento acaba sendo mais influenciado pelos investidores institucionais.

Questão 01

Sabendo que o real está se desvalorizando, podemos dizer que isso melhora a:

- a) Exportação, pois a cotação do real cai, e portanto, estimula a exportação**
- b) Exportação, pois favorece a moeda para importação
- c) Importação, pois a moeda favorece o produto importado
- d) Importação, pois a cotação do real cai, e portanto, estimula a importação

Questão 02

PTAX é a taxa média ponderada das negociações com:

- a) Títulos públicos federais.
- b) Moeda estrangeira.**
- c) CDB.
- d) Debêntures.

Questão 03

Sobre taxa de câmbio é correto falar que:

- a) As taxas são somente definidas pelas exportações e importações.
- b) A taxa é fixa e definida pelo Banco Central.
- c) As mudanças na taxa não afetam o Balanço de Pagamentos.
- d) Os exportadores são ofertantes de moeda estrangeira.**

Benchmark



Em sua concepção, um benchmark nada mais é do que um Índice de Referência, que tem por objetivo atuar como um parâmetro de comparação, que é muito útil para se analisar o desempenho de um ativo assim como também de uma carteira de investimentos, por exemplo.

Nas finanças, como um todo, é comum que se divida esses índices de referência em dois tipos:

Aqueles utilizados para se medir e comparar desempenhos de ***aplicações em renda fixa***;

Ex: CDI (pós fixado), IRF-M (pré-fixado), IMA-B (indexados pelo IPCA)

Aqueles utilizados para se medir e comparar desempenhos de ***aplicações em renda variável***;

Ex: Ibovespa/IBr X

Questão 01

Um fundo que tem como objetivo acompanhar seu benchmark é aquele que:

- a) Apresenta rentabilidade que supera seu benchmark.
- b) Não apresenta parâmetro para acompanhar sua rentabilidade.
- c) **Pode ser um fundo indexado.**
- d) Apresenta a garantia do risco de crédito feita pelo gestor do fundo.

MÓDULO IV

(Proporção: de 10% a 20% da prova)

Tipos de Risco

A gente falou de tantas medidas estatísticas, mas e o risco? O que é risco?

Risco nada mais é que **a probabilidade de se obter um resultado diferente do esperado**. Risco não significa, então, necessariamente uma perda, e sim está associado a uma incerteza.

No mercado, os principais tipos de risco são:

Risco de Crédito: Mensura as possíveis perdas que o credor possa ter pelo não cumprimento de pagamento de um devedor. Ou seja, o **famoso calote**.

Importante lembrar que **ações não têm risco de crédito!**

- Para analisar o risco dos papéis, são atribuídos graus de risco por agências de rating, como a Standard & Poor's, Moody's e Fitch Ratings. Quanto pior for o rating, maior será a taxa de juros exigida como retorno pelo investidor.

- O Índice EMBI Brasil é utilizado como termômetro de risco País.

Risco de Mercado: É aquele risco que não há como prever, ou seja, pode sofrer diversas oscilações durante um determinado período.

Risco de Liquidez: Trata-se da **dificuldade de transformar um ativo em dinheiro naquele momento desejado**. É conhecido quando analisamos o cenário de muitos vendedores e poucos compradores.

Por exemplo: Vender um imóvel, ou vender uma ação.

Risco Legal: É o risco de perda devido à **impossibilidade de se executar um contrato**, por motivos como falta de documentação.

Risco de Imagem: Proporciona um **impacto negativo de opinião pública sobre uma instituição**.

Por exemplo: As ações da BRF que sofreram com o evento Joesley de 18/05/2017.

Questão 01

Dado um investimento ABC e um investimento XYZ que apresenta maior risco de crédito. O investimento XYZ vai apresentar maior rentabilidade:

- a) Em função da maior possibilidade de não pagamento de XYZ.**
- b) Em função da maior possibilidade de não pagamento de ABC.
- c) Em função do maior prazo de duração do investimento XYZ.
- d) Em função do maior prazo de duração do investimento ABC.

Questão 02

Liquidez em um investimento é quando os ativos são convertidos facilmente e pelo preço justo em:

- a) Ações.
- b) Dinheiro.**
- c) Ativos.
- d) Valores Mobiliários.

Questão 03

Se determinado mercado é avaliado como líquido, então os títulos devem ser negociados em montantes:

- a) Elevados, mas com as negociações alterando significativamente seus preços.
- b) Elevados, sem que as negociações alterem significativamente seus preços.**
- c) Reduzidos, mas com as negociações alterando significativamente seus preços.
- d) Reduzidos, sem que as negociações alterem significativamente seus preços.

Questão 04

Os principais riscos normalmente encontrados em investimentos financeiros são:

- a) Mercado, crédito e alavancagem.
- b) Alavancagem, crédito e operacional.
- c) Mercado, crédito e liquidez.**
- d) Mercado, operacional e liquidez.

Questão 05

Um investidor comprou ações a R\$ 4,00 e precisa vendê-las. Dentre as várias cotações recebidas, a melhor foi de R\$ 3,60. Esse investidor estará sujeito, portanto, ao risco:

- a) De crédito.
- b) Operacional.
- c) De liquidez.
- d) De mercado.**

Questão 06

O cliente fez investimentos em ações e em CDB cuja aplicação foi superior a R\$ 250 mil. Esses investimentos estão sujeitos a riscos que são:

- a) Ação: risco de mercado e de liquidez. CDB: risco de crédito, de mercado e de liquidez.**
- b) Ação e CDB: risco de crédito, de mercado e de liquidez.
- c) CDB: risco de mercado e de liquidez. Ação: risco de crédito, de mercado e de liquidez.
- d) Ação: risco de mercado e de crédito. CDB: risco de crédito, de mercado e de liquidez.

Questão 07

O conceito de liquidez em um investimento é:

- a) Ter a possibilidade de resgatar de um investimento a qualquer momento sem perdas.**
- b) A dificuldade de encontrar compradores para um ativo por um preço justo.
- c) A garantia que o emissor de um título oferece de recomprar o título somente no seu vencimento.
- d) A garantia de que o emissor do título vai honrar com o pagamento do que foi emprestado.

Questão 08

Os títulos com menor prazo são os que apresentam:

- a) Menor risco de liquidez.**
- b) Maior rentabilidade.
- c) Maior risco de liquidez.
- d) Menor risco de crédito.

Questão 09

O risco de mercado associa-se fundamentalmente:

- a) À flutuação de preços.**
- b) À inadimplência de emissores.
- c) Ao baixo índice de negociabilidade.
- d) Às falhas operacionais.

Questão 10

O investidor está analisando a liquidez de três ativos (ações, imóveis e fundo com resgate diário). Pode-se dizer que a liquidez se dá na seguinte sequência:

- a) Ações > imóveis > fundo com resgate diário.
- b) Imóveis > ações > fundo com resgate diário.
- c) Fundo com resgate diário > ações > imóveis.**
- d) Imóveis > fundo com resgate diário > ações.

Questão 11

Em um investimento espera-se que quanto maior o retorno:

- a) **Maior será o risco assumido.**
- b) Maior será a liquidez desse investimento.
- c) Menor será o risco assumido.
- d) Menor será a volatilidade apresentada pelos títulos.

Questão 12

Uma empresa emitiu debêntures e não está conseguindo honrar seus pagamentos. O risco predominante é:

- a) Risco operacional.
- b) Risco de mercado.
- c) **Risco de crédito.**
- d) Risco de liquidez.

Questão 13

Quando uma ação é vendida, negociada, comprada com facilidade e avaliada por seu preço justo, ela é conhecida como sendo:

- a) Preferencial.
- b) **Líquida.**
- c) Ordinária.
- d) Nominativa.

Questão 14

Sobre risco:

- a) **Significa poder ter resultado diferente do esperado.**
- b) Está presente apenas nas ações e Fundos de Ações.
- c) Está presente apenas nos Fundos de Ações e no Fundo Multimercado.
- d) Quanto menor o risco, maior a rentabilidade do investimento.

Questão 15

As ações de uma empresa quando apresentam poucos compradores e esses compradores não querem pagar pelo preço justo de uma ação, pode-se dizer que os riscos presentes nesse tipo de investimento são:

- a) Risco de imagem e risco de crédito.
- b) Risco de imagem e risco de liquidez.
- c) Risco de liquidez e risco de crédito.
- d) Risco de liquidez e risco de mercado.**

Questão 16

O controle de risco que as instituições financeiras possuem nos Fundos de Investimentos que elas oferecem é importante para apresentar:

- a) Menor retorno.
- b) Maior volatilidade.
- c) Menor perda.**
- d) Maior prazo.

Questão 17

Ao analisarmos um investimento em ações, a liquidez pode ser observada:

- a) Pelo patrimônio da empresa que emitiu ações no mercado.
- b) Pelo volume de negócios e quantidade de ações disponíveis para negociação.**
- c) Pela valorização do preço das ações de uma companhia.
- d) Pelo pagamento dos últimos dividendos oferecidos pela empresa.

Questão 18

Sempre é possível a um investidor atento:

- a) Eliminar o risco de mercado.
- b) Eliminar todo e qualquer risco de um ativo.
- c) Eliminar ou diminuir consideravelmente o risco diversificável em uma carteira com ativos de renda variável.**
- d) Eliminar o risco de liquidez de uma ação.

Questão 19

A empresa está com necessidade de caixa e precisa vender um imóvel de R\$ 600 mil. A empresa colocou o imóvel à venda e recebeu uma única proposta de R\$ 300 mil. O risco presente é o:

- a) Risco operacional.
- b) Risco de mercado.
- c) Risco de crédito.
- d) Risco de liquidez.**

Questão 20

A maior taxa de rentabilidade entre o CDB e os títulos públicos federais é encontrada:

- a) Nos títulos públicos federais em função do maior risco de mercado.
- b) Nos títulos públicos federais em função do menor risco de mercado.
- c) No CDB em função do maior risco de crédito.**
- d) No CDB em função do menor risco de crédito.

Questão 21

São riscos potenciais de uma carteira de ações:

I – Risco de mercado

II – Risco de liquidez

III – Risco de crédito

Está correto o que se afirma em:

a) I e II apenas.

b) I e III apenas.

c) II e III apenas I.

d) II e III.

Questão 22

Assinale as alternativas corretas abaixo:

I – Risco é a possibilidade de ter um retorno diferente do esperado.

II – Nos investimentos encontramos apenas dois tipos de riscos: risco de mercado e risco de liquidez.

III – Os riscos de fundos de investimento são garantidos pelo gestor, administrador e pelo Fundo Garantidor de Créditos.

a) I, II e III.

b) I e II.

c) I e III.

d) Somente a I.

Questão 23

Seu cliente tem um imóvel cujo valor de mercado é R\$ 50 mil.

Decidiu vendê-lo para solucionar problemas financeiros. A única proposta de compra que recebeu foi de R\$ 30 mil. O risco determinante deste investimento foi de:

a) Crédito.

b) Liquidez.

c) Câmbio.

d) Inflação.

Questão 24

Considere os seguintes ativos:

a – imóveis

b – ações de primeira linha (blue chip)

c – fundos com resgate diário

Em ordem decrescente de liquidez, é correto afirmar que:

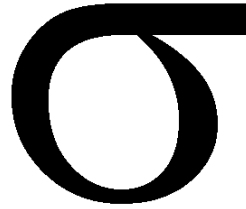
a) $a > b > c$

b) $c > a > b$

c) $c > b > a$

d) $b > c > a$

Desvio Padrão (σ)



No mercado financeiro, em geral, o desvio padrão (σ) é o valor que é chamado de **VOLATILIDADE** de um ativo e utilizado como **principal medida de risco** de se investir em determinado ativo.

- O desvio é raiz da variância!

Exemplo:

Um fundo de investimento que possui retorno constante terá uma volatilidade:

Resposta: Nula!

Por quê?

Volatilidade, como o próprio nome sugere, significa uma mudança de um dado para outro. Se o retorno é o mesmo e constante, não há variações, ou seja, a volatilidade/VOL/desvio padrão é nula!

Questão 01

Pode-se dizer que a relação entre a volatilidade e o prazo médio dos títulos é a de que:

- a) Apresenta menor volatilidade o fundo que apresentar maior prazo médio dos títulos.
- b) Apresenta maior volatilidade o fundo que apresentar menor prazo médio dos títulos.
- c) Apresenta maior volatilidade o fundo que apresentar maior prazo médio dos títulos.**
- d) Apresenta menor volatilidade o fundo que apresentar maior prazo de um de seus títulos.

Questão 02

Quanto maior a volatilidade de um investimento:

- a) Maior será a rentabilidade esperada.**
- b) Menor o risco esperado.
- c) Menor será a rentabilidade esperada.
- d) Nada se pode concluir a respeito do investimento.

Diversificação

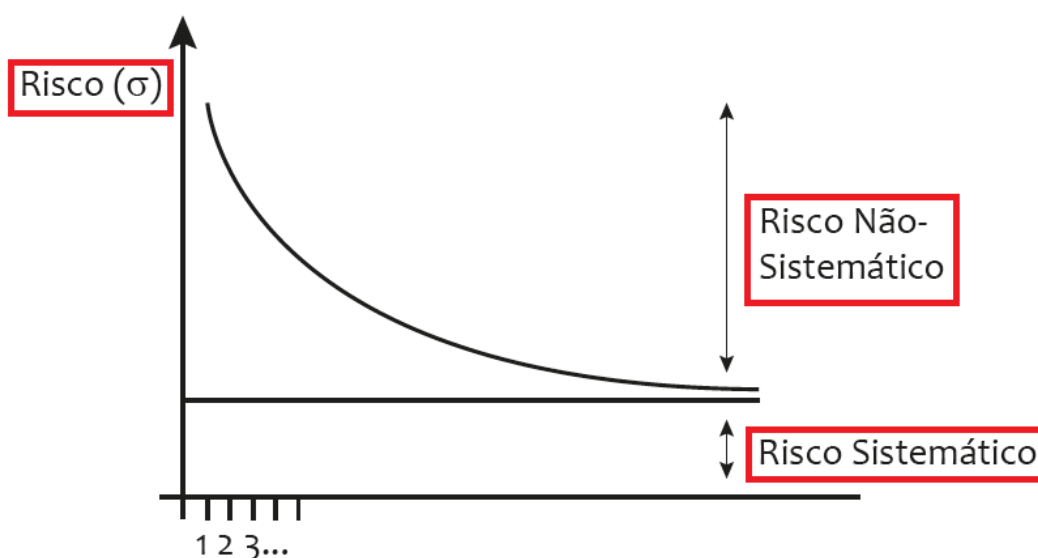
Quando estudamos investimentos, é importante salientar a importância da diversificação. Ou seja, **dividir os valores em diferentes estratégias e ativos financeiros**.

Por exemplo: 70% em Renda Fixa Pós Fixada, 20% em Fundos Multimercado, 10% em Debêntures.

Ou até mesmo comprar várias ações de setores diferentes.

O ato de diversificar segue o clássico dilema de 'não colocar todos os ovos em uma única cesta', o que proporciona uma redução de riscos de perda. Com isso, espera-se que, por exemplo, em um cenário mais delicado, um investimento que esteja indo mal não represente 100% do seu portfólio, e o que esteja indo bem também siga uma ponderação.

Mas apesar disso vale à pena lembrar que, por mais que você diversifique, **a diversificação não é capaz de eliminar todos os riscos**.



Tipos:

- **Risco Sistemático (Mercado):** Diz respeito ao risco que o mercado enfrenta. **Esse risco não pode ser minimizado**, independente da gestão do portfólio.

- **Risco Não-Sistemático:** Trata-se da parte de volatilidade de um ativo específico. **A diversificação consegue somente reduzir o risco Não Sistemático.**

Exemplo:

Um fundo de Investimento em ações, amplamente diversificado, pode limitar apenas uma parte de seus riscos. A parte do risco que não pode ser eliminada é conhecida como risco:

Resposta: Sistemático

Questão 01

Quando o investidor adota uma estratégia de diferentes alocações em ativos, isso traz o benefício:

- a) Da alavancagem.
- b) De eliminar riscos.
- c) Da diversificação.**
- d) Da concentração.

Questão 02

Conseguimos minimizar o risco de um investimento quando:

- a) Investimos em ativos de maior prazo.
- b) Investimos em ativos de diferentes emissores.**
- c) Investimos em ativos de maior rentabilidade.
- d) Concentramos os investimentos em um único ativo.

Questão 03

Um dos atrativos da diversificação é:

- a) Aumentar o potencial de retorno.**
- b) Minimizar o potencial de retorno.
- c) Aumentar o prazo médio dos títulos.
- d) Diminuir o prazo médio dos títulos.

Questão 04

O investimento mais adequado para o cliente que busca maior diversificação na aplicação de seus recursos é:

- a) 40% LFT, 20% CDB, 20% Debêntures e 20% ações.**
- b) 50% Ações e 50% Debêntures.
- c) 95% LFT, 4% Ações e 1% Caixa.
- d) 100% LFT.

Questão 05

O investidor fez aplicações em Títulos Públicos Federais e CDB. O CDB vai apresentar mais rentabilidade que os Títulos Públicos Federais porque possui:

- a) Menor risco de crédito.
- b) Maior risco de crédito.**
- c) Maior risco de mercado.
- d) Menor risco de mercado.

Questão 06

A diversificação permite:

- a) A obtenção de maiores retornos.
- b) A obtenção de menores riscos e maiores retornos.
- c) A obtenção de carteiras com melhor relação risco/retorno.**
- d) A eliminação do risco sistemático.

MÓDULO V

(Proporção: de 20% a 30% da prova)

Fundos de Investimento

Um fundo de investimento é um condomínio, que reúne recursos de um conjunto de investidores (cotistas) com o objetivo de obter ganhos financeiros a partir da aquisição de uma carteira formada por vários tipos de investimentos (conhecidos como ativos).

Os fundos de investimento não são empresas, em termos legais estão organizados como condomínios, e embora não tenham personalidade jurídica, **devem possuir CNPJ e publicar balanço**.

ATENÇÃO: Indiferente do tipo de fundo, A concentração em papéis de um único emissor deve respeitar os percentuais máximos de:

- **Instituição Financeira: 20%**
- **Instituição Não Financeira: 10%**

Segregação de Funções e Responsabilidades:

- **Administrador:** Responsável legal pelo funcionamento do fundo e recolhimento de IR do fundo.
- **Custodiante:** Responsável pela “guarda” dos ativos do fundo. Responsável também pela “marcação a mercado” dos ativos.
- **Distribuidor:** Responsável pela venda das cotas do fundo. Pode ser o próprio administrador ou terceiros contratados por ele;
- **Gestor:** Responsável pela compra e venda dos ativos do fundo (gestão) segundo política de investimento estabelecida em regulamento. Quando há aplicação no fundo, cabe ao gestor comprar ativos para a carteira. Quando houver resgate o gestor terá que vender ativos da carteira;
- **Auditor Independente:** Todo Fundo deve contratar um auditor independente que audite as contas do Fundo pelo menos uma vez por ano.

Questão 01

Conhecer e recomendar determinado Fundo de Investimento, visando atender aos objetivos pessoais de investimento do cliente, é uma atribuição do:

- a) Administrador.
- b) Distribuidor.**
- c) Gestor.
- d) Custodiante.

Questão 02

Com relação ao Fundo de Investimento estão corretas as alternativas:

I – Permite a diversificação com baixos valores de aplicação.

II – Equidade entre investidores do mesmo fundo de investimento.

III – O risco de crédito é garantido pelo administrador.

- a) I e III apenas.
- b) I, II e III.
- c) I apenas
- d) I e II apenas.**

Questão 03

Pode-se dizer que a liquidez em um fundo de investimento está mais presente quando:

- a) O valor da cota é D+0 e o crédito é em D+1.
- b) O valor da cota é D+0 e o crédito é online.**
- c) O valor da cota é D+1 e o crédito é em D+1.
- d) O valor da cota é D+1 e o crédito é em D+4.

Questão 04

Os ativos presentes no Fundo de Investimento são de propriedade:

- a) Do administrador do fundo.
- b) Do gestor do fundo.
- c) Do custodiante do fundo.
- d) Dos cotistas do fundo.**

Questão 05

Quem, além do administrador, pode distribuir cotas de fundos de investimento aos investidores é o:

- a) Custodiante.
- b) Gestor.
- c) Cotista.
- d) Distribuidor**

Questão 06

Pode-se dizer que em um investimento em fundo de ações com valor de cota de D+1 e crédito em D+4, quando o investidor resgata do fundo:

- a) Utiliza-se a cota do dia anterior e o crédito do resgate ocorre no terceiro dia útil.
- b) Utiliza-se a cota do dia seguinte e o crédito do resgate ocorre no quarto dia útil.**
- c) Utiliza-se a cota do dia anterior e o crédito do resgate ocorre no quarto dia útil.
- d) Utiliza-se a cota do dia seguinte e o crédito do resgate ocorre no quinto dia útil.

Questão 07

A taxa de administração em um Fundo de Investimento:

- a) É uma taxa fixa expressa em percentual ao ano, e é calculada e deduzida diariamente.**
- b) É uma taxa fixa expressa em percentual ao ano, e é calculada e deduzida mensalmente.
- c) É uma taxa variável expressa em percentual ao ano, e é calculada e deduzida diariamente.
- d) É uma taxa variável expressa em percentual ao ano, e é calculada e deduzida mensalmente.

Questão 08

Um fundo de investimento com regime de condomínio aberto é aquele que:

- a) **Permite aplicações e resgates a qualquer momento e não tem vencimento.**
- b) Permite aplicações e resgates a qualquer momento e tem vencimento.
- c) Tem um período para aplicações e apenas uma data para resgate, que é o dia do vencimento do fundo.
- d) Oferece resgates com rendimentos somente nas datas de vencimento da carência do fundo.

Questão 09

Sobre os fundos de investimento é correto afirmar que:

- a) **A rentabilidade não é líquida de impostos.**
- b) A rentabilidade é expressa conforme ano-padrão de 360 dias.
- c) São apresentados para o investidor os valores pagos para o administrador e gestor.
- d) Os fundos de investimento apresentam a garantia do Fundo Garantidor de Créditos.

Questão 10

A cota de um fundo de investimento representa a parcela de seu:

- a) Capital social.
- b) Volume de aplicações.
- c) Volume de resgates.
- d) **Patrimônio Líquido.**

Questão 11

A cobrança da taxa anual de administração em um fundo de investimento ocorre:

- a) Sobre o valor investido.
- b) Sobre o rendimento.
- c) **Sobre o Patrimônio Líquido.**
- d) Na ocasião do come-cotas.

Questão 11

A política de investimento de um fundo define:

- a) A composição atualizada da carteira do fundo de investimento.
- b) As regras de cobrança de taxa de administração para o fundo.
- c) Se o fundo é ativo ou passivo.
- d) Os mercados onde o gestor pode atuar.**

Questão 12

Sobre fundos de investimento é correto afirmar que:

- a) O risco existe somente para alguns tipos de fundos de investimento.
- b) As características dos fundos de investimento estão presentes no regulamento do fundo.**
- c) Pode haver comparação entre fundos de investimento de diferentes instituições, independentemente da classificação.
- d) Os Fundos Imobiliários são os que apresentam maior liquidez para o cliente investidor

Questão 13

Quando há resgates em um fundo de investimento, cabe ao gestor:

- a) Vender os ativos presentes no fundo.**
- b) Comprar ativos para o fundo de investimento, conforme a política de investimento.
- c) Recomprar os CDBs que estão investidos no fundo.
- d) Comprar e vender ativos para o fundo de investimento.

Questão 14

A rentabilidade em um investimento é caracterizada:

- a) Pelos aportes realizados no fundo menos as taxas e despesas.
- b) Pela variação no preço dos ativos menos as taxas e despesas.**
- c) Pela quantidade de aplicações menos os resgates que ocorrerem no dia.
- d) Pelo patrimônio do fundo descontadas as despesas e taxas.

Questão 15

É função do distribuidor:

- a) Tomar as decisões de investimento em fundos de investimento.
- b) Ser o responsável legal do fundo perante os investidores e a CVM.
- c) Fazer a captação de recursos em fundos de investimento.**
- d) Cuidar da posição do fundo e fazer a marcação a mercado.

Questão 16

É função do gestor do fundo de investimento:

- a) Selecionar, comprar e vender os ativos do fundo conforme política de investimento.**
- b) Ser o responsável legal do fundo perante os investidores e a CVM.
- c) Ser responsável por eventuais perdas que o fundo possa vir a apresentar.
- d) Cuidar da posição do fundo e fazer a marcação a mercado.

Questão 17

NÃO é função do administrador:

- a) Elaborar os prospectos e regulamento do fundo com informações como a política de investimento e o objetivo do fundo.
- b) Realizar as assembleias gerais de cotista sempre que houver algum assunto relevante.
- c) Ser o responsável legal do fundo perante os investidores e a CVM.
- d) Ser responsável por eventuais perdas que o fundo possa vir a apresentar.**

Questão 16

A escolha dos ativos que devem compor a carteira de um Fundo de Investimento, de acordo com sua política de investimento, compete ao:

- a) Administrador.
- b) Auditor.
- c) Gestor.**
- d) Distribuidor.

Questão 17

Os Fundos de Investimento:

- a) São garantidos pelo Fundo Garantidor de Crédito.
- b) Usam o CNPJ do banco.
- c) São um condomínio de pessoas com objetivo comum de investimento.**
- d) São fiscalizados pela Anbima.

Questão 18

O gestor do fundo de investimento compra ativos para a carteira do fundo de investimentos em função:

- a) Do resgate.
- b) Da aplicação.**
- c) Da cobrança da taxa de administração.
- d) Da cobrança do Imposto de Renda.

Questão 19

Um Fundo de Investimento poderá cobrar a taxa de performance, prevista em regulamento:

- a) Desde que o ciclo mínimo de cobrança seja de 12 meses.
- b) Após a cobrança do Imposto de Renda – IR.
- c) Após a cobrança da taxa de administração e de outras despesas.**
- d) Desde que o percentual de benchmark seja inferior a 100% de sua variação.

Questão 20

A decisão de investimento do fundo, cargo esse que pode ser assumido pelo administrador, e que deve seguir os detalhamentos existentes no regulamento do fundo de investimento, é feita pelo:

- a) Auditor.
- b) Distribuidor.
- c) Custodiante.
- d) Gestor**

Questão 21

Um Fundo de Investimento aberto, sem carência, admite:

- a) Aplicações e resgates a qualquer momento.**
- b) Aplicações com vencimento.
- c) Resgates com vencimento.
- d) Aplicações e resgates a cada 90 dias.

Questão 22

A cobrança da taxa de administração afeta o:

- a) Valor da cota do fundo diariamente.**
- b) Valor da cota do fundo no último dia útil de cada mês.
- c) Número de cotas, quando se trata de Fundo de Ações.
- d) Número de cotas, quando se trata de Fundo de Renda Fixa.

Questão 23

Com relação aos FICs, Fundos de Investimento em Cotas:

- a) São fundos exclusivos, só podem ser acessados por investidores qualificados.
- b) Têm uma taxa de administração sempre superior à dos Fundos de Investimento.
- c) Devem manter pelo menos 95% do patrimônio investidos em outros Fundos de Investimento.**
- d) Nunca podem comprar cotas de Fundos de Investimento de outras instituições.

Questão 24

Quando há aplicações em um fundo de investimento, cabe ao gestor:

- a) Vender os ativos presentes no fundo.
- b) Comprar ativos para o fundo de investimento, conforme a política de investimento.**
- c) Comprar apenas CDBs da instituição financeira que está oferecendo o fundo.
- d) Comprar e vender ativos para o fundo de investimento.

Questão 25

Os riscos decorrentes das alterações nos juros domésticos e da variação de índice de preços estão presentes no Fundo:

- a) Cambial.
- b) Dívida Externa.
- c) De Ações.
- d) Renda Fixa.**

Questão 26

Um investidor pretende fazer um investimento em um Fundo de Renda Fixa que seja composto por títulos com baixo risco de crédito e de mercado, Ele ainda não passou pelo processo de Análise do Perfil do Investidor (API) e não possui outros investimentos no mercado de capitais. O fundo que permite a esse investidor realizar a aplicação, mesmo preencher o questionário do API, é o:

- a) Renda fixa Referenciado DI.
- b) Renda fixa Soberano.
- c) Renda fixa Simples.**
- d) Renda fixa Pós-Fixado.

Questão 27

O objetivo de um Fundo de Investimento de Renda Fixa Simples destinado ao segmento de varejo é ter carteira de títulos sem risco de crédito e de mercado. Esse objetivo é atingido com uma carteira composta apenas por:

- a) títulos de instituições financeiras e de alta duração.
- b) títulos do governo federal e de baixa duração.**
- c) títulos do governo federal e de alta duração
- d) títulos de instituições financeiras e de baixa duração.

Chinese Wall



Chinese Wall é um termo inglês que designa a segregação (separação) de recursos entre dois operadores, para evitar situações de conflitos de interesses ou interesses concorrentes.

No Brasil, o Banco Central, através da Resolução nº 2.486, de 30 de abril de 1998, estabeleceu a segregação da administração de recursos de terceiros das demais atividades da instituição. Termo dado aos procedimentos adotados por instituições financeiras no sentido de garantir que informações disponíveis em determinadas áreas de não estejam disponíveis para funcionários de outras áreas.

O objetivo é o de minimizar senão evitar possíveis situações de conflito de interesse.

Questão 01

Segregação da administração de recursos de terceiros das demais atividades da instituição, que ocorre para evitar conflito de interesses. Essa separação é conhecida como:

- a) **Chinese Wall.**
- b) Day-Trade.
- c) Swap.
- d) Marcação a Mercado.

Políticas de Investimentos

Todos os fundos de investimentos possuem algum tipo de Política de Investimento para Fundos de Investimento, que compreende um conjunto de diretrizes e medidas que norteiam a gestão do fundo. Os fundos podem ser:

Fundos Passivos/Indexados

São fundos que **buscam acompanhar o 'benchmark'**, e por esse motivo os gestores desses fundos possuem menos liberdade para escolher os ativos.

Fundos Ativos

São fundos que o gestor **atua buscando o melhor desempenho do fundo**, escolhendo posições e ativos que julgue propícios para superar o benchmark.

Fundo Alavancado

São fundos que o próprio nome sugere: podem alavancar posições. Ou seja, existe **possibilidade de perda superior ao patrimônio do fundo**, desconsiderando-se casos de default nos ativos do fundo.

Exemplo - Notícia da VEJA:

“Os cotistas do fundo GWI Private da gestora de recursos GWI – que teve seus oito fundos fechados no último dia 11 por perdas no mercado de ações – foram convocados a realizar novos aportes financeiros, segundo informações da administradora BNY Mellon. Como o Private operava com alavancagem (movimentando valores maiores que seu capital próprio), os prejuízos na BM&FBovespa, sobretudo em 8 de agosto, deixaram seu patrimônio negativo em 26 milhões de reais.”

IMPORTANTE: A política de investimento de um fundo somente pode ser alterada por deliberação dos cotistas em assembleia.

IMPORTANTE: O prazo mínimo de carência que um fundo deve observar para divulgar as suas rentabilidades é de 06 meses.

Questão 01

Um fundo ativo e passivo respectivamente:

- a) Supera e acompanha o benchmark.**
- b) Acompanha e acompanha o benchmark.
- c) Supera e supera o benchmark.
- d) Acompanha e supera o benchmark.

Questão 02

O investidor fez uma aplicação em um fundo passivo que tem como benchmark o Ibovespa. O fundo nos últimos 2 meses rendeu acima do Ibovespa.

- a) Isso quer dizer que o gestor agiu muito bem oferecendo rentabilidade acima do que foi acordado.
- b) Isso quer dizer que o investidor correu mais risco do que foi acordado para o fundo de investimento.**
- c) Isso quer dizer que o investidor correu menos risco do que foi acordado para o fundo de investimento.
- d) Nada se pode afirmar sobre a performance de risco e retorno do fundo de investimento.

Questão 03

A política de investimento de um fundo descreve:

- a) Os ativos que o gestor pode comprar para o fundo.**
- b) O objetivo do fundo.
- c) A composição da carteira dos ativos que o fundo investe.
- d) Qual e a estratégia que o gestor vai adotar para o fundo, ou seja, se é um fundo ativo ou passivo.

Questão 04

Um fundo passivo é aquele que:

- a) Apresenta rentabilidade que supera o CDI.
- b) Apresenta variação próxima ao CDI.
- c) Apresenta variação próxima a seu benchmark.**
- d) Apresenta rentabilidade que supera seu benchmark.

Fundos Multimercados



Os Fundos classificados como “Multimercado” devem possuir **políticas de investimento que envolvam vários fatores de risco**, sem o compromisso de concentração em nenhum fator em especial ou em fatores diferentes das demais classes previstas na instrução. **Ou seja, este tipo de Fundo pode aplicar em DI/SELIC, índices de preços, taxas de juros, câmbio, dívida externa e ações.**

Observações:

- **Podem usar derivativos para alavancagem.**
- **Podem aplicar até 20% de seu patrimônio em ativos no exterior.**
- **Podem cobrar taxa de performance.**

Questão 01

Um Fundo Multimercado é aquele que:

- a) Investe 25% do seu patrimônio líquido no mercado internacional.
- b) Investe em vários fatores de risco sem particularidade na concentração.**
- c) Tem que investir obrigatoriamente em ações, para uma parcela dos recursos.
- d) Investe em vários fatores de risco com concentração das alocações nos mercados mais arriscados.

Questão 02

Realiza aplicações em mercados que apresentam vários fatores de risco, sem nenhuma concentração em particular:

- a) Fundo Multimercado.**
- b) Fundo de Ações.
- c) Fundo Dívida Externa
- d) Fundo de Renda Fixa.

Questão 03

Investe em vários fatores de risco sem concentração de algum fator de risco em particular:

- a) Fundo de Ações.
- b) Fundo Multimercado.**
- c) Fundo de Renda Fixa.
- d) Fundo Cambial.

Fundo Referenciado

Os Fundos classificados como "Referenciados" devem conter expressamente em sua denominação e o seu indicador de desempenho (Exemplo: Fundo Referenciado DI). A ideia é que o investidor, ao ver o nome do Fundo, não tenha dúvida com relação à sua política de investimentos, que é buscar acompanhar determinado índice, em termos de performance.

Obrigações dos fundos referenciados:

- Tenham 80% (oitenta por cento), no mínimo, de seu patrimônio líquido representado, isolada ou cumulativamente, por: títulos de emissão do Tesouro Nacional e/ou do Banco Central do Brasil; Ativos financeiros de renda fixa considerados de baixo risco de crédito pelo administrador e pelo gestor; (Alterado pela CVM 522 de 2012)
- **Estipulem que 95%** (noventa e cinco por cento), **no mínimo, da carteira seja composta por ativos financeiros de forma a acompanhar**, direta ou indiretamente, **a variação do indicador de desempenho** ("benchmark") escolhido;
- Restrinjam a respectiva atuação nos mercados de derivativos a realização de operações com o objetivo de proteger posições detidas à vista, até o limite dessas.
- **É vedada a cobrança de taxa de performance, salvo quando se tratar de Fundo destinado a investidor qualificado.**

IMPORTANTE: Fundos Referenciados podem fazer Hedge – apenas para proteção da carteira.

Exemplo 01:

Um gestor compõe a carteira de um Fundo Referenciado DI somente com títulos privados, todos considerados como de baixo risco de crédito. Desses, 80% têm certificação por agência de classificação de risco localizada no país e 20% não têm esta certificação, mas são classificados com base em metodologia própria do gestor. Este fundo:

Resposta: Pode ser classificado como Referenciado DI, pois tem 80% de seus títulos classificados como de baixo risco de crédito por agência de classificação de risco localizada no país.

Exemplo 02:

Um fundo de investimento Renda Fixa Referenciado no CDI tem objetivo de obter a rentabilidade:

Resposta: Próxima ao CDI

Questão 01

É um Fundo de Investimento que aplica no mínimo 95% dos seus recursos em ativos financeiros que acompanham seu benchmark e no mínimo 80% do seu patrimônio em títulos de emissão do Tesouro Nacional:

- a) Multimercado.
- b) Renda Fixa Alavancada.
- c) Curto Prazo.
- d) Referenciado.**

Questão 02

O objetivo de um Fundo Referenciado DI é:

- a) Aplicar em títulos emitidos pelo Tesouro Nacional e em títulos privados de baixo risco de crédito.
- b) Apresentar rentabilidade que acompanhe a taxa de juros do CDI.**
- c) Apresentar rentabilidade superior à dos Fundos de Renda Fixa.
- d) Aplicar em títulos emitidos pelo Tesouro Nacional e em títulos privados de alto risco de crédito.

Questão 03

Os Fundos Referenciados:

- a) Podem ser referenciados somente ao CDI.
- b) Devem ser referenciados a um indexador de referência.**
- c) Não correm risco de suas cotas rodarem negativas.
- d) São fundos cobertos contra qualquer tipo de risco.

Questão 04

Um fundo Referenciado DI aplica no mínimo 80% de seus recursos em:

- a) Ações, títulos públicos e títulos privados.
- b) Ações e títulos públicos.**
- c) Títulos públicos emitidos pelo Tesouro Nacional e privados com baixo risco de crédito.
- d) CDB DI.

Questão 05

Os fundos referenciados precisam ter no nome:

- a) A relação dos títulos presentes em sua carteira.
- b) A informação de que utilizam derivativos para alavancagem.
- c) A informação de que não são garantidos pela instituição financeira.
- d) A denominação do seu indicador de desempenho.**

Fundos de Dívida Externa

- **Investe no mínimo 80% do seu Patrimônio Líquido em títulos do Brasil negociados no mercado internacional.**
- **Forma mais fácil de investir em papéis brasileiros negociados no mercado internacional.**
- Somente Fundos de Dívida Externa podem adquirir títulos representativos da dívida externa de responsabilidade da União.
- **Podem cobrar taxa de performance.**

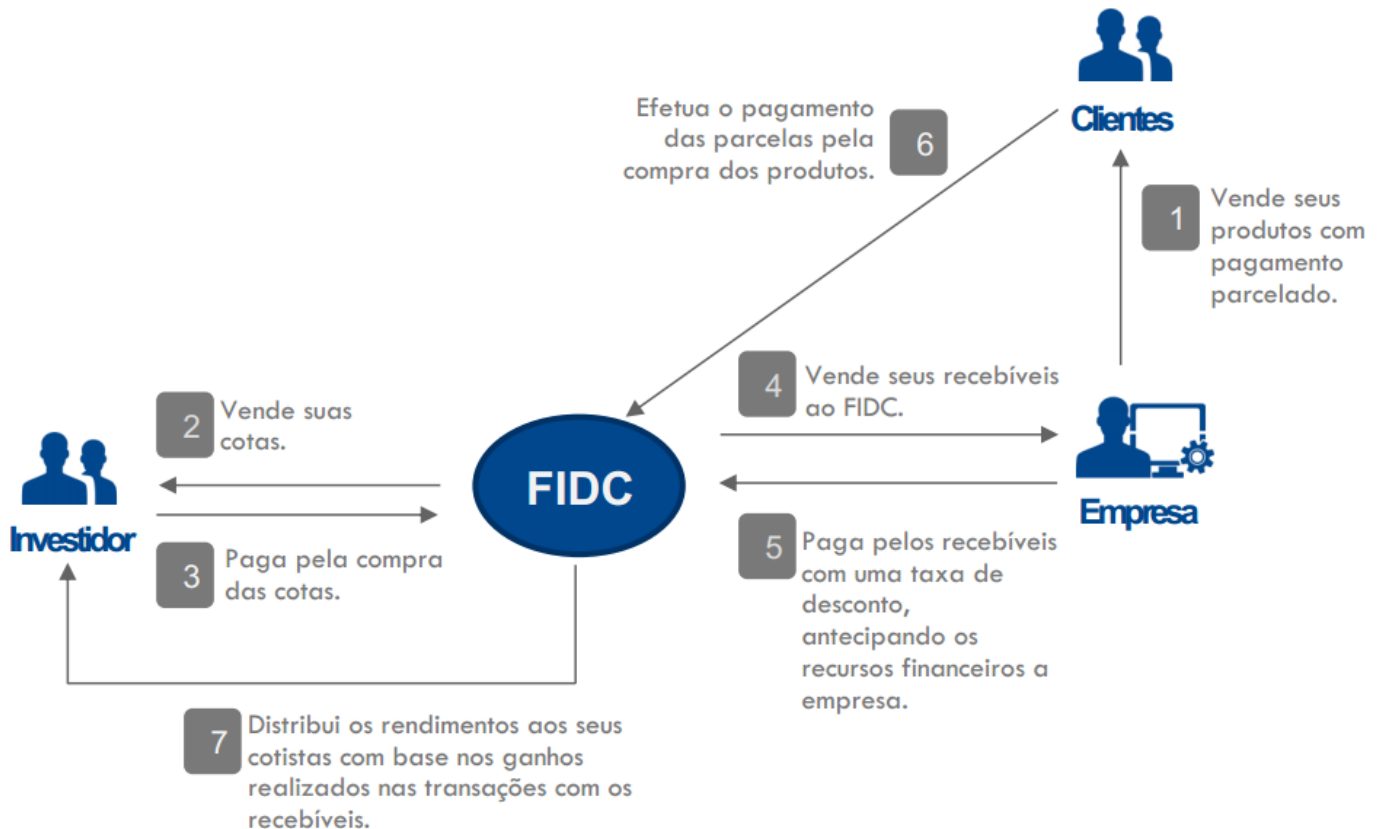
Fundo Fechado

O cotista **só pode resgatar suas cotas ao término do prazo** de duração do Fundo **ou em virtude de sua eventual liquidação**. Ainda há a possibilidade de resgate destas cotas caso haja deliberação neste sentido por parte da assembleia geral dos cotistas ou haja esta previsão no regulamento do Fundo.

Estes Fundos têm um prazo de vida pré-definido e o cotista, somente, recebe sua aplicação de volta após haver decorrido este prazo, quando então o Fundo é liquidado. **Se o cotista quiser seus recursos antes, ele deverá vender suas cotas para algum outro investidor interessado** em ingressar no Fundo.

IMPORTANTE: Nos Fundos Fechados não há incidência de “Come-Cotas” (As famosas antecipações semestrais do Imposto de Renda).

Fundos de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC)



Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC) é um tipo de aplicação em que a maior parte dos recursos é destinada à aquisição de direitos creditórios.

Os direitos creditórios vêm dos créditos que uma empresa tem a receber, como duplicatas, cheques, contratos de aluguel e outros. O direito de recebimento desses créditos é negociável, quer dizer, a empresa o cede a terceiros e isso é feito por meio de um FIDC.

- Estes Fundos **podem ser ABERTOS ou FECHADOS.**
- **Somente investidores qualificados** podem investir em FIDCs.
- O FIDC deve ter, **no mínimo, 50% de seu patrimônio em direitos creditórios.**
- **O valor mínimo para aplicação deve ser de R\$25.000.**

Exemplo 01:

O gestor de um fundo quer comprar um FIDC para alguns fundos. Os limites permitidos para este tipo de ativo, pela legislação, são os seguintes:

Resposta:

- **20% para Fundos Comuns**
- **40% para Fundos para Investidores Qualificados**
- **E sem limites para fundos com aplicação inicial mínima de R\$ 1 milhão.**

Fundos Multimercado Juros e Moedas

Fundos que **buscam retorno no longo prazo através de investimentos em ativos de renda fixa**, admitindo-se estratégias que impliquem em risco de juros do mercado doméstico, risco de índice de preço e risco de moeda estrangeira. Excluem-se estratégias que impliquem em risco de renda variável (ações, etc.).
Admitem alavancagem.

Fundos Multimercado Long & Short - Neutro

Fundos que fazem operações de ativos e derivativos **ligados ao mercado de renda variável**, montando posições compradas e vendidas, **com o objetivo de manterem a exposição neutra ao risco do mercado acionário.**

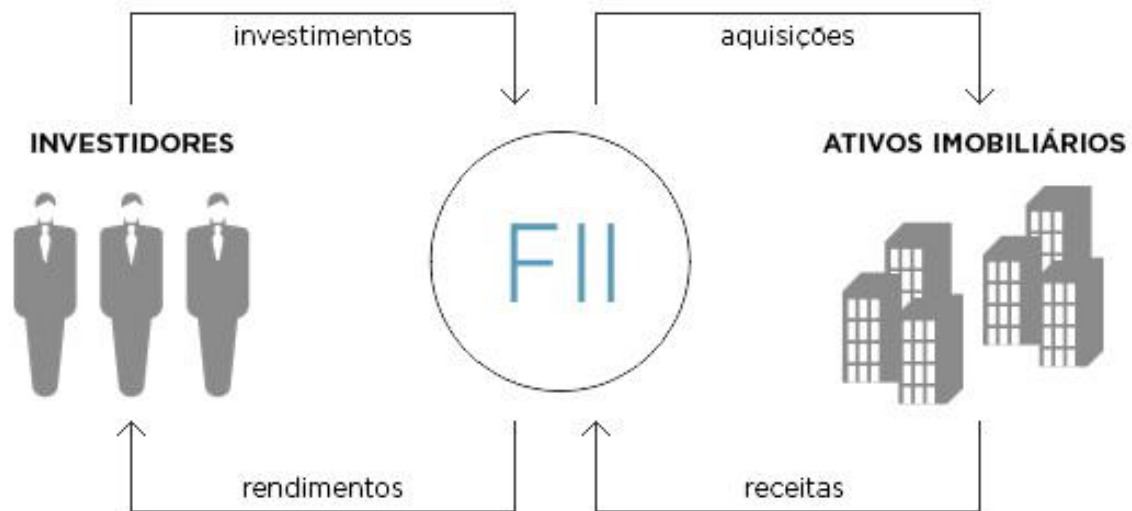
Os recursos remanescentes em caixa devem ficar investidos em operações permitidas ao tipo Referenciado DI. **Admitem alavancagem.**

Fundos de Ações

- Carteiras com **no mínimo 67% (2/3) aplicados no Mercado de a vista de Bolsa de Valores** (Ex: Ações, bônus de subscrição, BDR's e ADR'S);
- Fator Gerador do **imposto: APENAS no Resgate;**
- **Responsável pelo recolhimento: Administrador do fundo;**
- **Alíquota única de: 15%** (NO Resgate, não tem come-cotas).
- Fundo de ações **NÃO TEM IOF**

IMPORTANTE: Se um fundo de ações estava alavancado e perdeu dinheiro em dia de alta na bolsa, isso se deu devido ao fundo ter tomado posições vendidas em bolsa!

Fundos de Investimento Imobiliário (FII)



Os Fundos de Investimento Imobiliário (FII) destinam-se ao desenvolvimento de empreendimentos imobiliários, como por exemplo, construção de imóveis, aquisição de imóveis prontos.

Esses fundos são comercializados na forma de **Fundos fechados**, que podem ter duração determinada ou indeterminada.

E, além disso, **devem distribuir, no mínimo, 95% do lucro auferido**, apurados segundo o regime de caixa.

Uma vez constituído e autorizado o funcionamento do Fundo, **admite-se que 25% de seu patrimônio, no máximo e temporariamente, seja investida em cotas de FI e/ou em Títulos de Renda Fixa**. Uma consideração importante a fazer, sobre os FII, é sobre **o resgate das cotas: é somente no vencimento ou na liquidação do fundo**.

Observações:

- **OS RENDIMENTOS** o de fundo imobiliário **SÃO ISENTOS** de imposto de renda (IR) para PF.
- **O lucro líquido NAS VENDAS/ALIENAÇÃO** de cotas é tributado em **20% de IR** (Inclui para pessoa jurídica isenta de IR). E quem Recolhe o IR em FII é o administrador do fundo.
- As cotas do FII **devem ser negociadas exclusivamente em bolsas de valores ou no mercado de balcão organizado;**
- O FII deve ter no mínimo 50 cotistas;
- **A isenção de Imposto de Renda só se aplica para investidores pessoa física que detêm menos de 10% das cotas do FII.**
- **Não há um valor mínimo para aplicação.**

Cotistas de FIIs		
Tipo de Cotista	Alíquota sobre Rendimento	Alíquota sobre Ganho de Capital
Pessoa Física – com menos de 10% das cotas	0,0% (zero!)	20,0%
Pessoa Física – com mais de 10% das cotas	20,0%	20,0%
Pessoa Jurídica	20,0%	20,0%
Cotista Residente no Exterior	20,0%	20,0% + IOF*

Fundos de Investimento em Participações (FIP)

Constituídos sob a forma de condomínio FECHADO, Fundos de Investimento em Participação (FIP) foram criados para se investir ativamente através da compra de **participações em empresas ou empreendimentos específicos**.

O acesso às aplicações em FIP é restrito a investidores qualificados, ou seja: instituições financeiras, companhias seguradoras e sociedades de capitalização, entidades abertas e fechadas de previdência complementar, por exemplo.

A aplicação mínima é de R\$ 100.000,00 (Cem Mil).

O fundo deverá participar do processo decisório da companhia investida, com efetiva influência na definição de sua política estratégica e na sua gestão, notadamente através da indicação de membros do Conselho de Administração.

O fundo deve manter, no mínimo, 90% de seu patrimônio investido em ações, debêntures, bônus de subscrição ou outros títulos e valores mobiliários conversíveis ou permutáveis em ações de emissão de companhias, abertas ou fechadas, que o fundo tenha por objetivo participar do processo decisório.

O FIP pode incluir na sua carteira compromissos de investimento, para posteriores chamadas de aporte de capital.

Fundo Exclusivo

Os Fundos Exclusivos são fundos constituídos para receber aplicações exclusivamente de **um único cotista**.

Somente investidores profissionais podem ser cotistas de fundos exclusivos.

Nos fundo Exclusivos **a Marcação a Mercado é facultativa**.

Convocação da Assembleia Geral (Em Fundos de Investimento)

A convocação da Assembleia Geral deve ser feita por correspondência encaminhada a cada cotista, com **pelo menos 10 dias de antecedência** em relação à data de realização.

Podem convocar a Assembleia Geral administrador do fundo, cotista ou grupo de cotista que detenham no mínimo 5% das cotas emitidas do fundo.

A Assembleia Geral é instalada com a presença de qualquer número de cotista.

ETF (Exchange Traded Funds)

Exchange Traded Fund (ETF) é um fundo de investimento em índice, com cotas negociáveis somente em bolsa.

O ETF busca obter desempenho semelhante à performance de um determinado índice de mercado e, para tanto, sua carteira replica a composição desse índice.

Isso significa que ao investir em um ETF você está investindo, ao mesmo tempo, em uma **carteira de ações** de diferentes companhias

Fundos de Investimento com Carência

Um fundo pode estabelecer um prazo de carência para resgates, com ou sem rendimentos - descrito no regulamento. Os fundos com carência têm resgate após o término da carência.

IMPORTANTE: Resgate de cotas em fundos com carências, antes do término da carência, terá IOF a alíquota de 0,5% ao dia.

Fundo Cambial

Os fundos classificados como "Cambiais" devem ter como principal fator de risco de carteira a variação de preços de M.E. (moeda estrangeira), ou a variação do cupom Cambial.

- **No mínimo 80% dessa carteira composta por esses ativos** (o que interfere na maior aderência à variação cambial)
- Podem cobrar taxa de Performance

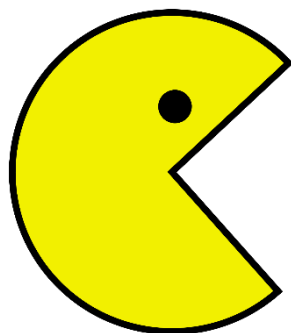
Exemplo: Fundo Cambial em dólar

IMPORTANTE: Os fundos cambiais não acompanham a cotação da moeda

Cálculo da Cota

$$\text{Cota do Fundo} = \frac{\text{(Mercado dos ativos do fundo - despesas + receitas)}}{\text{Número de cotas}}$$

Come Cotas



Come-cotas é o nome que se dá para uma antecipação no recolhimento do Imposto de Renda em fundos de investimento de diversos tipos, como multimercados e renda fixa.

Além da cobrança de IR em fundos de investimentos no resgate, na maior parte dos fundos, todos os meses de maio e novembro a Receita Federal abocanha uma parcela de tudo que você ganhou de juros nos últimos 6 meses de investimento.

É desta forma que eles cobram o imposto de renda sobre os rendimentos do fundos de investimento. Estes saques semestrais de impostos são péssimos para o investidor com o passar dos anos.

Para essa tributação será utilizada a menor alíquota de cada tipo de fundo:

- **Come cotas no Curto Prazo: 20%**
- **Come cotas no Fundo Longo Prazo: 15%**

Case (Clube dos Poupadores):

Imagine que você investiu no início do ano R\$ 10.000,00 e nos primeiros 6 meses recebeu 5% de juros. Agora tem R\$ 10.500,00 ($10.000 \times 0,05 = 500$). No mês de maio o banco irá recolher o imposto de 15% sobre esses R\$ 500,00. Isto equivale a R\$ 75,00 já que $500 \times 0,15 = 75$. Seu saldo líquido será de R\$ 10.425,00 já que $10.425 - 75$ resultará em 10.425.

Vamos imaginar que durante os próximos meses a rentabilidade foi de mais 5%. Seus R\$ 10.425,00 renderam mais R\$ 521,25 e seu saldo ficou em R\$ 10.946,25. O imposto de renda de 15% será cobrado novamente sobre estes R\$ 521,25 que você ganhou. Isto representa $521,25 \times 0,15 = \text{R\$ } 78,18$. Com isto seu saldo líquido será de R\$ $10.946,25 - 78,18 = \text{R\$ } 10.868,07$.

Observe que durante o ano você pagou $75 + 78,18 = \text{R\$ } 153,18$ de impostos. Se não existisse o come-cotas e você tivesse tido 5% de rentabilidade nos primeiros seis meses e mais 5% nos meses seguintes você teria recebido R\$ 1.025,00 de juros. Como existe o come-cotas você perdeu R\$ 75,00 nos primeiros seis meses e depois perdeu R\$ 78,18 nos seis meses seguintes. Se não existisse o come-cotas estes R\$ 153,18 pagos de imposto ficariam rendendo juros sobre juros por muitos anos e somente no final do investimento é que o imposto sobre todos os juros ganhos seria calculado.

Se você sacar o dinheiro antes de completar 2 anos, no momento do saque o governo vai ficar com a diferença entre os 15% que você já pagou e o que ainda precisa pagar com base na tabela regressiva.

Questão 01

Um cliente investiu em um Fundo de Investimento de longo prazo a alíquota de imposto de Renda retido na fonte nos meses de maio e novembro será de:

- a) De 22,5%.
- b) De 20%.
- c) De 15%.**
- d) De 17,5%.

Questão 02

Com respeito à tributação de fundos de investimentos de regime condomínio aberto de renda fixa, sem prazo de carência, o imposto de renda retido na fonte ocorre:

- a) Mensalmente à alíquota de 20% no caso de fundos curto prazo.
- b) Semestralmente à alíquota de 15% no caso de fundos longo prazo.**
- c) Mensalmente à alíquota de 15% no caso de fundos curto prazo.
- d) Semestralmente à alíquota de 20% no caso de fundos longo prazo.

Questão 03

O come-cotas em um fundo de investimento ocorre:

- a) A cada 6 meses.**
- b) Somente no resgate.
- c) No vencimento da carência.
- d) A cada 30 dias.

Questão 04

Um fundo de renda fixa aberto sem carência de longo prazo, na ocasião do resgate 720 dias depois da primeira e única aplicação no fundo terá alíquota de Imposto de Renda:

- a) Complementar em relação ao que já foi pago na ocasião da tributação que ocorreu no último dia útil dos meses de maio e novembro.**
- b) De 0%, pois a tributação ocorre somente no último dia útil dos meses de maio e novembro e não no resgate.
- c) De 15%, desconsiderando o que já foi pago na ocasião da tributação que ocorreu no último dia útil dos meses de maio e novembro.
- d) Complementar em relação à alíquota de 20% paga na ocasião da tributação que ocorreu no último dia útil dos meses de maio e novembro.

Questão 05

Um Fundo de Investimento com menos de 67% em ações está sujeito à incidência do Imposto de Renda:

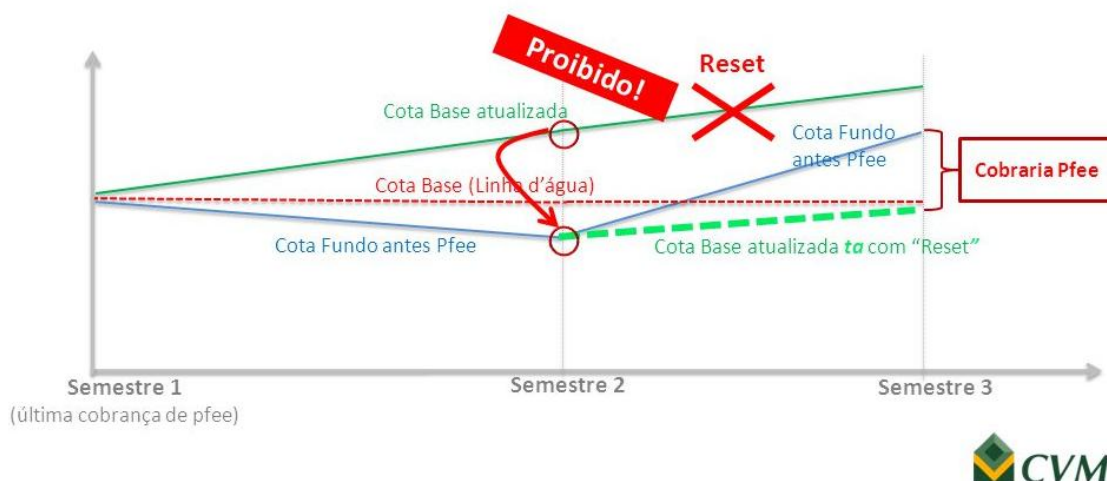
- a) A cada 30 dias, ou no resgate, o que ocorrer primeiro.
- b) No último dia útil de cada mês, ou no resgate, o que ocorrer primeiro.
- c) No último dia útil do mês de maio e novembro, ou no resgate, o que ocorrer primeiro.**
- d) Somente no resgate.

Taxa de Performance

É um percentual cobrado do cotista quando a rentabilidade do fundo supera a de um indicador de referência. Nem todos os fundos cobram taxa de performance.

- Essa **cobrança é incidida após a dedução de todas as despesas**, inclusive da taxa de administração.
- **Linha d'água:** Metodologia utilizada para cobrança de taxa de performance.
- **Periodicidade: Semestral.**

Para calcular a taxa de performance (Pfee), o valor da cota do fundo é comparado com a cota base (linha d'água) atualizada pelo índice de referência até que ocorra a próxima cobrança.



Fundos que NÃO podem cobrar taxa de performance:

- Curto Prazo
- Referenciado
- Renda Fixa Curto Prazo

Lâmina de Informações Essenciais

O administrador de fundo de investimento aberto que não seja destinado exclusivamente a investidores qualificados deve elaborar a lâmina de informações essenciais, **documento que apresenta de forma simplificada as principais informações do fundo.**

- **Ela é apresentada em um formato simples**, reduzido e deve seguir um padrão e uma sequência pré-definidos.
- Devido a sua estrutura, é um documento que permite compreender e comparar informações importantes sobre os fundos, tais como:
 - **O público-alvo e restrições de investimento;**
 - Descrição resumida da política de investimento do fundo, incluindo os limites de aplicação em ativos no exterior, em crédito privado, o limite de alavancagem, quando houver, e se o fundo utiliza derivativos apenas para proteção da carteira;
 - **Informações sobre investimento mínimo, carência, condições de resgate, taxas cobradas;**
 - **A composição da carteira do fundo, incluindo o patrimônio líquido e as cinco espécies de ativos em que ele concentra seus investimentos;**
 - **A classificação de risco que o administrador atribui ao fundo**, considerando a estratégia de investimento adotada, que vai de 1 (um), menor risco, a 5 (cinco), maior risco;
 - **Histórico de rentabilidade;**
 - Exemplo comparativo e simulação de despesa;
 - **Descrição resumida da política de distribuição do fundo;**
 - Informações sobre o serviço de atendimento ao cotista.

Os investidores devem sempre exigir a apresentação da lâmina dos fundos que lhes são ofertados nos pontos de distribuição, como as agências bancárias e as corretoras, inclusive pelos canais eletrônicos.

O administrador e o distribuidor devem assegurar que potenciais investidores tenham acesso à lâmina antes de seu ingresso no fundo. A lâmina deve ser atualizada mensalmente até o dia 10 de cada mês com os dados referentes ao mês anterior.

Investidores Qualificados



Investidores qualificados são aqueles que, segundo o órgão regulador, tem mais condições do que o investidor comum de entender o mercado financeiro.

São eles:

- **Investidores Profissionais**
- PF ou PJ com investimentos financeiros em **valor superior a 1MM** + **Atestado por escrito** sua condição de Investidor Qualificado mediante termo próprio
- Pessoas que tenham sido aprovadas em exames de qualificação técnica aprovadas pela CVM para registro de AAI

Investidor não-residente



É a **pessoa física ou jurídica, os fundos** e outras entidades de investimentos individuais ou coletivas, **com residência, sede ou domicílio no exterior, que investem os seus recursos no país.**

Investidor Profissional



Únicos que podem constituir Fundos Exclusivos (Com único cotista)

São eles:

- **PF ou PJ com investimentos financeiros em valor superior a 10MM + Atestado por escrito sua condição** de Investidor Qualificado mediante termo próprio
- **Instituições financeiras, Companhias seguradoras e sociedades de capitalização**
- **Fundos de Investimento**
- **Entidade aberta e fechada de previdência complementar**
- Administradores de carteira e consultores de valores mobiliários autorizados pela CVM em relação a seu recurso próprio.

IMPORTANTE: Todo o Investidor Profissional, é necessariamente, um Investidor Qualificado.

IOF (Imposto Sobre Operações Financeiras)

É um **imposto federal** no Brasil. O IOF ocorre em qualquer tipo de operações de crédito, câmbio, seguro e qualquer outro tipo de operações relacionadas a títulos e valores mobiliários.

Tabela do I.O.F. em Renda Fixa:

Dias corridos	IOF	Dias corridos	IOF	Dias corridos	IOF
1	96%	11	63%	21	30%
2	93%	12	60%	22	26%
3	90%	13	56%	23	23%
4	86%	14	53%	24	20%
5	83%	15	50%	25	16%
6	80%	16	46%	26	13%
7	76%	17	43%	27	10%
8	73%	18	40%	28	6%
9	70%	19	36%	29	3%
10	66%	20	33%	30	0%

IMPORTANTE: A alíquota de cobrança do IOF é regressiva e reduz na ordem de 4-3-3 percentuais.

IMPORTANTE: A partir do TRIGÉSIMO dia (ou seja, acima de 29), não há mais IOF.

IMPORTANTE: O recolhimento do IOF sobre fundos de Renda Fixa é de responsabilidade do Administrador.

Questão 01

Investimento onde não ocorre a cobrança do IOF:

- a) **Fundo de Ações.**
- b) Certificado de Depósito Bancário.
- c) Letra Hipotecária.
- d) Fundos RF.

Questão 02

Em fundos de investimentos, a cobrança do IOF, que é regressivo e incide sobre os rendimentos, ocorre na ocasião dos resgates entre o primeiro dia da aplicação e o:

- a) 19º.
- b) **29º.**
- c) 39º.
- d) 49º.

Questão 03

Nos investimentos sem carência, o investidor paga o IOF sobre os rendimentos se ele resgatar em um prazo de até:

- a) 30 dias.
- b) 60 dias.
- c) 365 dias.
- e) **29 dias**

Questão 03

Seu cliente precisa efetuar resgate total de um Fundo de Renda Fixa no 28º dia da aplicação. O IR incidente será calculado sobre:

- a) O valor da aplicação.
- b) O rendimento total.
- c) **O rendimento líquido de IOF.**
- d) O valor de resgate.

MÓDULO VI

(Proporção: de 15% a 25% da prova)

Ações

Ações, também chamadas simplesmente de "papéis", são as parcelas que compõem o capital social de uma empresa, ou seja, são as unidades de títulos emitidas por sociedades anônimas.

Tipos de Ações:

- **ON (Ordinárias):**

- Garantem o direito a voto nas assembleias aos acionistas (**1 ação equivale a 1 voto – 100% ordinária**)

- **PN (Preferenciais):**

- Tem **preferência no recebimento de dividendos** em relação as ordinárias

- **Não tem direito a voto**

- Recebem 10% a mais de dividendos em relação as ordinárias

- **Caso a companhia fique 3 anos (exercícios consecutivos) sem distribuir dividendos, passa a ter direito a voto**

* Quando uma empresa lança suas ações no mercado primário o percentual máximo das ações emitidas deverá ser: 1/2 (50%) em Ações Ordinárias e 1/2 (50%) em Ações Preferenciais

Compensação de Prejuízo em Ações

Para o investidor, **é possível utilizar o prejuízo que ele teve, em qualquer mês subsequente ao seu período de apuração, ou até mesmo em anos seguintes (Não há um limite de tempo)**. Dessa forma, o investidor pode manter o registro desse prejuízo indefinitivamente até que haja algum mês em que seu resultado nas operações seja positivo.

IMPORTANTE: Liquidação de ações acontece em D+3

Questão 01

Um investidor recebeu "juros sobre capital próprio" em seu investimento em:

- a) Debêntures.
- b) Nota promissória.
- c) Ações.**
- d) LFT.

Questão 02

As ações são títulos:

- a) Que garantem rendimentos anuais mínimos aos acionistas ordinários.
- b) Que garantem rendimentos anuais aos acionistas preferenciais.
- c) Representativos da fração do capital social de uma companhia.**
- d) Representativos dos direitos de voto nas assembleias da companhia.

Questão 03

As ações preferenciais:

- a) Oferecem direito de outorga dessas ações.
- b) Dão direito de voto nas assembleias gerais da empresa.
- c) Dão preferência na venda de suas ações.
- d) Dão preferência no recebimento de dividendos.**

Questão 04

O investidor em ações realiza ganho de capital quando:

- a) Recebe dividendos.
- b) Recebe juros sobre capital próprio.
- c) Vende as ações por um preço superior ao de compra.**
- d) Subscrive novas ações.

Questão 05

As ações preferenciais:

- a) Sempre pagam dividendos menores do que as ordinárias.
- b) Sempre terão maior número do total de ações da empresa.
- c) Dão direito de voto nas assembleias gerais da empresa.
- d) Dão prioridade ao recebimento de dividendos da empresa.**

Questão 06

O Sr. João Antonio investe em ações da empresa Aramados X. Recebeu novas ações provenientes da capitalização de reservas provenientes de lucros. Dá-se a este processo o nome de:

- a) Bonificação.**
- b) Subscrição.
- c) Nova emissão de ações.
- d) Inplit.

Questão 07

As ações ordinárias:

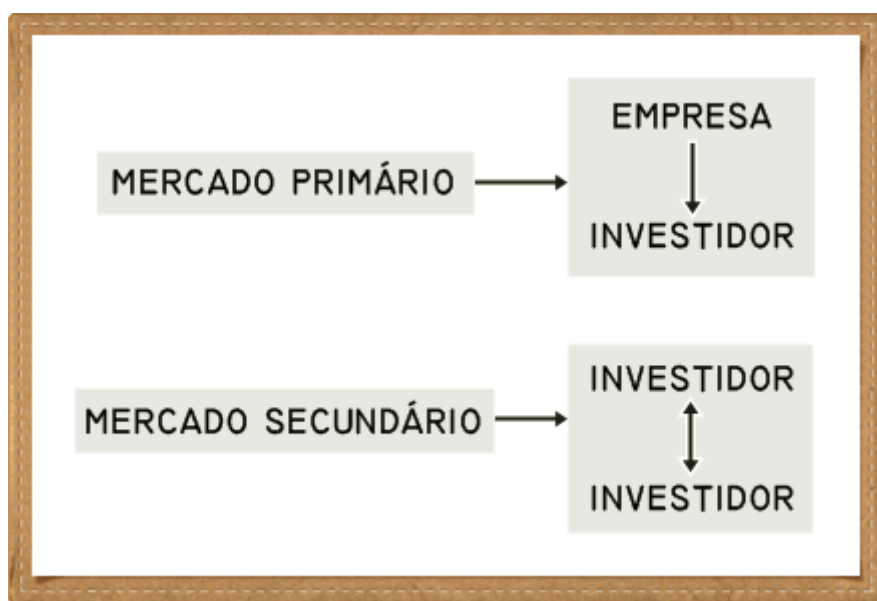
- a) Dão direito a eleger o Conselho de Administração e da Diretoria.
- b) Dão preferência no recebimento de dividendos.
- c) Dão direito à subscrição de novas ações.
- d) Dão direito a um voto por ação.**

Questão 08

O dividendo é:

- a) Quando a empresa faz uma bonificação de ações.
- b) O direito de aquisição de novo lote de ações por ocasião de aumento de capital.
- c) O direito de voto de um acionista.
- d) O lucro da empresa distribuído aos acionistas.**

Tipos de Mercado: Ações



O **Mercado Primário** compreende o **lançamento de novas ações** no mercado; é uma forma de captação de recursos para a empresa.

Uma vez ocorrendo esse lançamento inicial ao mercado, as ações passam a ser negociadas no Mercado Secundário, onde ocorre a troca de propriedade de título. Ou seja, no Mercado Primário, quem vende as ações é a companhia, usando os recursos para se financiar.

No **Mercado Secundário**, o vendedor é você (investidor) que se desfaz das ações para reaver o seu dinheiro. Por isso, os negócios que você realiza em Bolsa de Valores correspondem ao Mercado Secundário.

IMPORTANTE: Um dos parâmetros considerados na avaliação da liquidez de ação negociação na bolsa é a média de quantidade de negócios diários.

Questão 01

No mercado primário:

- a) São negociados pela primeira vez os títulos e valores mobiliários.
- b) É o único lugar onde podem operar corretoras de investimentos.
- c) Ocorrem operações com títulos que já estão em circulação há muito tempo.
- d) São feitas transações apenas com debêntures e notas promissórias.

Questão 02

O mercado secundário:

- a) É onde são negociadas as ações de segunda linha.
- b) É quando o emissor capta recursos para financiamento de seus projetos.
- c) É quando ocorre a subscrição das ações da companhia.
- d) É quando ocorre a liquidez dos valores mobiliários negociados.

Direito/Bônus de Subscrição ou Direito de Preferência

A preferência de subscrição é o direito que possuem os atuais acionistas de subscrever o aumento de capital na mesma proporção de sua participação no capital da companhia, prioritariamente. Ou seja, Garante a possibilidade de o acionista manter a mesma participação no capital total. **É como se fosse uma compra de Call.**

Exemplo 01:

Sr. Joseph é acionista da Empresa Sentra S/A, possui 100 ações, correspondentes a 1% do capital social. A Sentra S/A realizará uma oferta de ações com o objetivo de captar recursos para expansão dos negócios. Com esta oferta o capital Social da Empresa Passará a ser de 15.000 ações. Podemos afirmar que a oferta é:

Resposta: Primária e Sr. Joseph tem prioridade em subscrever até 50 ações.

Por que?

Neste caso, o titular das ações, Sr. Joseph, segundo os direitos de subscrição, tem preferência de subscrição. É como se fosse uma “Pré-venda”, para um grupo mais exclusivo. Como Sr. Joseph, possuía 100 ações, representando 1% do capital social, chegamos à conclusão que a Companhia, possuía, anteriormente 10.000 ações (100%). Depois da oferta de ações, a empresa começa a ter 15.000 ações, ou seja, aumentou 50%; Logo Sr. Joseph, também poderá “comprar”, com antecedência e prioridade, 50% a mais de suas ações, para manter a mesma proporção de sua participação na empresa – aqueles 1%.

Tag Along

Quando há mudança de controle de companhia aberta, os demais acionistas detentores de ações com direito a voto devem receber uma oferta pública de compra de suas ações pelo mesmo valor pago pelas ações do controlador e os acionistas preferenciais.

O preço a ser pago na oferta pública aos acionistas minoritários deve corresponder a, no mínimo, 80% (oitenta por cento) do valor, por ação, pago aos acionistas que alienaram o bloco de controle.

Ou seja, o Tag Along é a extensão do prêmio de controle, direito conferido aos acionistas minoritários em caso de alienação de ações realizadas pelos controles da companhia.

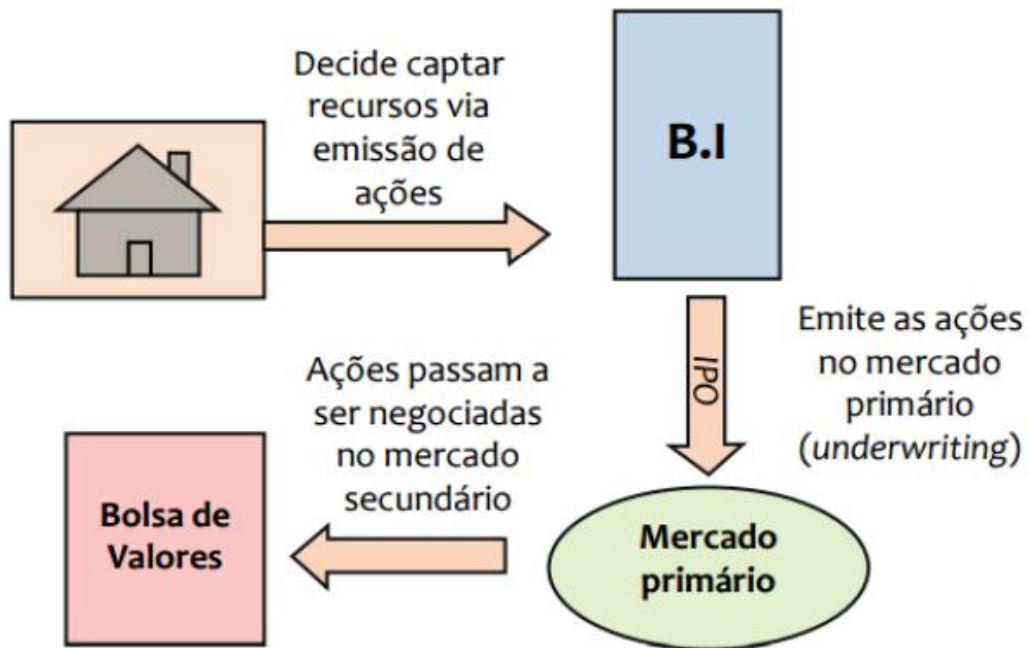
E como ele funciona?

Suponha uma empresa com ações ordinárias ON (com direito a voto) e ações preferenciais PN. As ações ON são distribuídas da seguinte maneira: 51% para o grupo controlador, 30% para um fundo de investimentos e os 19% restantes para os acionistas minoritários, aqueles que negociam as ações todos os dias na bolsa de valores. Agora suponha que uma segunda empresa queira adquirir a empresa do exemplo anterior e faça uma oferta para o grupo controlador, detentor de 51% das ações ON.

Se não existisse o tag along, bastaria comprar os 51% do grupo controlador para assumir o controle da empresa, porém, com o mecanismo de tag along, a empresa interessada na compra teria que, obrigatoriamente, fazer uma oferta pública de aquisição das demais ações ordinárias de, no mínimo, 80% do valor que pagaria pela aquisição das ações do grupo controlador.

Assim, os detentores de ações ON decidem se querem vender ou não suas ações, mas tem a garantia de que receberão pelo menos 80% do valor do que será pago ao bloco controlador.

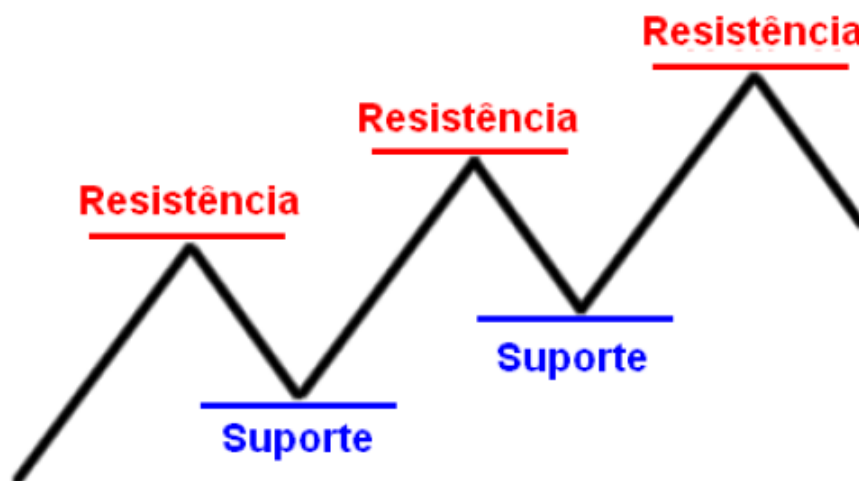
Agentes - Underwriting



- Bancos de Investimento
- Bancos Múltiplos com carteira de Investimento
- Sociedade Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários (SDTVM)
- Sociedade Corretora de Títulos e Valores Mobiliários.

Análise Técnica/Gráfica

Em resumo, a análise técnica estuda as movimentações nos preços passados, utilizando gráficos, e, a partir daí, explica a sua evolução futura.



- Nos movimentos de **alta** dos ativos, a barreira é conhecida como **resistência**.
- Nos movimentos de **baixa** dos ativos, a barreira é conhecida como **suporte**. Lembre-se do suporte de TV!

Exemplo 01:

Um analista gráfico de ações observa que a ação X em determinado período não superou o preço de R\$ 30,00, nem ficou abaixo do preço de R\$ 20,00. Podemos afirmar que estes preços são, respectivamente:

Resposta: Resistência e Suporte.

Análise Fundamentalista



A Análise fundamentalista é a análise da situação financeira, econômica e mercadológica de uma empresa, um setor ou dado econômico, uma commodity ou uma moeda e suas expectativas e projeções para o futuro.

A precificação de ações baseada na análise fundamentalista utiliza: Dados conjunturais, projeções de resultados e condições de oferta e demanda de bens e serviços da empresa.

Exemplo: Analisado o fluxo de caixa descontado da empresa (Free Cash Flow), EBITDA, Balanço, DRE, EBIT, ROE, ROA, LOA.

Inplit & Split

Grupamento (Inplit): REDUZ a quantidade de ações aumentando o valor de cada ação; (Objetivo: Menor risco).

Desdobramento (Split): AUMENTA a quantidade de ações reduzindo o valor da ação; (Objetivo: Maior liquidez – Visa diminuir o risco de liquidez).

IMPORTANTE: Tanto no processo de split como o de inplit, o capital do investidor não se altera!

Exemplo 01:

Uma ação sofreu split de 200%. O investidor que comprou 300 ações a R\$ 60,00. Ficará com quantas a es?

Como   Split, sabemos que terá um aumento na quantidade de a es. Um acréscimo de 200% significa que a quantidade de a es irá triplicar, pois:

300 a es + 600 a es (200%) = 900 a es.

Como a quantidade triplica, o valor de cada a o será dividido por 3, para que o capital social não se altere, sendo:

$60 / 3 = R\$ 20,00$

Resposta: R\$ 20,00

<p>Inplit = Aumenta o valor da a�o Split = Diminui o valor da a�o</p>

Questão 01

Uma empresa cujas ações são negociadas em Bolsa de Valores e que deseja aumentar a liquidez de suas ações sem aumentar o capital, deverá realizar:

- a) Um processo de desdobramento de ações (split).**
- b) Um processo de agrupamento de ações (inplit).
- c) A emissão de novas ações.
- d) Um processo de subscrição de ações

Questão 02

Num desdobramento de ações (inplit):

- a) Os sócios atuais sempre perdem participação no capital.
- b) Os sócios atuais sempre ganham participação no capital.
- c) Os sócios tanto podem perder como ganhar participação no capital, dependendo das condições de mercado e do número de ações em circulação.
- d) Os sócios mantêm sua participação no capital da sociedade.**

Segmentos de Governança Corporativa

Nível 1:



- **Realização de reuniões públicas com analistas e investidores, ao menos uma vez por ano;**
- Manutenção em circulação de uma **parcela mínima de ações, representando 25%** (vinte e cinco por cento) do capital social da companhia.

Nível 2:



- **Divulgação de demonstrações financeiras** de acordo com **padrões internacionais IFRS ou US GAAP;**
- Conselho de Administração com mínimo de 5 (cinco) membros e mandato unificado de até 2 (dois) anos, permitida a reeleição. **No mínimo, 20% (vinte por cento) dos membros deverão ser conselheiros independentes;**
- Extensão para todos os acionistas detentores de ações ordinárias das mesmas condições obtidas pelos controladores quando da venda do controle da companhia e de, **no mínimo, 80%** (oitenta por cento) deste valor para os detentores **de ações preferenciais (tag along).**

Novo Mercado:



- Transparência maior na gestão e na publicação;
- **100% das ações devem ser ordinárias (ON);**
- **100% tag along;**
- **IPO de no mínimo 10 milhões;**
- Manter no mínimo **25% das ações em circulação.**

Resumindo...

	Tradicional	Nível 1	Nível 2	Novo Mercado
<i>Free Float</i>	Não há regra	No mínimo, 25%	No mínimo, 25%	No mínimo, 25%
Ações Emitidas	ON e PN	ON e PN	ON e PN	Somente ON
Conselho de Administração	Mínimo de 3 membros	Mínimo de 3 membros	Mínimo de 5 membros	Mínimo de 5 membros
Demonstrações financeiras em padrão internacional	Facultativo	Facultativo	Obrigatório	Obrigatório
<i>Tag Along</i>	80 % ON	80% ON	100% ON e 80% PN	100% ON
Câmara de Arbitragem Bovespa	Facultativo	Facultativo	Obrigatório	Obrigatório

Tributação em Ações

Exemplo 01:

Um investidor, pessoa jurídica, compra 100.000 ações a R\$ 10,00 e vende, no dia seguinte, essas mesmas 100.000 ações a R\$ 11,00, tendo gasto R\$ 0,20 por ação para realizar essas operações. O imposto de renda devido, a ser apurado no fim do mês pelo investidor, é de:

Seguindo a questão acima, devemos encontrar o lucro líquido da operação, para então, aplicar a alíquota de IR

Preço de Venda – Preço de Compra – Custos Operacionais

$$11,00 - 10,00 - 0,20 = 0,80$$

Logo, o IR será de 15% em cima de R\$ 0,80

Resposta: 15% sobre R\$ 0,80 por ação

IMPORTANTE: Em ações, o Imposto de Renda sempre será 15%, exceto para Day Trade.

IMPORTANTE: Em operações de Day Trade (Compra e Venda NO MESMO DIA), a alíquota de Imposto de Renda é 20%.

IMPORTANTE: Ações não tem IOF.

IMPORTANTE: Quem recolhe o IR, em ações, é o PRÓPRIO INVESTIDOR.

OPERAÇÃO	RESPONSÁVEL	ALÍQUOTA FONTE	AJUSTE	ISENÇÃO
COMPRA E VENDA	Próprio investidor, através de DARF.	0,005% sobre o valor de alienação (venda).	15% sobre os rendimentos.	→ Pessoa Física, alienação de até R\$ 20.000,00 em um único mês.
DAY-TRADE	Próprio investidor, através de DARF.	1% sobre os rendimentos.	20% sobre os rendimentos.	→ Não tem.

Questão 01

Estão isentos do imposto de renda os ganhos líquidos auferidos por pessoa física em operações no mercado à vista de ações negociadas em bolsas de valores cujo valor das alienações realizadas em cada mês (para o conjunto de ações) seja igual ou inferior a:

- a) R\$ 20.000,00.
- b) R\$ 60.000,00.
- c) R\$ 10.000,00.
- d) R\$ 5.000,00.

Questão 02

A cobrança do Imposto de Renda em operações de Day Trade no mercado de ações ocorre com a alíquota de:

- a) 20%, sendo que 1% já é descontado na fonte.
- b) 20% sem desconto na fonte.
- c) 15% e recolhido via DARF.
- d) 15%, sendo que 1% já é descontado na fonte.

Questão 03

Alíquota de IR incidente sobre ganho de capital no mercado de ações:

- a) 15%.
- b) 20%.
- c) 22,5%.
- d) Varia conforme prazo de permanência.

Questão 04

Sobre os ganhos líquidos auferidos em operações no mercado à vista de ações negociadas em bolsa de valores, exceto day-trade:

- a) O Imposto de Renda é sempre cobrado à alíquota de 15%.
- b) O Imposto não é cobrado na ocasião do Day Trade.
- c) O Imposto de Renda é levantado mensalmente e pago até o último dia do mês subsequente.
- d) O Imposto de Renda de 15% é cobrado na fonte.

Títulos Públicos Federais

O Governo Federal, através do Tesouro Nacional, emite títulos para financiar a dívida do país, isto é, a diferença entre os gastos e a arrecadação.

Esses títulos podem ser pré-fixados, pós-fixados ou indexados à inflação e, assim como os CDB, têm um prazo de vencimento e um modo de remuneração já definidos no momento em que são emitidos.

IMPORTANTE: Os Títulos Públicos federais são emitidos com exclusividade pelo Tesouro Nacional, ficando o BACEN PROIBIDO DE EMITIR T.P.F. DESDE 2002.

TÍTULOS PÚBLICOS	RENTABILIDADE	RESGATE	IDEAL PARA
LFT (Letras Financeiras do Tesouro)	pós-fixada (Selic)	no resgate ou vencimento	curto a longo prazo
LTN (Letras do Tesouro Nacional)	pré-fixada	no resgate ou vencimento	curto a médio prazo
NTN-C (Notas do Tesouro Nacional - série C)	pós-fixada (IGP-M)	semestralmente	médio a longo prazo
NTN-B (Nota do Tesouro Nacional - série B)	pós-fixada (IPCA)	semestralmente	médio a longo prazo
NTN-B Principal (Nota do Tesouro Nacional - série B)	pós-fixada (IPCA)	no resgate ou vencimento	médio a longo prazo
NTN-F (Nota do Tesouro Nacional - série F)	pré-fixada	semestralmente	curto a médio prazo

IMPORTANTE: Uma LFT negociada com ágio terá rendimento inferior a SELIC. Uma LFT negociada com deságio, terá rendimento Superior a SELIC.

IMPORTANTE: LFT é interessante em um cenário de alta de taxa de juros. Já a LTN é interessante em um cenário de queda de taxa de juros.

IMPORTANTE: Uma remuneração da Selic, ou até mesmo IPCA, sempre segue a mesma variação da taxa de juros, ou seja, se sobe, também sobe, se desce, também desce. Já o pré-fixado, é o "Inverso".

Questão 01

Qual é o risco presente em uma NTN-F?

- a) Risco de oscilação dos juros.**
- b) Risco de variação do IPCA.
- c) Risco de variação do dólar.
- d) Risco de variação do IGP-M.

Questão 02

Em cenário de elevação na taxa de juros básico da economia, o investimento mais indicado é:

- a) Letra do Tesouro Nacional – LTN.
- b) Letra Financeira do Tesouro – LFT.**
- c) Nota do Tesouro Nacional – série B.
- d) Nota do Tesouro Nacional – série B (Principal).

Questão 03

São títulos públicos com remuneração prefixada:

- a) As LTNs e as LFTs.
- b) As LFTs e as NTN-Bs.
- c) As LTN's e as NTN-F's.**
- d) As NTN-Bs, NTN-Fs e as LFTs.

Questão 04

Asseguram a correção de determinado índice de inflação:

- a) NTN-B e NTN-B (Principal).**
- b) LFT e NTN-B.
- c) LFT e LTN.
- d) NTN-B e NTN-D.

Questão 05

A remuneração da LFT é:

- a) Atrelada à Taxa Selic.**
- b) Atrelada ao dólar.
- c) Atrelada ao IPCA.
- d) Prefixada.

Questão 06

Qual é o título vendido com deságio na ocasião de sua aquisição na emissão em função do valor de resgate?

- a) LFT.
- b) LTN.**
- c) NTN-B.
- d) Debênture com rentabilidade atrelada ao CDI.

CDB (Certificado de Depósito Bancário)

O CDB, Certificado de Depósito Bancário, é um título privado para a captação de recursos de investidores pessoas físicas ou jurídicas, por parte dos bancos. É um investimento “protegido” pelo FGC.

O CDB pode ser emitido por bancos comerciais, bancos de investimento ou bancos múltiplos, com pelo menos uma destas carteiras descritas. CORRETORAS NÃO PODEM EMITIR CDB!

Sua rentabilidade pode ser:

- Pré-Fixada;
- Pós-Fixada;

Podem emitir CDB:

Bancos comerciais, múltiplos, de investimento, de desenvolvimento e a Caixa Econômica Federal.

IMPORTANTE: Os CDB's não podem ser indexados à variação cambial. Quando o investidor deseja obter um rendimento atrelado à variação cambial, é necessário fazer um contrato de swap paralelo ao CDB. "CDB swapado".

IMPORTANTE: Tanto o CDB Pré Fixado como o Pós Fixado são exemplo de títulos privados de RENDA FIXA e não de RENDA VARIÁVEL.

Exemplo 01:

No vencimento de um CDB, um investidor pessoa física é taxado pelo imposto de renda. O banco emissor do CDB paga o resgate bruto, deixando o recolhimento do imposto para o cliente. Este banco:

Resposta: Está errado, pois o recolhimento é por conta do banco emissor.

Questão 01

Sobre a tributação de CDB é correto falar que:

- a) A tributação do CDB prefixado é diferenciada da tributação do CDB pós-fixado.
- b) A tributação é retida na fonte somente na data de resgate ou vencimento da aplicação.**
- c) A tributação é paga pelo contribuinte via DARF até o último dia do mês subsequente.
- d) A tributação ocorre semestralmente no último dia útil dos meses de maio e novembro ou no resgate, o que ocorrer primeiro.

Questão 02

O investidor fez uma aplicação em um CDB Prefixado e resolveu fazer um swap de mesmo prazo de vencimento, o que fez com que ele ficasse ativo indexado ao CDI e passivo indexado à taxa Pré. Ao fazer isso, o investidor:

- a) Minimizou o risco de crédito presente no investimento.
- b) Aumentou o risco de crédito presente no investimento.
- c) Minimizou o risco de oscilação da taxa prefixada.**
- d) Aumentou o risco de oscilação da taxa prefixada.

Questão 03

O investidor aplicou em CDB's em 1/6 e resgatou em 17/11 do mesmo ano:

- a) IR de 15% sobre o rendimento somente, recolhido na fonte.
- b) IR de 15% sobre o rendimento somente, recolhido pelo contribuinte via DARF.
- c) IR de 22,5% sobre o rendimento somente, recolhido na fonte.**
- d) IR de 22,5% sobre o rendimento somente, recolhido pelo contribuinte via DARF.

Questão 04

O Banco oferece um CDB a uma taxa prefixada. Pode se dizer que:

- a) O valor a ser resgatado não se altera com o passar do tempo.
- b) O valor resgatado será variável conforme data de resgate do investidor**
- c) A rentabilidade será atrelada à variação do CDI.
- d) A rentabilidade será atrelada à variação do dólar

Questão 05

É característica do CDB:

- a) Possui remuneração prefixada ou pós-fixada conforme definição feita na ocasião do investimento.**
- b) Em alguns momentos pode ser recomprado por um terceiro.
- c) Só pode ser emitido por empresas de capital aberto.
- d) Não pode ser recomprado pelo Banco que o emitiu.

Questão 06

Sobre os CDBs podemos afirmar:

- a) Podem ser emitidos por prazos muito curtos, inclusive por 1 dia.
- b) Podem ser pactuados com taxas de juros fixas e flutuantes (pós fixadas).
- c) O cliente corre o risco de crédito da instituição (acima de R\$ 250.000,00).
- d) Todas as anteriores estão corretas.**

Questão 07

O Certificado de Depósito Bancário – CDB é um título representativo de depósito a prazo remunerado e emitido por:

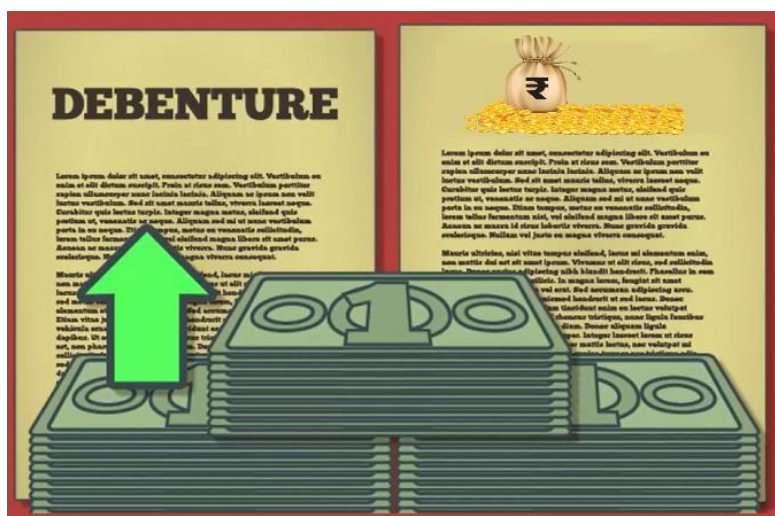
- a) Distribuidoras e corretoras de títulos e valores mobiliários.
- b) Bancos comerciais e corretoras de títulos e valores mobiliários.
- c) Bancos comerciais e de investimento.**
- d) Sociedades de crédito, financiamento e investimento e bancos de investimento.

Letra Financeira (LF)

Letras financeiras são títulos emitidos por instituições financeiras, que consistem em promessa de pagamento.

- Podem ser emitidas por: Bancos múltiplos, bancos comerciais, bancos de investimento, sociedades de crédito, financiamento e investimento, caixas econômicas, companhias hipotecárias ou sociedades de crédito imobiliário e BNDES;
- **Prazo mínimo: 24 meses**, vedado o resgate total ou parcial antes do vencimento;
- **Devem ter valor nominal unitário igual ou superior a R\$ 1.000.000,00 (um milhão);**
- **Não está coberta pelo FGC**

Debênture



As debêntures são formas de captação de recursos de **médio e longo prazo para sociedades anônimas (S.A.) não financeiras de capital aberto.**

Porém, as sociedades de arrendamento mercantil e as companhias hipotecárias estão também autorizadas a emitir debêntures.

Observação:

- **Na conversão de uma debênture em ações, há imposto de renda, na alíquota determinada pelo período de existência da debênture.**
- **A conversão de uma debênture em ações é fato gerador de imposto de renda.**
- **Uma debênture conversível é aquela que: Estabelece a possibilidade de que o investidor possa, ao invés de receber o dinheiro corrigido nas condições previamente estabelecidas, receber ações preferenciais da companhia.**
- **Entre as debêntures há a possibilidade de repactuação dos rendimentos entre as partes, quando prevista na escritura da emissão.**

Garantias – Debêntures:

Real

Uma debênture com garantia real oferece, como garantia do pagamento do título, bens da empresa emissora ou de terceiros. Caso haja problemas na hora de honrar os pagamentos, os investidores podem usar os bens como garantia.

Flutuante

Nesse tipo de debênture, o investidor tem a prioridade em relação a outros credores em caso de falência da empresa emissora. Ou seja, caso algumas dívidas sejam pagas, a sua tem maior chance de ser honrada.

Quirografária (sem preferência)

Trata-se de um tipo comum de debênture no Brasil. Ela não concede prioridade sobre ativos da empresa emissora, ou seja, o investidor concorre com todos os demais credores em caso de falência.

Subordinada

Em caso de liquidação da sociedade, a debênture subordinada oferece prioridade de pagamento apenas em relação aos acionistas, no que se refere aos ativos da companhia.

Cross Default: Se uma dívida de um determinado emissor vencer e ele ficar inadimplente - nessa má situação, as debêntures também estarão vencidas automaticamente. O contrário é verdadeiro, ou seja, se ele não pagar a debênture, ou os juros, as outras dívidas podem ser declaradas vencidas automaticamente.

Questão 01

Sobre as debêntures, é correto falar:

- a) Que elas são emitidas para negociação no mercado externo.
- b) Que elas têm prazo máximo de até 360 dias.
- c) Que algumas podem ser convertidas em ações.**
- d) Que são garantidas pelo Fundo Garantidor de Créditos em caso de insolvência da empresa.

Questão 02

O responsável pelo recolhimento do Imposto de Renda no investimento em debêntures é:

- a) O agente fiduciário da debênture, que também é o responsável por pagar os tributos.
- b) A Pessoa Física, que deverá recolher esse IR via DARF até o último dia do mês seguinte.
- c) A Pessoa Jurídica que está efetuando o pagamento de rendimentos.**
- d) O Banco que emitiu a debênture para o investidor

Questão 03

Uma debênture é conversível em ações quando pode:

- a) Ser trocada por ações da companhia emissora em data determinada.**
- b) Ser convertida em dinheiro a qualquer momento.
- c) Ter taxa de remuneração alterada nas assembleias junto aos debenturistas.
- d) Ser recomprada pelo emissor quando for de sua conveniência.

Questão 04

As debêntures são:

- a) Títulos emitidos por um banco comercial.
- b) Títulos emitidos por um banco de investimento.
- c) Títulos representativos da dívida corporativa.**
- d) A parcela do capital social da empresa.

Questão 05

As debêntures podem ser entendidas como sendo:

- a) Títulos de crédito emitidos por instituições financeiras para financiamento de projetos.
- b) Pedidos de recursos que as empresas fazem aos bancos para financiar seus projetos.
- c) Valores mobiliários emitidos por bancos para financiar projetos de empresas.
- d) Valores mobiliários emitidos por companhias como instrumento de financiamento de recursos.**

Questão 06

Uma indústria pretende construir uma usina hidrelétrica. Para captar recursos para este investimento, emitirá:

- a) LH.
- b) Nota promissória.
- c) Debêntures.**
- d) CDB.

Operações de Underwriting

Underwriting de Melhores Esforços (Best Efforts)

Subscrição em que **a instituição financeira se compromete a realizar os melhores esforços para a colocação junto ao mercado das sobras do lançamento. Não há comprometimento por parte do intermediário financeiro** para a colocação efetiva de todas as ações. **A empresa assume os riscos** da aceitação ou não das ações lançadas por parte do mercado.

Underwriting Residual (Standby)

Subscrição em que **a instituição financeira se compromete a colocar as sobras junto ao público** em determinado espaço de tempo, após o qual **ela mesmo subscreve o total das ações não colocadas.**

Decorrido o prazo, o risco de mercado é do intermediário financeiro.

Underwriting Garantia Firme (Straight)

Subscrição em que **a instituição financeira subscreve integralmente a emissão** para revendê-la posteriormente ao público. Selecionando esta opção a empresa assegura a entrada de recursos. **O risco de mercado é do intermediário financeiro.**

Ordem CRESCENTE de custo para a empresa emissora (da mais barata para a mais cara): Melhores Esforços, Residual, Firme.

Commercial Papers (Nota Promissória)

- **Quem pode emitir: SA Aberta e SA Fechada.**
- **A nota promissória comercial não possui garantia real**, por isso é um instrumento para empresas com bom conceito de crédito.
- **Utilizada para captação de recursos de CURTO PRAZO.**
- **O prazo mínimo da NP é de 30 dias;**
- **O prazo máximo da NP é de 180 dias para S.A. de capital fechado e 360 dias para S.A. de capital aberto;**
- **A NP possui uma data certa de vencimento.**
- **Rentabilidade: Pré-Fixada ou Pós-Fixada.**
- **A venda de nota promissória comercial necessita obrigatoriamente de uma instituição financeira atuando como agente colocador, podendo ser uma distribuidora ou corretora.**
- **São vedadas as ofertas públicas de notas promissórias por instituições financeiras**, sociedades corretoras e distribuidoras de títulos e valores mobiliários e sociedades de arrendamento mercantil. Dessa forma, as Notas Promissórias dessas instituições não são valores mobiliários.
- **Pode ser resgatada antecipadamente** (o que implica na extinção do título) caso o prazo mínimo de 30 dias seja cumprido, e que o titular (investidor) da NP concorde.

A nota promissória não pode ser remunerada por:

Índice de Preços: Como o prazo máximo de uma NP é de 360 dias, e a remuneração de ativos por índice de preços exige prazo mínimo de um ano, uma NP não pode ser remunerada por índice de preços. Ou seja, uma NP emitida com prazo de 1 ano teria um pouco mais de 360 dias, pois teria 365 ou 366 dias

Clube de Investimento



O Clube de Investimento é uma forma de investimento coletivo de pessoas físicas no Mercado de Capitais. **Esse grupo é composto por no mínimo 3 e no máximo 50 participantes**, para aplicação em Títulos e Valores Mobiliários que podem ser Ações ou Derivativos.

Assim como nos fundos, o patrimônio do Clube de Investimento é dividido em cotas. Ao aplicar seus recursos em um clube, o investidor se torna um cotista.

A carteira é composta por 67% no mínimo em ações, sendo o restante em renda fixa e derivativo.

O máximo que um único investidor pode ter de um clube de investimentos é de 40% sobre o patrimônio do clube.

Debêntures x Nota Promissória

	DEBÊNTURES	NOTA PROMISSÓRIAS
OBJETIVO	Captação de recursos para financiamento de CAPITAL FIXO	Captação de recursos para financiamento de CAPITAL DE GIRO
PRAZO	LONGO PRAZO	CURTO PRAZO
QUE PODE EMITIR	SA Abertas	SA Aberta e SA Fechada
QUEM NÃO PODE EMITIR	Instituições Financeiras	Instituições Financeiras
PRAZO MÍNIMO PARA RESGATE	360 dias	30 dias
PRAZO MÁXIMO PARA RESGATE	Não tem	- SA Aberta: 360 dias - SA Fechada: 180 dias

LCI (Letra de Crédito Imobiliário)



A LCI é um dos instrumentos de **Renda Fixa** mais procurada pelo investidor pessoa física e que mais cresceram nos últimos anos, por conta de sua isenção de Imposto de Renda para esse público. Representa uma fonte de recursos para o setor imobiliário, pois possui como lastro, os créditos imobiliários.

- É **protegido pelo FGC** (Fundo Garantidor de Crédito);
- **Pessoa Física é isenta de IR**, nesse tipo de investimento;
- **É possível negociá-la no mercado secundário** (A LCI não pode ser resgatada a qualquer momento, mas é possível negociá-la no mercado secundário).

Questão 01

Um investidor Pessoa Física fez um investimento de R\$ 10.000 (Dez Mil Reais) em letra de crédito imobiliário e obteve rendimentos. Ele:

- a) Está isento da cobrança do IR, pois na letra de crédito imobiliário todos os investidores não pagam IR sobre os rendimentos.
- b) Vai pagar IR sobre os rendimentos na letra de crédito imobiliário que ocorre no último dia útil dos meses de maio e novembro.
- c) Está isento da cobrança do IR sobre os rendimentos na letra de crédito imobiliário, porque é Pessoa Física.**
- d) Vai pagar IR sobre os rendimentos na letra de crédito imobiliário via DARF à alíquota de 15%.

Questão 02

Sobre a Letra de crédito imobiliário – LCI é correto falar:

- a) Somente Bancos comerciais podem emitir.
- b) Estão cobertas pelo FGC.**
- c) Que permite isenção de Imposto de Renda para qualquer tipo de investidor.
- d) Que é emitida por empresas que querem obter recursos para o financiamento de seus projetos.

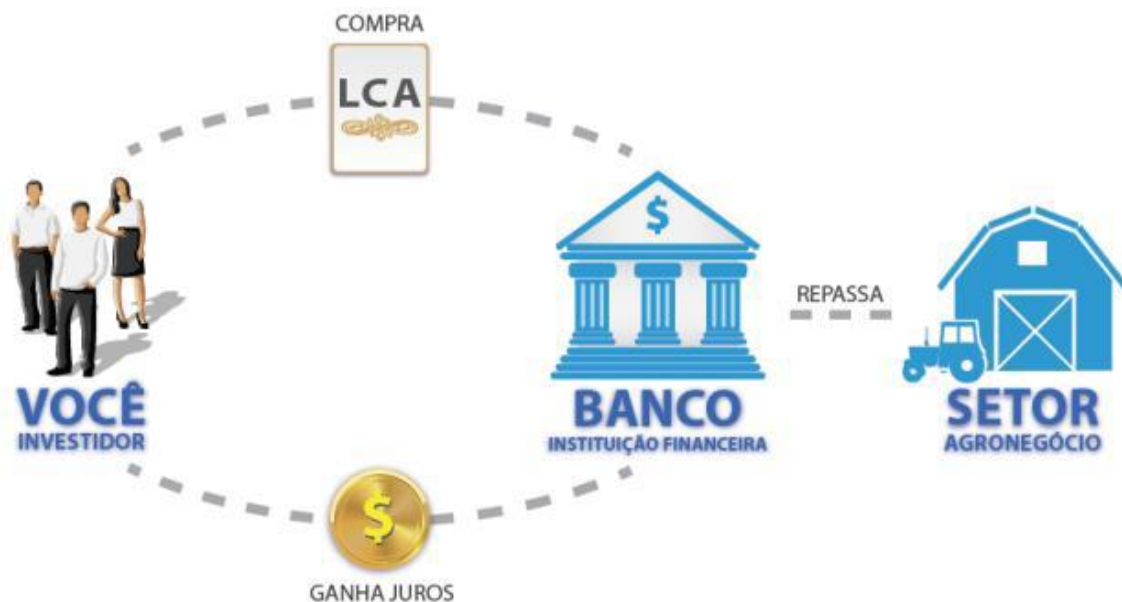
Questão 03

Um investidor pessoa física teve R\$ 10.000 de rendimento na sua aplicação em Letra de crédito imobiliário com prazo de 7 meses.

Com base nessa informação, pode-se dizer que:

- a) Ele está isento da cobrança do Imposto de Renda.**
- b) Ele terá que pagar R\$ 1.500 de Imposto de Renda.
- c) Ele terá que pagar R\$ 1.750 de Imposto de Renda.
- d) Ele terá que pagar R\$ 2.000 de Imposto de Renda.

LCA (Letra de Crédito do Agronegócio)



Letra de Crédito do Agronegócio é um título de crédito emitido por instituições financeiras públicas ou privadas (bancos), com o objetivo de obter recursos para financiar o setor agrícola. Quando você compra uma LCA, você empresta dinheiro para o agronegócio e recebe, em troca, seu dinheiro acrescido de uma taxa de juros.

Ou seja, os bancos negociam a LCA, remuneram o investidor e utilizam o capital investido para emprestar a instituições que fazem parte do setor de Agronegócio.

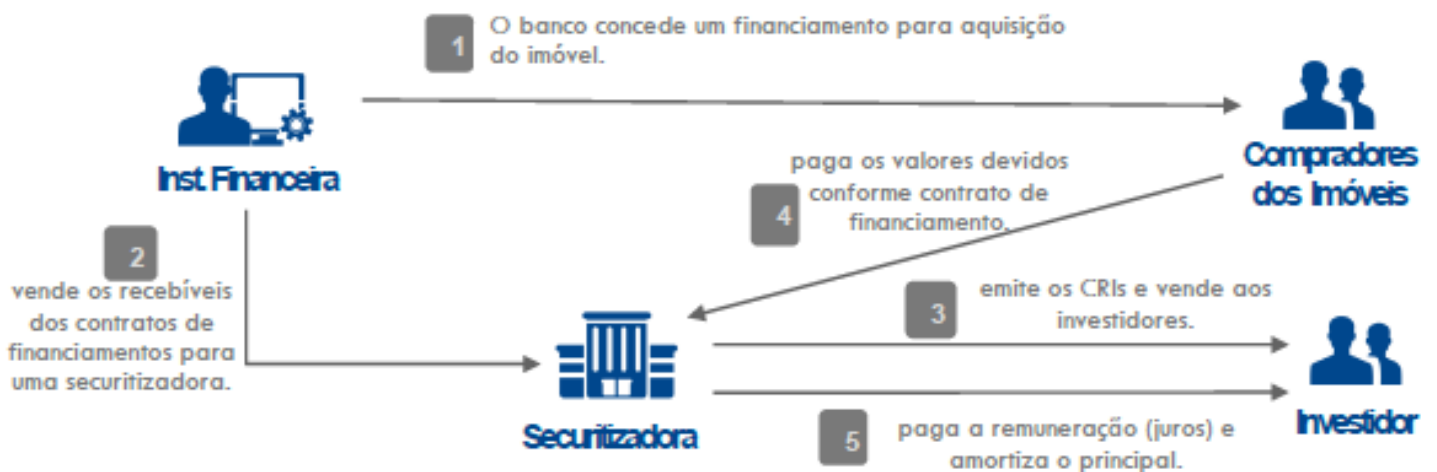
- É **protegida pelo FGC** (Fundo Garantidor de Crédito);
- **Pessoa Física é isenta de IR**, nesse tipo de investimento;
- **É possível negociá-la no mercado secundário** (A LCA não pode ser resgatada a qualquer momento, mas é possível negociá-la no mercado secundário).
- **Só pode ser emitido por bancos e por cooperativas de crédito**

Certificado de Recebíveis Imobiliários (CRI)

O Certificado de Recebíveis Imobiliários (CRI) é um título de renda fixa **baseado em créditos imobiliários** (pagamentos de contraprestações de aquisição de bens imóveis ou de aluguéis).

A oferta pública de distribuição de CRI **só pode ser iniciada após a concessão de registro** e estando o registro da companhia aberta da companhia securitizadora **atuando junto a CVM**.

Fluxo de Emissão de um CRI Lastreado em Recebíveis de Financiamentos Imobiliários Realizado por Instituição Financeira



IMPORTANTE: Os Certificados de Recebíveis Imobiliários só podem ser emitidos por Companhias Securitizadoras.

IMPORTANTE: CRI não tem cobertura do FGC!

IMPORTANTE: A CCB permite que o banco, transfira o risco de crédito para um investidor.

Questão 01

Um Certificado de Recebíveis Imobiliário – CRI:

- a) É um título de renda variável e representa alto risco para seu detentor.
- b) Não possui nenhum risco, pois é um título de renda fixa.
- c) É um título de renda fixa emitido pela Caixa Econômica Federal.
- d) É um título de renda fixa emitido exclusivamente por Companhias Securitizadoras.**

Questão 02

Pode (m) emitir Certificado de Recebíveis Imobiliários (CRI's):

- a) Caixa Econômica Federal e Companhias Securitizadoras.
- b) Apenas Caixa Econômica Federal.
- c) Apenas Companhias Securitizadoras.**
- d) Qualquer Instituição Financeira que realize financiamento imobiliário.

Questão 03

O Certificado de Recebíveis (CRI) é título de crédito:

- a) Ao portador para pagamento a vista, lastreado em operação imobiliárias, de emissão exclusiva das companhias hipotecárias e securitizadoras.
- b) De renda fixa, lastreado em créditos imobiliários, com garantia fidejussória e de emissão restrita às companhias hipotecárias.
- c) Nominativo, de livre negociação, lastreado em créditos imobiliários, constitui promessa de pagamento em dinheiro e de emissão exclusiva das companhias securitizadoras.**
- d) Nominal, para pagamento a vista, de negociação em Bolsa de Valores e de emissão exclusiva das entidades integrantes do Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo (SBPE)

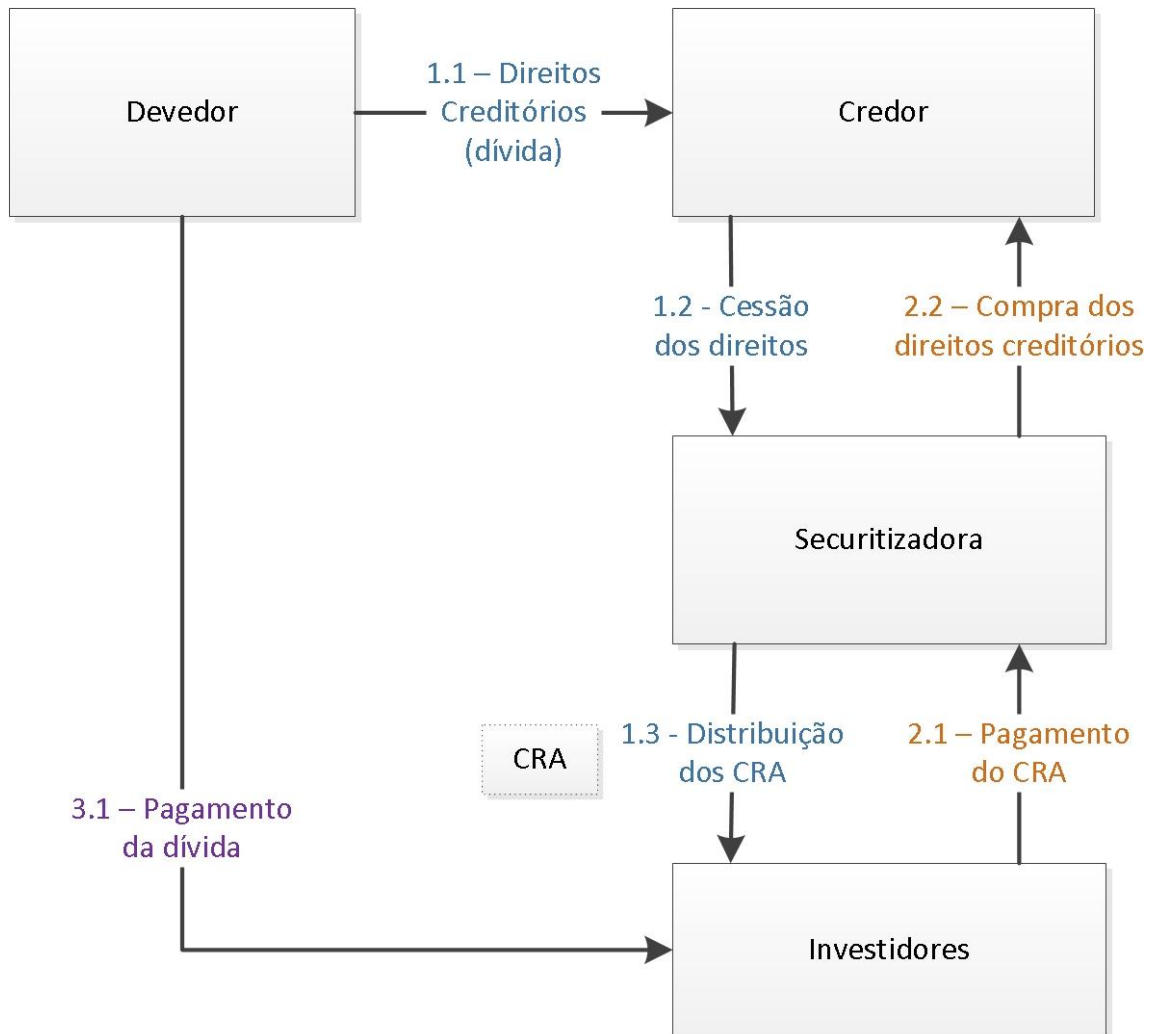
Questão 04

Uma das inovações do SFI foi a criação de um mercado secundário de títulos imobiliários. A Lei 9.514/97 permite e estimula que seja responsável pela emissão e colocação de CRI's – Certificados de Recebíveis Imobiliários no mercado financeiro a seguinte entidade:

- a) Bancos Múltiplos
- b) Companhias Hipotecárias
- c) **Companhias Securitizadoras de Créditos Imobiliários**
- d) Bolsa de Valores

Certificado de Recebíveis do Agronegócio (CRA)

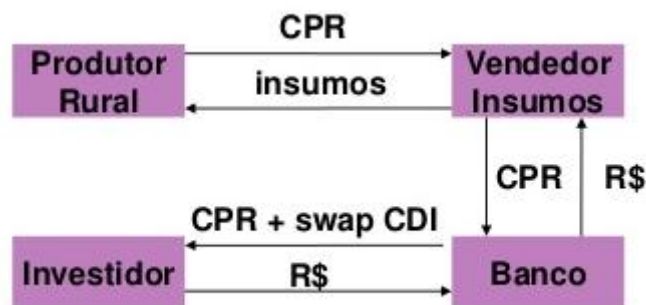
Os CRA ou Certificados de Recebíveis do Agronegócio são títulos de crédito emitidos por empresas securitizadoras de direitos creditórios do agronegócio.



Muito parecida com a CRI, que funciona para o setor imobiliário. O produtor faz um financiamento com o banco, o banco recorre à empresa securitizadora que vende os CRA aos investidores que, por sua vez, recebem o dinheiro de volta com os respectivos rendimentos à medida que os produtores honrarem suas dívidas.

Cédula do Produto Rural (CPR)

A Cédula do Produto Rural (CPR) é um título de promessa de entrega de produtos rurais que pode ser emitida pelos agricultores e suas associações, inclusive cooperativas.



Observações:

- Sua liquidação só é permitida por meio da entrega física da mercadoria.
- Por meio da CPR, o produtor antecipa a venda da produção, e pode ser negociada nos mercados de bolsas e de balcão.
- O Banco do Brasil também realiza leilões das CPRs.
- **LEI No 8.929, DE 22 DE AGOSTO DE 1994: Art. 12. A CPR, para ter eficácia contra terceiros, inscreve-se (deve ser registrada) no Cartório de Registro de Imóveis do domicílio do emitente.**

Caderneta de Poupança



A caderneta de poupança continua sendo o principal destino do dinheiro do brasileiro quando falamos em investimentos. Além disso, poupas pessoas sabem, mas **65% dos recursos da poupança são direcionados para o crédito imobiliário**, ou seja, para empréstimos de compra de imóveis.

Vantagens:

- **A poupança conta com Garantia do FGC** (Fundo Garantidor de Crédito), **em até R\$ 250.000,00** – por CPF e instituição financeira. Ou seja, se o banco quebrar o investidor tem a garantia de receber até esse valor de volta.
- **A poupança tem isenção de IR** (Imposto de Renda), para pessoa física, **e também é isenta de IOF** (Imposto sobre Operações Financeiras).
- **A Poupança tem liquidez** diária, ou seja, o investidor pode sacar a qualquer momento, sem complicações.

Desvantagens:

- A poupança é um dos investimentos que tem **menor rentabilidade**.
- **Se o dinheiro ficar aplicado por menos de 30 dias, a poupança não pagará o rendimento.**

Rentabilidade da Poupança:

A rentabilidade da poupança é definida pelo Banco Central. Sendo assim, todos os bancos são obrigados a praticar a mesma correção para esse investimento. Ou seja, Independente do banco que você seja cliente, a rentabilidade será a mesma.

Até 03/05/2012:

0,5% ao mês + TR (Taxa Referencial), ou seja, 6% ao ano + TR (Taxa Referencial)

A partir de 04/05/2012:

- Se a SELIC for acima de 8,5%: 0,5% ao mês + TR (Taxa Referencial)
- Se a SELIC for abaixo de 8,5%: 70% da Selic + TR (Taxa Referencial)

IMPORTANTE: Aplicações realizadas nos dias 29, 30 e 31 de cada mês, terão como data de aniversário o dia 01 do mês subsequente.

IMPORTANTE: Aplicação em cadernetas de poupança realizada através de depósito em cheque tem como data de aniversário o dia do DEPÓSITO - e não o dia da compensação do mesmo.

FGC (Fundo Garantidor de Crédito)

O FGC é uma entidade privada, sem fins lucrativos, que administra o mecanismo de proteção aos correntistas, poupadores e investidores, contra instituições financeiras em caso de intervenção, liquidação ou falência.

O FGC garante a devolução de no máximo R\$ 250.000 investido por CPF/CNPJ por instituição financeira. Isto significa dizer que cada pessoa ou empresa terá no máximo R\$ 250.000,00 protegidos em cada instituição financeira **DIFERENTE** que investir. **Logo, é mais seguro investir em vários bancos.**

Se você é casado (a), é mais seguro manter contas separadas. Evite o uso de conta conjunta. Se o banco quebrar e sua conta conjunta possuir, por exemplo, R\$ 500.000,00 vocês só receberão R\$ 250.000,00 mesmo sendo uma conta conjunta. A proteção do FGC é de R\$ 250.000,00 por conta, mesmo que seja conta conjunta. Já se vocês separarem os R\$ 500.000,00 em duas contas individuais no mesmo banco, cada um receberá seus R\$ 250.000,00 após a falência do banco.

Investimentos QUE NÃO ESTÃO COBERTOS pelo FGC:

- **Fundos de Investimento**
- **CRI (Certificado de Recebíveis Imobiliários)**
- **CRA (Certificado de Recebíveis do Agronegócio)**
- **Debêntures**
- **Ações**
- **Commercial Papers (Notas Promissórias)**
- **Opções**
- **Swap**
- **Mercado a Termo**
- **Mercado Futuro**

Exemplo I: Um investidor tem aplicado em um determinado banco R\$ 180 mil num CDB, R\$ 70 mil na poupança e R\$ 5 mil em sua conta corrente, totalizando um valor de R\$ 255 mil na instituição. *Caso o banco quebre, esse investidor receberá R\$ 250 do FGC, perdendo R\$ 5 mil, pois R\$ 250 mil é o limite máximo coberto pelo Fundo.*

Exemplo II: Uma investidora tem R\$ 500 mil para investir e decidiu investir R\$ 250 mil em CDB do Banco A e R\$ 250 mil em uma letra de crédito do Banco B. *Se os dois bancos quebrarem, ela receberá do FGC os R\$ 500 mil, R\$ 250 mil de cada instituição.*

Exemplo III: Um investidor possui uma letra de crédito do agronegócio (LCA) em um determinado banco no valor de R\$ 100 mil e uma conta poupança conjunta com sua companheira no mesmo banco no valor de R\$ 100 mil. *Se o banco quebrar, ele receberá R\$ 150 mil do FGC (R\$ 100 mil da LCA e R\$ 50 mil da conta poupança) e ela receberá R\$ 50 mil. É importante notar que no caso de contas conjuntas, o FGC não faz juízo de quem depositou o dinheiro, apenas divide o valor a ser pago pela quantidade de CPFs ligados à conta e paga partes iguais para cada um.*



Depósitos à vista ou sacáveis mediante aviso prévio;



Depósitos de poupança;



Letras de crédito imobiliário (LCI);



Letras de crédito do agronegócio (LCA);



Letras de câmbio (LC);



Letras hipotecárias (LH);



Letras imobiliárias (LI);



Depósitos a prazo, com ou sem emissão de certificado RDB (Recibo de Depósito Bancário) e CDB (Certificado de Depósito Bancário);



Operações compromissadas que têm como objeto títulos emitidos após 8 de março de 2012 por empresa ligada.



Depósitos mantidos em contas não movimentáveis por cheques destinadas ao registro e controle do fluxo de recursos referentes à prestação de serviços de pagamento de salários, vencimentos, aposentadorias, pensões e similares;

Questão 01

São garantidos pelo FGC (Fundo Garantidor de Créditos):

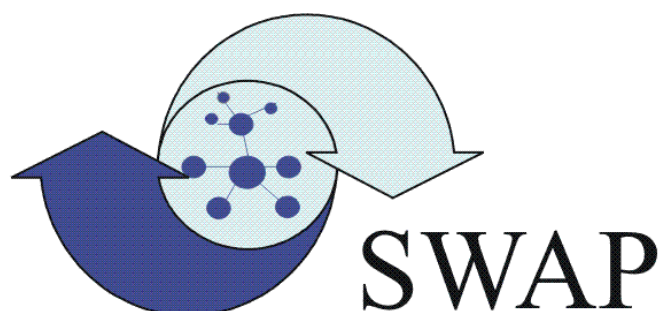
- a) Depósitos a Vista e Fundos de Investimento.
- b) Debêntures e CDBs.
- c) Notas Promissórias e CDBs.
- d) CDBs e Letras Crédito Imobiliário**

Questão 02

O investidor fez uma aplicação em CDB. Em caso de liquidação extrajudicial do banco:

- a) O investidor não vai receber o valor investido, já que não há nenhuma garantia neste caso.
- b) O investidor vai receber o valor investido no limite de R\$ 250.000 do FGC, por CPF/CNPJ.**
- c) O investidor vai receber o dinheiro do Banco, que garante o dinheiro do cliente mesmo em casos de liquidação extrajudicial.
- d) Cabe ao investidor participar de assembleia para transferir o recurso aplicado em CDB para outro Banco.

SWAP



Swap é um derivativo pouco comum entre os investidores pessoa física. Um swap nada mais é do que uma troca de riscos entre duas partes.

Por exemplo:

Aplicação em CDB com rendimentos atrelados ao dólar ou a variação do índice da poupança. Na verdade, o cliente adquiriu um CDB Pré-fixado e trocou o índice de remuneração.

Anotações:

- Os contratos de **Swap são registrados na CETIP (atual B3);**
- Os contratos de swap **são liquidados em D+1;**
- **A melhor data para renovar um contrato de Swap**, para que o investidor não fique nenhum dia desprotegido **é um dia antes do seu vencimento (D-1).**
- **Quem faz uma operação de swap está procurando se proteger contra surpresas do mercado financeiro.**

Imposto de Renda em SWAP:

- **Os Contratos de Swap realizados até 31/12/20014 são tributados com a alíquota de 20%** (vinte por cento) sobre o resultado positivo auferido na liquidação do contrato de swap.
- **Os Contratos de Swap realizados após 31/12/20014 são tributados** como ativos de Renda Fixa, ou seja, conforme o prazo de permanência: **(22,5%, 20%, 17,5% ou 15%).**

Exemplo 01:

A instituição X fez um swap com ponta ativa em dólar e passiva em Selic com a instituição Y com prazo de 360 dias. O dólar subiu, como deverá ser feito o ajuste e a tributação?

Resposta: A favor da instituição X com imposto de 20%

Por que?

Um swap nada mais é que trocar um certo índice. Nesse exemplo acima, a empresa X inicialmente estava passiva em dólar, e depois de fazer o swap, trocou o índice, ficou ativo em dólar e passivo em DI. Isso significa que RECEBERÁ o que está ativo e PAGARÁ o que está passivo. Nesse cenário, se o dólar se valoriza, RECEBEREI mais, por conta desse benefício, ou seja, serei favorecido. E tributado seguindo a tabela regressiva de IR, nesse exemplo, de 20%.

Exemplo 02:

Um investidor institucional ao efetuar uma operação de swap trocando a remuneração dos ativos de sua carteira de taxa prefixada para uma taxa pós fixada, tem como objetivo:

Resposta: Aproximar a rentabilidade à taxa básica de juros

IMPORTANTE: A base de cálculo do imposto de renda a ser retido na fonte em operações de swap é constituída pelo resultado positivo auferido na liquidação do contrato.

Questão 01

O investidor fez um contrato de swap. A alíquota do Imposto de Renda:

- a) Se o período entre o investimento e a liquidação do contrato tiver decorrido 90 dias é 15%, se tiver ajuste positivo.
- b) **Se o período entre o investimento e a liquidação do contrato tiver decorrido 290 dias é 20%, se tiver ajuste positivo.**
- c) É sempre 20%, se tiver ajuste positivo, independentemente do prazo da aplicação.
- d) É sempre 15%, se tiver ajuste positivo, independentemente do prazo da aplicação.

Questão 02

O swap caracteriza-se por ser:

- a) A Subscrição de indicadores para uma data futura.
- b) O direito de aquisição de novo lote de ações por ocasião do aumento de capital.
- c) **Um contrato de troca do indexador por outro diferente para ser feita em uma data futura.**
- d) O custo do investidor para adquirir ações.

MÓDULO VII

(Proporção: de 05% a 10% da prova)

PGBL (Plano Gerador de Benefício Livre)

- **Permite abater da base de cálculo do IR os aportes realizados anualmente ao plano até um limite máximo de 12%** da renda bruta tributável do investidor.
- Indicado para as pessoas que optam pela **declaração completa do Imposto de Renda**.
- Essa dedução não significa que **os aportes feitos na Previdência são isentos de IR**. Haverá incidência do **IR sobre o valor total do resgate** ou da renda recebida quando eles ocorrerem.
- **É possível fazer portabilidade (Somente de PGBL para PGBL)**.
- **Possui Taxa de Administração e Carregamento** (A cada aporte/depósito - Ou seja, se o investidor faz aportes todos os meses, a taxa comerá um percentual de cada um de seus depósitos mensais.).
- **Não tem IOF**.
- Não há garantia de rentabilidade.
- O resgate pode ser feito: de uma única vez, ou transformado em parcelas mensais.
- PGBL pode aplicar **no máximo, 49% em ações**.
- É comercializado por seguradoras.

PGBL

Ideal para quem utiliza o formulário completo no ato da declaração do Imposto de Renda

Os recursos são investidos integralmente no FIF (Fundo de Investimento Financeiro)

Não há garantia mínima de rentabilidade, e sim o repasse de 100% do rendimento obtido

É possível optar pelo investimento em apenas 1 tipo de fundo mais adequado a seu perfil de investidor: Soberano, Renda Fixa, Composto, Multimercado RV 25 e Multimercado R45 ou ainda optar pelo investimento em até 4 fundos simultaneamente: Renda Fixa, Composto, Multimercado RV 25 e Multimercado RV 45 (Multifundos)

Incentivo fiscal no período de acumulação: você pode deduzir do Imposto de Renda até 12% de sua renda bruta anual

Para que seja possível deduzir do Imposto de Renda o investimento em **PGBL**, é **preciso que o investidor também contribua para o INSS** (Previdência Social) ou Regime dos Servidores Públicos!

Questão 01

Um executivo do setor financeiro, tem 38 anos e três filhos em idade escolar como dependentes e quer contribuir para uma aposentadoria com 5% da sua renda bruta anual, no máximo. Ele faz a declaração completa de ajuste anual para fins de imposto de renda. Qual produto você recomendaria a ele:

- a) VGBL com tabela regressiva de IR.
- b) PGBL com tabela regressiva de IR.**
- c) VGBL com tabela progressiva de IR.
- d) PGBL com tabela progressiva de IR.

Questão 02

Um investidor que aplica em PGBL quer saber as características desse produto. Além da corretora, ele pode obter informações:

- a) Na CVM.
- b) No Banco Central.
- c) Na SPC.
- d) Na Susep.**

Questão 03

Um executivo de uma multinacional, casado, 30 anos e sem filhos, procura orientação para investimentos de aposentadoria, principalmente para aproveitar benefícios fiscais. Sua renda tributável é de R\$ 250.000/ano e quer contribuir com R\$ 2.500,00/mês. Atualmente ele faz a declaração simplificada de ajuste anual. Dentre as alternativas a seguir, qual você recomendaria a ele:

- a) Fazer aplicações em um VGBL, mudar para a declaração completa de ajuste anual e decidir pela tabela regressiva de IR.
- b) Fazer aplicações em um PGBL, mudar para a declaração completa de ajuste anual e decidir pela tabela regressiva de IR.**
- c) Fazer aplicações em um VGBL, continuar com a declaração simplificada de ajuste anual e decidir pela tabela progressiva de IR.
- d) Fazer aplicações em um PGBL, continuar com declaração simplificada de ajuste anual e decidir pela tabela progressiva de IR.

Questão 04

Um PGBL deve ser indicado para um cliente que:

- a) Faz a declaração do I.R pelo modelo simplificado e tem muitas despesas dedutíveis.
- b) Faz a declaração do I.R pelo modelo completo e não tem nenhuma outra despesa dedutível.
- c) Faz a declaração pelo modelo simplificado e não tem nenhuma outra despesa dedutível.
- d) Faz a declaração do I.R pelo modelo completo e tem despesas dedutíveis, além do PGBL.**

Questão 05

O imposto de renda em uma aplicação PGBL incide na seguinte forma:

- a) Semestral e no resgate sobre a rentabilidade.
- b) Apenas semestral e sobre a rentabilidade.
- c) Apenas no resgate e sobre a rentabilidade.
- d) Apenas no resgate e sobre o valor total resgatado.**

Questão 06

Qual o valor máximo da renda tributável de um investidor que pode ser deduzido com aplicação em PGBL:

- a) 20%.
- b) 10%.
- c) 27,5%.
- d) 12%.**

VGBL (Vida Gerador de Benefício Livre)

- **Não permite abater do IR os aportes ao plano.**
- **Indicado para quem usa a declaração simplificada do Imposto de Renda** ou é isento ou para quem já investe em um PGBL, mas quer investir mais de 12% de sua renda bruta em previdência privada.
- **O IR incidirá apenas sobre os rendimentos** do plano e não sobre o total acumulado.
- **Possui Taxa de Administração e Carregamento** (A cada aporte/dépósito - Ou seja, se o investidor faz aportes todos os meses, a taxa comerá um percentual de cada um de seus depósitos mensais.).
- **Não tem IOF.**
- **É possível fazer portabilidade (Somente de VGBL para VGBL), desde que siga o mesmo regime tributário** - Lembrando que a portabilidade só pode ser feita a cada 60 dias (carência de 2 meses).
- VGBL pode aplicar **no máximo, 49% em ações.**
- É muito contratado por trabalhadores autônomos.
- Não há garantia de rentabilidade.

VGBL

Ideal para quem utiliza o formulário simples no ato da declaração do Imposto de Renda ou é isento

Os recursos são investidos integralmente no FIE (Fundo de Investimento Especialmente Constituído)

Não há garantia mínima de rentabilidade, e sim o repasse de 100% do rendimento obtido

É possível optar pelo investimento em apenas 1 tipo de fundo mais adequado a seu perfil de investidor: Soberano, Renda Fixa, Composto, Multimercado RV 25 e Multimercado R 45 ou ainda optar pelo investimento em até 4 fundos simultaneamente: Renda Fixa, Composto, Multimercado RV 25 e Multimercado RV 45 (Multifundos)

Questão 01

Um cliente, contador, 50 anos de idade, assalariado, faz declaração completa de ajuste anual e sabe que se aposentará em, no máximo, 12 anos. Ele quer se preparar financeiramente para esse momento e por isso decide alocar 24% dos seus rendimentos brutos para esse fim. O que você recomendaria a ele:

- a) Colocar 50% dos recursos em um PGBL com tabela regressiva de IR e o restante em um VGBL com tabela regressiva.**
- b) Colocar 50% dos recursos em um PGBL com tabela progressiva de IR e o restante para um VGBL com tabela progressiva.
- c) Colocar 100% dos recursos em um PGBL com tabela regressiva de IR.
- d) Colocar 100% dos recursos em um VGBL com tabela regressiva de IR.

Questão 02

Um profissional liberal tem uma renda tributável muito pequena. Seus rendimentos vêm da distribuição de lucros que seu escritório proporciona. Ele quer contribuir para sua aposentadoria, que deve acontecer entre 10 e 12 anos. Qual produto você recomendaria a ele:

- a) FAPI com tabela progressiva de IR.
- b) PGBL com tabela regressiva de IR.
- c) PGBL com tabela progressiva de IR.
- d) VGBL com tabela regressiva de IR.**

FAPI (Fundo de Aposentadoria Programada Individual)

- O Fundo de Aposentadoria Programada Individual (FAPI) tem como objetivo a acumulação de recursos, mas não estabelece um período para a contribuição. **Resumindo, é um Fundo de Investimento Financeiro (FIF)** que tem como objetivo a poupança de longo prazo, sem garantia de rendimento mínimo.
- O FAPI não é considerado uma previdência privada, embora possa formar uma poupança a ser utilizada como aposentadoria no futuro.
- As contribuições feitas para o FAPI podem ser deduzidas da renda bruta, no limite de até 12% do total, para fins de redução do imposto de renda.
- **Pode ter IOF nos casos Resgates antes de um ano.** Ou seja, os resgates antes de 12 meses de investimento pagam Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) de 5%.
- **O FAPI não tem taxa de carregamento.**
- **Não é Possível Migrar de um Plano FAPI para outro plano (Fazer Portabilidade).**

Exemplo 01:

BRANCO FAPI

TAXAS

Taxa de Administração

É o percentual sobre o Patrimônio Líquido do FIE, pela prestação de serviços de administração do fundo, que incluem a gestão da carteira, as atividades de tesouraria e de controle de processamento dos ativos financeiros, a distribuição de cotas e a escrituração da emissão e resgate de cotas.

Taxa de Carregamento

o Bradesco FAPI Fix e o Bradesco FAPI RF Plus não possuem taxas de carregamento.

Onde Colocar meu Dinheiro? PGBL ou VGBL? VGBL ou PGBL?

CARACTERÍSTICAS	PGBL	VGBL
Contribuições dedutíveis da base de cálculo de IR, até 12% da renda bruta anual	Sim	Não
Cálculo de Imposto de Renda	Incide sobre o total resgatado ou sobre a renda recebida	Incide apenas sobre o ganho de capital, quando ocorre o resgate ou o recebimento de renda
Possibilidade de opção pela tabela regressiva de tributação	Sim	Sim
Incidência de come-cotas	Não	Não

IMPORTANTE: O PGBL, o VGBL e o FAPI não são afetados pela taxa de inscrição.

IMPORTANTE: Para que seja possível deduzir do Imposto de Renda o investimento em PGBL, é preciso que o investidor também contribua para o INSS (Previdência Social) ou Regime dos Servidores Públicos!

IMPORTANTE: Não é possível efetuar a portabilidade de um recurso aplicado em um plano sob o Regime Tributário Regressivo para um plano que possui Regime Tributário Progressivo (tabela progressiva), MAS quem tem um plano com tributação progressiva pode migrar para um com tributação regressiva. Lembrando que a portabilidade só pode ser feita a cada 60 dias (carência de 2 meses).

Questão 01

A portabilidade permite que haja transferências:

- a) De PGBL para PGBL, de VGBL para VGBL, de PGBL para VGBL, de VGBL para PGBL, todas sem imposto de renda.
- b) Sem imposto de renda quando for PGBL para PGBL, ou de VGBL para VGBL. Com imposto de renda quando for de PGBL para VGBL, ou de VGBL para PGBL.
- c) De PGBL para PGBL, de VGBL para VGBL com imposto de renda.
- d) De PGBL para PGBL, de VGBL para VGBL sem imposto de renda.**

Questão 02

Após realizar uma portabilidade, por quanto tempo o investidor não consegue realizar outra movimentação desse tipo:

- a) 30 dias.
- b) 90 dias.
- c) 180 dias.
- d) 60 dias. D**

Questão 03

Com relação ao risco de crédito da seguradora que comercializa um plano de previdência:

- a) Esse risco está coberto pelo FGC.
- b) Esse risco existe e deve ser considerado na escolha da seguradora.**
- c) Não existe risco de crédito em previdência.
- d) Esse risco está coberto pelo Governo Federal, através do Ministério da Previdência.

Questão 04

Sobre a Previdência Privada:

- a) Trata-se de um investimento indicado para urgências de curto prazo.
- b) Tem a mesma tributação dos fundos de investimentos.
- c) Destina-se a complementar a previdência oficial e se indica para um horizonte de longo prazo.**
- d) Trata-se de um investimento com altos retornos, indicado para investidores arrojados.

Questão 05

Uma Entidade Fechada de Previdência Complementar (Fundo de Pensão):

- a) É acessível para qualquer investidor.
- b) Apenas está acessível para um grupo de pessoas, funcionários de uma empresa, por exemplo.**
- c) Sempre terá, obrigatoriamente, taxas de administração mais baixas que os fundos de previdência abertos.
- d) Não são mais comercializados atualmente.

Tabela Regressiva do Imposto de Renda (IR), na Previdência

Prazo de acumulação dos recursos	Alíquota
Até 2 anos	35%
Acima de 2 e até 4 anos	30%
Acima de 4 e até 6 anos	25%
Acima de 6 e até 8 anos	20%
Acima de 8 e até 10 anos	15%
Acima de 10 anos	10%

Tabela Regressiva = Tabela Definitiva

No caso de falecimento de participante inscrito no REGIME REGRESSIVO de Imposto de Renda:

O beneficiário irá receber o montante, descontado o Imposto de Renda, conforme a alíquota da tabela regressiva, considerando o período de acumulação contado por tempo de plano e de cada contribuição. **Caso o participante venha a falecer nos seis primeiros anos de contribuição, de acordo com a tabela regressiva, incide alíquota de 25% sobre o montante**, aplicando-se as demais alíquotas da tabela para períodos subsequentes.

Cases de Previdência

Exemplo 01:

Uma pessoa assalariada que se aposentará em 12 anos, e que faz a declaração completa de ajuste anual (imposto de renda), decide contribuir com 25% de sua renda tributável para complementar a aposentadoria. Portanto, ele deveria ser orientado a aplicar em:

Resposta: Até 12% de sua renda tributável anual em PGBL e o restante em VGBL, ambos com tabela regressiva de IR.

Por quê?

1 - O texto fala que o cliente faz a declaração completa, do imposto de renda, logo, é indicado fazer um PGBL.

2 - Ele se aposentará daqui a 12 anos, então, é indicado, a tabela regressiva.

3 - De acordo com as indicações de previdência, é recomendado aplicar até 12% de sua renda em PGBL, e o restante no VGBL. Logo, de acordo com esse exercício, 12% será destinado ao PGBL, e o restante (13%) será voltado ao VGBL.

Exemplo 02:

Um cliente está a 10 anos de sua aposentadoria e pretende realizar uma previdência. Irá aportar R\$ 3.000 dos R\$ 10.000 que ele ganha com seu salário. Qual a melhor alternativa para ele?

Resposta: Aplicar R\$ 1.200 em PGBL e R\$ 1.800 em VGBL.

Por quê?

O PGBL é indicado até 12% da renda, pois tem dedução fiscal. E o restante deve ser direcionado para um VGBL.

Exemplo 03:

Um cliente, contador, 50 anos de idade, assalariado, faz declaração completa de ajuste anual e sabe que se aposentará em, no máximo, 12 anos. Ele quer se preparar financeiramente para esse momento e por isso decide alocar 24% dos seus rendimentos brutos para esse fim. O que você recomendaria a ele?

Resposta: Colocar 50% dos recursos em um PGBL com tabela regressiva de IR e o restante em um VGBL com tabela regressiva.

Por quê?

1 - O texto fala que o cliente faz a declaração completa, do imposto de renda, logo, é indicado fazer um PGBL.

2 - Ele se aposentará daqui a 12 anos, então, é indicado, a tabela regressiva.

3 - Ele decide alocar 24% dos seus rendimentos para a aposentadoria. E, de acordo com as indicações de previdência, é recomendado aplicar até 12% de sua renda em PGBL, e o restante no VGBL. Logo, 50% de 24% (12%) em PGBL, e o restante em um VGBL, também regressivo.

Exemplo 04:

Um cliente está analisando contratar uma previdência do tipo PGBL e pretende resgatar R\$ 1.000 por mês daqui há 15 anos. Essa será sua única renda. Neste caso, o melhor regime de tributação é:

Resposta: Tabela progressiva

Por quê?

O rendimento será menor do que aproximadamente R\$ 1.700, portanto, isento de IR. Se o cliente não tiver outra renda, como é o caso, melhor a tabela progressiva.

Exemplo 05:

O titular de um plano de previdência tem como beneficiário sua esposa, de quem está se divorciando. O titular pode:

Resposta: Alterar o beneficiário sem problemas.

Exemplo 06:

No caso de uma previdência que prevê um pecúlio por invalidez, caso o cliente fique inválido terá direito:

Resposta: Retirar o valor do pecúlio

Por quê?

Uma previdência que prevê pecúlio, significa que o valor que está aplicado será resgatado de uma só vez.

Exemplo 07:

Um cliente contratou uma previdência com renda vitalícia reversível e pensão por morte. No caso de seu falecimento após o início do recebimento do benefício:

Resposta: O beneficiário recebe a renda contratada pelo cliente.

Por quê?

O texto fala que o cliente fez a contratação de uma previdência com renda vitalícia reversível, ou seja, se o cliente morre, o beneficiário recebe a renda, NÃO RECEBE o saldo remanescente, e sim a renda mensal. Além disso, fala da pensão por morte. O beneficiário receberia uma pensão por morte se o cliente viesse a falecer antes de usar o benefício, mas como no texto diz que o cliente faleceu depois do recebimento, não há pensão por morte.

Exemplo 08:

Um cliente fez um plano de previdência e indicou como beneficiário sua esposa. Entretanto, no seu falecimento, uma amante exige parte do valor da previdência. Nesse caso:

Resposta: Apenas a esposa terá direito.

Por quê?

No caso de previdência, segue o contratado na apólice.

Exemplo 09:

A taxa de carregamento de uma previdência incide sobre:

Resposta: O valor aportado.

Por quê?

Taxa de carregamento sempre incide sobre entrada de dinheiro, seja por valor aportado inicialmente, mensalmente, portabilidade. Incide uma única vez, no momento do aporte (aplicação).

Exemplo 10:

O FAPI é indicado para:

Resposta: Acumular valor para aposentadoria.

Por quê?

O FAPI é indicado apenas para aposentadoria. O PGBL e VGBL são planos de previdência completos, além de aposentadoria, podem conter seguros.

Exemplo 11:

Um cliente que tem sua renda tributada em 27,5%, pretende reduzir o quanto terá que pagar de IR aplicando 12% de sua renda num PGBL na tabela regressiva e resgatando 1 anos depois. Ele conseguiu algum benefício?

Resposta: Não, pois a alíquota de saque neste período é de 35%.

Por quê?

O I.R. será maior que sua intenção de diminuir o Imposto de Renda, na declaração.

Exemplo 12:

Um cliente tem uma renda tributada em 27,5%, que faz declaração completa de IR, pretende aplicar numa previdência de regime regressivo para resgate em 1 ano. Qual o melhor plano para ele?

Resposta: VGBL

Por quê?

Apesar de o cliente ter característica de aplicar no PGBL, aplicações de curto prazo no PGBL sempre são desvantajosas, mesmo com o benefício fiscal de dedução do IR, no pagamento. Por exemplo, se ele escolhesse - como o prazo é de apenas 1 ano, não haverá benefício fiscal, pois o IR após um ano é de 35%, maior que os 27,5%.

Exemplo 13:

André tem 58 anos, é casado, tem duas filhas e duas netas gêmeas de 10 anos. Já contribui para o PGBL até o limite da sua renda bruta tributável. O sonho do André é começar a contribuir hoje para um produto de previdência que lhe permita presentear suas netas com uma viagem à Disney, quando elas fizerem 15 anos. O produto e o regime de tributação adequados para este objetivo são:

Resposta: VGBL - Regime Tributável

Por quê?

Esta não é uma questão complicada. Devemos, porém, prestar atenção em algumas questões-chaves. No enunciado acima, é dito que André já possui um PGBL no limite da sua renda, ou seja, ele já tem essa previdência até os famosos 12%. Logo, ele não fará um PGBL, e sim um VGBL, com aquilo que exceder os 12%.

O enigma, então, agora, é saber que tipo de regime tributário é mais vantajoso. Lembre-se das tabelas! Como suas netas já tem 10 anos, e André pretende presentear-las, quando estas completarem 15 anos, o prazo do investimento é de 5 anos (60 meses), o objetivo do investimento é apenas uma viagem para Walt Disney World Resort, na Flórida.

Uma viagem dessa não custa mais que R\$ 10.000, por pessoa. Então, imagina-se um gasto de R\$ 20.000,00, aproximadamente, em 60 meses, ou seja, mais ou menos R\$ 350,00 por mês – para este fim. Por conta desse valor, é melhor uma tabela progressiva/tributável, pois não haverá incidência de imposto de renda. Se fosse um regime definitivo/regressivo, seriam cobrados 25% de IR, porém, como o valor não é algo exorbitante, é melhor esse outro regime.

Exemplo 14:

Você acabou de abrir a conta de Luisa, 35 anos, assalariada, que ganha muito bem e trabalha em uma famosa loja do shopping da sua cidade. Ao conversar sobre os produtos de previdência disponíveis no mercado, ela manifestou que pretende se aposentar aos 60 anos. Qual é o produto que você recomenda? E qual é o regime de tributação?

Resposta: PGBL, com regime regressivo.

Exemplo 15:

Qual dos parâmetros abaixo NÃO deve ser considerado para calcular a aplicação ou contribuição mensal em um PGBL ou em um VGBL com renda vitalícia?

Resposta: Taxa de juros livre de risco.

Exemplo 16:

Isaiás fará um único aporte para um VGBL e precisa definir qual a alternativa mais conveniente, considerando que ele pretende resgatar só daqui a 15 anos:

Resposta: Taxa de Carregamento de 3% e Taxa de Administração de 0% ao ano.

Por quê?

Como o investidor fará um aporte único, ou seja, uma única contribuição é melhor incidir uma taxa de carregamento sobre esse valor de contribuição e não ter taxa de administração todo ano.

Exemplo 17:

Um investidor aplica em um PGBL e quer trocá-lo por um VGBL. Nesse caso:

Resposta: Deve solicitar o resgate do PGBL, pagar o imposto devido e aplicar no VGBL

Exemplo 18:

Pedro gostaria de entender a diferença entre aplicar em um Fundo de Investimento e um Produto de Previdência. Você explica:

Resposta: Que nos Produtos de Previdência (PGBL e VGBL) o cliente pode adotar o regime tributário que lhe for mais adequado.

Exemplo 19:

Maurício, 30 anos, casado, uma filha, vinha contribuindo para um VGBL há vinte e três meses, quando teve um enfarte fulminante e veio a falecer. Na época, ele tinha optado pelo regime definitivo de tributação. Assinale a alternativa correta sobre a tributação incidente sobre os recursos acumulados:

Resposta: 25% sobre os rendimentos.

Por quê?

Vocês podem pensar "Ah, segundo a tabela regressiva, antes de 2 anos/24 meses de contribuição, deve-se incidir 35%". De fato, porém, vale lembrar que caso o contribuinte morra, antes dos seis primeiros anos, o IR cobrado sempre será de 25%.

Exemplo 20:

Ainda em relação à questão anterior, Maurício não tinha designado o beneficiário dos recursos acumulados. Sendo assim, estes recursos serão direcionados:

Resposta: 50% à esposa e 50% à filha, herdeira legítima

Exemplo 21:

Mary contribuiu para um PGBL operado pela seguradora do conglomerado do Banco GSL. Ela decidiu trocar de banco, tornando-se cliente do Banco BCC. Mary deseja transferir os recursos do atual PGBL diretamente para o PGBL operado pela seguradora do seu novo banco, sem pagar imposto de renda. Podemos afirmar que:

Resposta: É possível, pois a portabilidade entre PGBLs permite esse tipo de transferência.

REFERÊNCIAS

Referências

Agradecimentos e informações complementadas dos seguintes sites:

- **Anbima**

<http://www.anbima.com.br/>

- **Cebesa**

<http://cebesa.net/>

- **Edgar Abreu**

<https://edgarabreu.com.br/curso-cpa-20/>

- **Investidor**

<http://www.investidor.gov.br>

- **iq360**

<https://www.iq360.com.br/>

- **T2**

<https://t2.com.br>

- **Top Invest**

<https://topinvest.com.br/simulado-cpa20/>

ANOTAÇÕES

www.harioncamargo.com